

TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VI — N. 1.282 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Diretor: CARLOS LACERDA — Segunda-Feira, 15 de Março de 1954



PERÓN, que desmente um discurso três meses depois de pronunciado, quase um mês depois de publicado



LUZARDO: mandou ao Itamarati um artigo no qual Perón, com pseudônimo de Descartes, antecipa o seu recente discurso



JOÃO ALBERTO, que ouviu de Perón a afirmação de que o sr. Vargas lhe havia prometido tirar do Ministério o sr. João Neves



JOÃO NEVES, que salvou a honra do Brasil, a 5 de fevereiro de 53, no banquete ao vice-presidente da Bolívia



GETÚLIO VARGAS, que ainda não disse quantas vêzes estêve com Perón, que dizia a carta que recebeu, que instruções mandou a Luzardo, qual a posição do Itamarati na questão do Pacto ABC, porque Jango se avistou com Perón várias vêzes, porque o ditador argentino não foi convidado a vir ao Brasil, apesar de suas insinuações, etc.

PERON CUMPLE, PERO VARGAS NO DIGNIFICA

A nota da Embaixada argentina e o silêncio do Catete — A história do discurso de Perón — Luzardo, João Alberto, João Neves e os generais são testemunhas — As articulações para o bloco ABC

FINALMENTE, depois de um silêncio de perplexidade, surgiu uma nota negando autenticidade ao discurso do general Perón à oficialidade argentina, pronunciado em dezembro, publicado pela imprensa uruguaia em fevereiro e pela TRIBUNA DA IMPRENSA no dia 9 — e só ontem desmentido pela embaixada argentina.

O Catete, tão fértil em recursos de propaganda, está mudo. Sabe que nada pode desmentir — porque tudo aquilo é verdade. Numa linguagem insolente e, ao mesmo tempo, de péssima redação castelhana, a embaixada argentina desmente, a duras penas, a autenticidade atribuída ao discurso de Perón.

Com êsse pífio desmentido contentar-se-ão os ingênuos, se ainda existem, e os que não querem outra coisa senão pôr uma pedra em cima do assunto para ir adiante na mesma cínica sequência pela qual o sr. Vargas, não contente de emporcalhar o Brasil aqui dentro com a proteção que dispensa aos negocistas, ainda vai enxovalhá-lo no estrangeiro, com as tramas que urde com os ditadores.

Consideramos possível demonstrar que o discurso de Perón não é, como diz o encarregado de negócios, inverossímil. Vejamos. (Leia artigo de CARLOS LACERDA, na pág. 4).



1 X O, DEBAIXO DE VAIA — *Jogando um futebol de time de subúrbio, para uma platéia de quase 145 mil pessoas que foram ao Maracanã para aplaudi-lo, o selecionado brasileiro venceu, debaixo de vaia, a seleção chilena por 1 x 0, ontem à tarde. Livingstone voltou a ser uma grande atração, como grande craque e como grande desportista. Na foto, êle é visto fazendo uma de suas grandes defesas, arrancando o gol dos pés de Humberto, que, por sinal, foi a nota triste da tarde esportiva, com atitudes desleais e uma atuação decepcionante. Comentários nas páginas 7 e 8 do 2.º caderno.*

INTERVENÇÃO NO SINDICATO DE CARNES

Coopera em movimento de rebeldia — Encontro de Hugo Faria com Hélio Braga — (Pág. 2)

U.tima tentat:va para evitar a greve dos ônibus

COM uma reunião extraordinária, hoje, às 17 horas, a COFAP tentará uma solução para o caso dos ônibus. Não conseguindo, a greve será deflagrada amanhã.

Para pagar aos empregados, as emprêsas exigem os seguintes aumentos nas passagens:

Ônibus: — Passagens até Cr$ 1,00 — aumento de 50 centavos; de Cr$ 1,50 a Cr$ 3,50 — aumento de Cr$ 1,00; de Cr$ 4,00 em diante — Cr$ 1,50.

Lotações: — Até 15 quilômetros — Cr$ 5,00; de 15 a 20 — Cr$ 6,00; de 20 a 25 — Cr$ 7,00; de 25 em diante — mais Cr$ 1,00 por 10 quilômetros. (Mais notícias no segundo caderno).

Terceira dimensão hoje no Rio

Hoje haverá muita gente à porta do cinema "Odeon". Motivo: o filme "Museu de Cêra", um dos primeiros feitos em 3 dimensões, nos Estados Unidos. Com êle se inicia no Rio a fase em 3D, no cinema brasileiro.

"Museu de Cêra", considerado por muitos um dos piores 3D, foi filmado pelo sistema de "visão natural". E' colorido ("Warnecolor") e de longa metragem. Contém cenas fantásticas e impressionantes, motivo por que é impróprio para menores de 18 anos. O preço dos ingressos é o mesmo (Cr$ 10) Mas os espectadores terão que alugar os óculos "Polaroid", por Cr$ 10 ou Cr$ 5 (estudantes). Primeira sessão: 10 horas da manhã. (Mais notícias no "Roteiro da Semana", página 2 do 2.º caderno).



GARÔTO DE SORTE

O menino da foto está subindo, pela primeira vez em 1954, as escadas da escola primária, cujas aulas (iniciadas hoje) frequentará durante o ano. E' um garoto de sorte. Mais da metade das crianças cariocas em idade escolar gostaria de fazer o mesmo, mas não pode. As escolas não têm vagas; a Prefeitura não tem escolas. Em alguns pontos do Rio — Penha e subúrbios da Leopoldina, por exemplo — uma parte mínima da população infantil conseguiu matrículas nas escolas municipais (Foto de Antônio Lima)

Leia hoje:

	Pág.
— Pacto ABC: violação das tradições brasileiras	3
— Coriolano quer depor novamente	3
— A declaração de Caracas	5
— Molotov desfaz casamentos	5
— A Polícia no Instituto de Educação	6
— O julgamento do tenente Bandeira	6
— Injusto o julgamento das músicas de Carnaval	8

NO 2.º CADERNO

— Falta agua em tôda a cidade	1
— Os chilenos decidirão hoje sôbre o jôgo em Montevidéu	7
— A seleção mereceu a vaia	7
— Mudanças que se impõem: Humberto e Rodrigues	7

WAINER NO P.T.B.

SAMUEL Wainer, em carta ao presidente do PTB do Distrito Federal, requereu, sábado, a sua inscrição no Partido Trabalhista.

Juntou à carta cópia fotostática da sua carteira de identidade, na qual figura como sendo de nacionalidade brasileira, para que seja requerido seu título de eleitor.

Na carta, Wainer informa ao sr. Lutero Vargas que nunca foi eleitor e pede ao PTB que obtenha o seu título eleitoral como brasileiro.

A ALIANÇA POPULAR CUMPRIRA SEU DEVER

(Página 2)

O Prefeito vaiado no Maracanã



Depois da vaia, um sorriso para o fotógrafo

UM Maracanã lotado (145 mil pessoas, 4 milhões de renda) vaiou o Prefeito, quando os alto-falantes do Estádio anunciaram "a presença, na Tribuna de Honra, do governador da cidade, prefeito Dulcídio do Espírito Santo Cardoso.

Durante cinco minutos, vaias e assobios responderam ao pedido de palmas. Quando a vaia diminuía, ouvia-se o côro de "Água, água água", ainda acompanhado de assobios e gritos de "Fora!".

Pouco antes do início do jôgo, quando ainda não havia sido tocado o Hino Nacional, o serviço de retransmissão anunciou os dois times. Fêz uma pausa, esperou as palmas acabarem. Entraram os dois times com palmas e foguetório. Em seguida, anunciaram o Prefeito.

Ester de Abreu não compreendeu a vaia, dizendo alto: "Pobrezito! A culpa não é dêle; por que esta vaia?" Dulcídio fêz cara feia, até que alguém lhe disse que "a culpa foi do locutor. Qualquer membro do govêrno que fôsse anunciado receberia a vaia". O Prefeito concordou e ficou para assistir ao jôgo, até o fim.

O locutor foi o culpado.

Prezado leitor:

NA RÁDIO GLOBO

HOJE, às 10 e 10 da noite, ouça o jornalista Carlos Lacerda na Rádio Globo, analisando a situação nacional. As perguntas que lhe forem feitas pelo telefone da Rádio (32-4313) serão respondidas, na medida do possível.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

NO sábado, durante a entrega do prêmio "Nehemias Gueiro" (melhor poesia sôbre o Recife) à poetisa Lucy Teixeira, os Condés anunciaram um próximo prêmio literário de Cr$ 100 mil. Lucy ganhou Cr$ 10 mil.

★

INTERPELANDO um jornalista que fêz reportagem sôbre a sua mostra no Museu de Arte de S. Paulo, reportagem que afirma falsa, o pintor Portinari fêz a seguinte ameaça:

— "Olha, que eu tenho dois irmãos maiores do que você!"

★

O SR. Etelvino Lins, querendo mostrar como está disposto a transigir para fazer, em Pernambuco, a coligação com a UDN, disse, em conversa: "Aceito até o general Cordeiro de Faria para governador do Estado". O sr. João Cleofas soube disto e mandou, imediatamente, dizer a Etelvino que também aceita.

★

O SR. Plínio Lemos, prefeito de Campina Grande, na Paraíba, é suplente de deputado. Foi convocado para a vaga do sr. Samuel Duarte. Pensa que tem seis meses para tomar posse. Não sabe, ainda, porém, que os "seis meses" a que se refere o Regimento da Câmara são, realmente, "três meses" apenas, pois o Regimento sofreu, neste ponto, um êrro de revisão. O presidente da Câmara deve, ainda esta semana, avisar ao sr. Plínio Lemos que o seu prazo de três meses termina a 15 de abril e não mais tarde, como êle pensava. Quem descobriu êste engano foi a bancada paraibana.

★

O SR. André Barbosa (casa "A Melodia" — Rio) estava lendo, em Pôrto Alegre, êste jornal. Viu que se formava uma roda em tôrno dêle. Tentou explicar-se, dizendo ser esquisito que êle, de fora, lesse aquêle jornal na terra do Presidente. E os presentes, em côro: — Esquisito nada. Êste é nosso jornal. O que estamos é aproveitando o seu.

★

O ESCULTOR Bruno Giorgi (melhor escultura brasileira na II Bienal) voltou, ontem, a S. Paulo, tendo passado mais de um mês em visita a amigos do Rio. Breve, seguirá para a Itália, viajando no "Giulio Cesare".

JOSÉ DO RIO

Etelvino vem reagir contra a sabotagem de Amaral Peixoto

Com PSD ou sem PSD o candidato à Presidência da República será escolhido êste ano

O SENHOR Etelvino Lins virá ao Rio, ainda êste mês. Vai reagir contra a articulação que se está fazendo, subterrâneamente, contra o seu esquema.

Como o senhor Amaral Peixoto quer protelar a reunião partidária pedida para a segunda quinzena de março, em que se discutiria o esquema Etelvino, o governador pernambucano, que não quer adiamentos, virá de qualquer forma. Fará, se necessário, por sua conta própria, a reunião pedida, articulando-se, daqui do Rio, com governadores e pessedistas de destaque. Está preparado para prosseguir com suas articulações políticas no plano federal, qualquer que seja a decisão indicada pelos chefes do PSD.

Com PSD ou sem PSD, o esquema irá para a frente, e os candidatos à presidência e à vice-presidência da República serão conhecidos antes das eleições estaduais dêste ano, é o lema de Etelvino.

O governador pernambucano sabe que os principais responsáveis pelo seu partido, aquêles mais chegados ao sr. Getúlio Vargas, estão procurando, subterraneamente, destruir as possibilidades de vitória do esquema.

Antes que a direção do partido abra o debate sôbre o assunto, não só o senhor Amaral Peixoto, presidente do partido, como o ministro da Justiça e outros elementos pessedistas procuram reunir elementos que se comprometam, antecipadamente, a votar contra o esquema. Enquanto isto, verifica ainda o governador pernambucano que o senhor Amaral Peixoto, até com subterfúgios, procura adiar a data da reunião em que o partido debaterá o esquema.

E' o caso do telegrama que, em fevereiro, lhe passou o senhor Etelvino Lins pedindo que não discutisse, naquele mês, a sua fórmula e solicitando que marcasse a reunião para a segunda quinzena de março. Êste telegrama três dias depois de expedido, foi publicado, na íntegra, por TRIBUNA DA IMPRENSA, tornando-se, assim, do conhecimento público.

Depois desta publicação completa todos os jornais cariocas referiram o seu conteúdo. Só agora, porém, o sr. Amaral Peixoto vem dizer que tomou conhecimento do despacho e do pedido do governador pernambucano, pretendendo, ainda, adiar o mais possível a reunião, que talvez só se venha a realizar lá para fins de abril.

O sr. Etelvino Lins, vendo tôdas essas tentativas de torpedear o esquema, continua trabalhando ativamente. Suas correspondências com dirigentes políticos de todos os partidos aumentam, seus emissários se multiplicam. Êle está em dia com as conversas com governadores, inclusive o de Minas, e políticos de todo o Brasil.

O governador vai reagir contra esta sabotagem subterrânea. Hoje, deverá chegar de Pernambuco o deputado João Roma, que é o seu mais credenciado emissário. Vem preparar a próxima vinda do governador que, tendo marcado sua volta ao Rio para a segunda quinzena de março, não a quer adiar.



XAVIER ARAUJO

A Aliança Popular cumprirá seu dever

Eleger um Congresso de reação contra os ladrões e os golpistas — A atitude do Partido Libertador — Declarações de Xavier Araújo

"QUALQUER que seja o resultado das eleições, a Aliança Popular terá cumprido o seu dever" — declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA o sr. Xavier Araújo, presidente do PL do Distrito Federal.

EM TÔDAS AS PORTAS

— "Iremos para as ruas" — continuou — "bateremos em tôdas as portas, falaremos a todos os ouvidos. Se o eleitorado reagir, como esperamos, o Distrito Federal terá contribuído com a sua parte na grande e necessária tarefa nacional de expulsar do Poder os que nêle se aboletaram há muito tempo e persistem na deliberada intenção de continuar sugando o país.

O caminho certo é o que seguimos: eleger um Congresso capaz de punir os ladrões e de frustrar os propósitos continuistas do viciado ditador. Um Congresso de Deputados e Senadores que sejam contra o golpe e contra o roubo".

O NOME

— "Aliança Popular contra o roubo e o golpe — eis o que somos. Há quem se escandalize com o nome. Em vez disto, devem todos escandalizar-se com os crimes que combatemos.

Somos realmente contra a podridão que aí está. Sòmente os sócios das ladroeiras não sentem o mau cheiro que se exala por todos os cantos. Sòmente os que mergulharam na depravação deixam de participar da revolta que hoje levanta todo o povo brasileiro num clamor contra os que o iludiram e impunemente continuam a explorá-lo.

Mesmo aquêles, que, nesta infeliz cidade assaltada e explorada, votaram nos ciganos do govêrno, estão hoje arrependidos e revoltados. O povo, traído e roubado, saberá como votar em 3 de outubro. A constituição da Aliança Popular simplificou o problema: quem fôr a favor dessa podridão vote contra nós; quem não suportar o fedor, sufrague a nossa legenda".

A ATITUDE DO PL

Prosseguiu o sr. Xavier Araújo dizendo que o Partido Libertador compreendeu, desde muito, a necessidade de uma união sólida entre os democratas autênticos, para impedir que os aventureiros e os ciganos da política continuem a dominar o Distrito Federal.

— "Por isto, em nome do PL e obediente à inspiração dos meus companheiros da direção local e nacional, propus à UDN a formação da Aliança Popular, que reuniria, diante do eleitorado carioca, todos os antigos brigadeiristas da campanha de 1945, isto é, os homens que se levantaram contra o cinismo inveterado, a constante ameaça de golpes e a rapina organizada, enfim, tudo o que compõe o quadro do govêrno atual.

Ainda há alguns dias, em excursão pelo interior do país, vi quantas esperanças se acenderam com a simples notícia da organização da Aliança Popular, que os homens de bem esperam ver reproduzida em todos os Estados.

O PL participa, no Rio Grande do Sul, de uma frente semelhante à nossa. Estamos, assim, golpeando o getulismo em dois dos seus principais redutos, nos quais a sua derrota o incapacitará definitivamente para influir no jôgo da sucessão em 1955".

O EXEMPLO DE 1950

Concluiu o sr. Xavier Araújo: — "A todos os homens lúcidos e limpos deve ainda causar horror o resultado da última eleição no Distrito Federal, que foi o resultado da desunião dos adversários do atual presidente da República. Cêrca de 80 mil votos foram dispersados por falta de união. Agora, a posição será bem diferente.

Estamos juntos à brava equipe da UDN. Os libertadores, que aumentam diàriamente os seus quadros no Distrito Federal, aliaram-se aos republicanos, que foram companheiros dos primeiros tempos e a todos os que ainda a tempo se reconheceram incompatíveis com os métodos do getulismo.

E, como verdadeiro traço de união da Aliança Popular, está o jornalista Carlos Lacerda".

São sindicalizados os funcionários ingleses

O SERVIDOR público, na Inglaterra, está impedido por lei de exercer qualquer atividade política. Por outro lado, a lei lhes assegura o direito de organizarem-se em sindicatos, que mantêm entendimentos com o Govêrno sôbre questões de salários, regime e condições de trabalho, informou-nos o professor Sebastião Santana da Silva, que foi à Inglaterra como bolsista da ONU e enviado do govêrno brasileiro para estudar aspectos da vida econômica, financeira e administrativa daquele país.

O professor Santana, que está substituindo interinamente o sr. Arizio Viana na direção do DASP, declarou-nos que "tôdas as reformas que se processaram na Inglaterra, nestes últimos anos, tiveram sua execução facilitada pela excelente organização administrativa e pela alta qualidade do serviço civil inglês".

— "É muito rigorosa a seleção de funcionários. A classe administrativa é formada de pessoal de nível universitário, escolhido mediante concurso. Depois de submetidos a uma fase de experiência, que é longa, vão os funcionários constituir o quadro dirigente da administração pública. São êles que orientam, então, os principais departamentos do govêrno, aconselham e assessoram o primeiro-ministro e os ministros de Estado. Auxiliam também a elaboração dos planos governamentais, que são submetidos ao Parlamento."

Disse-nos o professor Santana que os funcionários inglêses vivem organizados em sindicatos. São associações poderosas que garantem à classe o reconhecimento de suas justas reivindicações. Os sindicatos mantêm as negociações com o govêrno, quer em matéria de salários, quer no que se refere ao regime e condições de trabalho.

As Universidades são inteiramente livres. Cada uma organiza seus currículos, seus sistemas de ensino, escolhendo também livremente seu corpo de professôres.

— "Há na Escola de Economia, onde estudei, cêrca de 3 mil alunos, dentre os quais mil são estrangeiros. Cada um escolhe o seu setor de pesquisa, ficando sob a orientação de um professor que o acompanha até o final do trabalho. 70% dos estudantes das universidades são bolsistas do govêrno" — finalizou o professor Santana.

Reduzidos a quatro os candidatos em São Paulo

Jânio (provável) se retira — UDN e PDC: "candidato de sacrifício" — Firmes Cunha Bueno e Borghi

S. PAULO, 15 (Sucursal) — Em resumo, assim poderemos configurar a situação sucessória paulista, após mais uma semana (inútil) de compasso de espera:

1 — Disputarão o 3 de outubro apenas 2 candidatos: Ademar (PSP), e outro apoiado pelas correntes políticas restantes.

2 — No caso de não haver acôrdo antiademarista: Ademar Borghi, Cunha Bueno e mais um (UDN-PDC).

JANIO NAO

Como noticiamos, é bastante provável o afastamento de Jânio do páreo sucessório.

Nesse caso, com o domínio do PDC, o grupo Queiroz-Montoro deverá formar com o "candidato de sacrifício" da UDN.

FIRMES

As três candidaturas realmente firmes são as de Ademar, Cunha Bueno e Borghi.

O PTB-Barjas tem amplo programa, mas não encontra candidato-agitador.

Casa Oliveira Leite
Louças, cristais e utensílios para cozinha
Atacado e a varejo
Matriz:
PÇA. MONTE CASTELO, 22
Filial:
RUA DOS ANDRADAS, 23

Café Fino?
D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

Óculos a Cr$ 10

O CINEMA "Odeon" exibirá, hoje, um filme em terceira dimensão, cobrando Cr$ 10 pela entrada e mais Cr$ 10 pelo aluguel dos óculos.

Fomos informados de que a COFAP não intervirá no assunto. O aluguel de óculos não está previsto na portaria que tabela o preço dos cinemas. Naturalmente, se houver abuso, a COFAP será obrigada a tomar uma providência.

Convidado para ir ao Uruguai

O PRESIDENTE da COFAP, coronel Hélio Braga, foi convidado pelo govêrno uruguaio, através do Itamarati, para assistir, em Montevidéu, à assinatura do último convênio estabelecido com aquêle país, para importação de farinha de trigo, carne e trigo.

O pai de Jânio usava uma placa falsa no automóvel

S. PAULO, 15 (Sucursal) — Foi gaguejando que o sr. Gabriel Quadros (pai de Jânio) pediu ao presidente da Câmara que mandasse sustar a medida.

Êle havia colocado no seu carro uma chapa oficial da Câmara para proteger a família numa viagem que ia fazer. Era ilegal. Vindo à cidade, estacionou o auto bem defronte à Câmara. Um vereador (Paulo Vieira, do PSP) viu, notou a irregularidade e denunciou-a.

Imediatamente o presidente Salém designou uma comissão para verificar o fato. Inclusive "guinchar", se fôsse preciso.

Nesse instante o pai do prefeito levantou-se precipitadamente no plenário e, gaguejando, explicou e pediu para que a ordem não fôsse executada.

O presidente atendeu, mas mandou tirar a placa na mesma hora.

Instala-se hoje o Congresso

Mensagem de Getúlio — Descerá de Petrópolis para receber os congressistas

O CONGRESSO instala-se hoje para a última sessão da presente legislatura. A reunião será presidida pelo sr. Café Filho, vice-presidente da República.

O sr. Lourival Fontes entregará ao presidente do Congresso a mensagem do sr. Getúlio Vargas, na qual o govêrno expõe o seu plano de atividades para êste ano. A leitura será feita pelo 1.º secretário.

Comparecerão os membros do Corpo Diplomático, os ministros de Estado, do Supremo Tribunal, do Tribunal Eleitoral, do Tribunal do Trabalho e chefes militares.

As Mesas da Câmara e do Senado recepcionarão, depois, as autoridades presentes, convidados e congressistas, no salão nobre. Para a solenidade, o traje será o de passeio, escuro.

O sr. Getúlio Vargas descerá de Petrópolis para receber os congressistas, às 17 horas, no Catete.

Getúlio inaugura exposição de flores e frutos

O SR. Getúlio Vargas inaugurou a VI Exposição de Flores e Frutos do Estado do Rio, "sob prolongadas salvas de palmas do grande público que ali se encontrava", segundo o noticiário oficial.

Deixando depois o pavilhão da Exposição, foi ao lago do Hotel Quitandinha, assistir a uma demonstração de ginástica rítmica e sueca, dada pelas professoras do interior do Estado.

O sr. Getúlio Vargas, antes da exposição, almoçou no Itaboraí com Amaral Peixoto, d. Alzira, João Cleofas e o deputado Benedito Valadares. Seguiram todos juntos para o Quitandinha.

MONUMENTO NACIONAL AO IMIGRANTE

O Museu da Imigração e a Praça dos Imigrantes completarão a obra



CAXIAS DO SUL, março (de Newton Carlos, enviado especial) — O Monumento Nacional ao Imigrante, inaugurado em 28 de fevereiro, foi construído em quatro anos — período entre as festas da uva de 50 e 54. Fica na entrada da cidade, trecho da estrada federal que passa pelo final da avenida Júlio de Castilhos.

O conjunto compõe-se de um obelisco de 9,80 metros, ao fundo, com duas estátuas sôbre uma cripta, na frente. Da rua até o alto do obelisco, são mais de 30 metros de altura. Na construção, foram gastos 1.056,155 metros cúbicos de granito, 1.156,25 metros quadrados de cantaria em geral e 107,930 metros cúbicos de concreto armado. Tem um total de 145 degráus.

O grupo central (casal de imigrantes) foi fundido sob a orientação de Tito Betini, artista da terra. A obra, executada no Rio pelo escultor Caringi. Os trajes do casal são de 1875, época da imigração.

Sob o obelisco e as esculturas, está a cripta, onde ficará o Museu de Imigração. Tem uma área de 250 metros quadrados. O chão e as paredes serão revestidos de mármore branco e de côr, oferecidos pelo govêrno italiano.

A sua volta, será construída a praça dos Imigrantes, cujo projeto está sendo feito pelo arquiteto francês Robert Lacômbe.

Tôda a obra deverá estar pronta antes do centenário da imigração italiana para o Brasil, que será comemorado em 1975.

Intervenção no Sindicato de Carnes

O MINISTÉRIO do Trabalho está estudando se cabe ou não intervenção no Sindicato do Comércio Retalhista de Carnes Frescas, como punição por participar da greve dos açougueiros. Fazem os estudos, com conclusão prevista para hoje, o Departamento Nacional do Trabalho e a Consultoria Jurídica.

Hugo Faria, ministro interino, explica a situação:

— "Acho, particularmente, que os sindicatos não podem cooperar em movimentos de rebeldia contra a autoridade pública, principalmente quando essa autoridade está zelando pelo bem-estar público. Foi o que disse ao coronel Hélio Braga, na sexta-feira à noite, quando estive com êle discutindo o caso. Resta, agora, saber quais as sanções cabíveis".

Supremo na arte de hospedar
Hotel Comodoro
Av. Duque de Caxias, 525
HOTEL COMODORO
• O melhor de São Paulo.
Não sofre desligamento.
Gerador próprio para os seus serviços elétricos.
Funcionamento 100% normal.
Consulte os nossos preços
Pelos telefones RIO: 23-1830
S. PAULO: 51-9181
End. Telegr.: "Comodoro"

AR CONDICIONADO perfeito
em sua casa ou escritório
PONTO FRIO lhe oferece, agora uma oportunidade excepcional de adquirir o seu aparelho de ar condicionado RCA, em suaves prestações mensais.
POR APENAS $ 1.743, mensais
$ 4.000, de entrada
Ponto Frio Rua Uruguaiana, 134

LOTERIA FEDERAL
INSISTA, NÃO DESISTA!
2 MILHÕES DE CRUZEIROS
QUARTA FEIRA

Maior número de pessoas viaja para os Estados Unidos pelos Clippers* da PAA
do que por qualquer outra linha aérea



Eis porque viajantes experimentados sempre escolhem a Pan American...
• Maior freqüência de vôos.
• Seleção de rotas.
• Dois serviços: o Deluxe ou o popular vôo turístico The Rainbow (O Arco Iris).
• Todos os vôos se realizam nos novos e poderosos Clippers* Super-6, com cabines pressurizadas.
• Chegada a Nova York apenas 20 horas após a partida do Rio de Janeiro... ou o mais rápido trajeto para Miami, em 17 1/2 horas apenas, em qualquer um dos seis vôos semanais.
• Maior experiência para seu benefício... A Pan American é o único sistema de linhas aéreas que tem mais de 25 anos de experiência em servir a América Latina.
Serviço de Primeira Classe inclui aperitivos, deliciosas refeições, cabines luxuosas.
PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS
* Marca Registrada
A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA DO MUNDO
Rio de Janeiro: Av. Presidente Wilson, 165-A, tel.: 52-8070
Av. N. S. de Copacabana, 291, tel.: 37-9272

Dom Fulgêncio, o homem que não teve infância



TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

LÁGRIMA PARA O BARCO

IA andando a manhã. De uma janela, dois homens olhavam o mar ainda tocado pela bruma da noite que se desfazia, de vagar, batida pelo sol, como se destilasse ouro. Desbordando a montanha, um navio pequeno, desenrolando grosso rolo de fumo, aparecia trazendo a reboque uma carcaça gigantesca de aço velho que deslizava como uma baleia morta. Adivinhava-se a sua fôrça antiga. Grandes buracos, como órbitas vazias, denunciavam a antiga existência de canhões possantes; os mastros derreados já não mais desafiavam os ceus, apontando e garantindo o futuro. O monstro morto, sem poderio e sem fôrça, ia sendo levado parg as sucatas de Inglaterra.

Da janela de onde olhava o mar um dos homens teve uma lágrima para o barco. Era um homem de guerra. Com a metralha que semeia fogo e morte enfrentara e vencera inimigos. Vira cenas que insensibilizam, participara de atos que anestesiam e estava ali, naquela janela, lamentando a frieza dos homens que vendiam o encouraçado "São Paulo" como ferro velho. O general Cordeiro de Farias disse, então:

— Eu não daria para certas funções. Devo ser meio sentimental. Nunca assinaria uma ordem mandando vender, assim, um velho barco de guerra da minha pátria.

Fizeram, agora, a mesma coisa com o "Minas Gerais", velho navio de quarenta anos, comprado, por subscrição popular, com o dinheiro anônimo do povo e, agora, envelhecido, desonrado, traido pela falta de emoção e sentimento do chefe de [illegible]arinha brasileira.

Fantasiemos. Fa[illegible]emos um pouco, ó marinheiros, nestes rudes tempos de dólares e de milhões.

Figuremos a cena. Tôda a armada brasileira está mobilizada em alto mar para a solenidade do sepultamento do "Minas", o velho barco aposentado e inútil. Cobre, em circulo, um vasto pedaço do oceano. No centro, inerte e cansado, desarmado e morto, o velho barco espera o seu túmulo.

O almirantado, em grande gala, faz conselho no capitânia; a oficialidade, em primeiro uniforme, alinha a farda branca em todos os navios; a marinhagem está firme, em sentido, fazendo continência ao morto que vai afundar. Tremulam bandeira, insígnias, tôdas as fitas multicores de uma festa naval; tocam clarins, ribombam canhões com pólvora sêca. De repente, cobrindo o tumulto da esquadra em forma de batalha, dominando a estridência dos clarins, desafiando o fragor das tempestades que rugem em outros mares, uma explosão imensa, como o grito agudo de um gigante ferido, despedaça o velho barco, rasgando de morte o seu aço potente que nunca se entregaria pacificamente ao inimigo.

Sob a continência da armada, o "Minas Gerais", velho e morto, foi para o seu túmulo no fundo das águas territoriais brasileiras.

E' com fantasias assim, ó marinheiros, que se forma o espirito guerreiro das nações pacificas; é com essas solenidades simbólicas que se destila, no coração de uma classe, a tradição do homem de guerra. Os velhos almirantes contarão aos netos a tocante solenidade que comandaram para afundar um navio; os tenentes se orgulharão, perante os seus filhos, de haverem formado na parada emocionante; o simples marinheiro guardará a dignidade de haver batido a sua continência ao velho navio.

Cada um terá, sempre, o coração prêso pela emoção de haver dado, um dia a sua lágrima para o velho barco morto.

Venderam-no, porém, por trinta milhões. Prosaicamente o venderam, ao velho barco de uma marinhagem que é sentimental e que está triste, porque é grande e nobre. Tão nobre e tão digna que quando o "Minas", dominado e vencido, ia transpondo a barra como um aprisionado covarde, esta marinhagem simples e boa subiu o morro, com todos os apetrechos de uma macumba, para pedir a Ogun, no rito bárbaro, que afundasse o seu navio com uma tempestade irada e vingadora.

Vai, navio velho. Cumpre a última missão que Guillobel te deu. Transforma-te em aço prosáico. Vai, navio velho. Se a insensibilidade do almirante-ministro te condena, a emoção da tua marinhagem anônima te salva mandando, com uma macumba no alto do morro, uma lágrima para o velho barco vendido, desmoralizado e traidc pelo alto chefe.

Vai, velho barco. O primarismo de tua marinhagem salvou-te a glória.

Pacto ABC: violação das tradições brasileiras

Protesto contra as articulações Vargas-Perón-Ibañez — O Brasil sempre foi contrário a blocos regionais — Denúncia do dep. Alberto Deodato, amanhã, na Câmara

"O BRASIL nunca participou de blocos regionais" — dirá, amanhã, na Câmara, o deputado Alberto Deodato, protestando contra as articulações de Vargas e Perón.

QUEBRA DAS TRADIÇÕES

Antecipou êle para a TRIBUNA DA IMPRENSA os pontos principais do discurso que pronunciará:

— "Desde a I Conferência Interamericana, o Brasil tem ficado fora de quaisquer manobras que visem a separar as duas Américas, jogando os paises de formação latina contra os de formação anglo-saxônica.

O pacto ABC, na forma anunciada, só poderia ter duas finalidades:

1. A instauração de um sistema ditatorial nos três paises, com graves prejuizos para os respectivos povos.

2. A formação de um anti-americanismo do norte.

Nenhuma dessas finalidades convém às tradições dos povos livres da América."

A LIÇÃO DE RIO BRANCO

— "Chegarei amanhã à Câmara muito cedo para inscrever-me. Pretendo falar têrça-feira, em meu nome pessoal ou por delegação do líder do meu partido.

Farei um estudo histórico sôbre a questão. Serei sereno. Mas mostrarei que o pacto Vargas-Peron-Ibañez é a mais grave violação das tradições diplomáticas do Brasil. A lição do barão do Rio Branco é, neste sentido, o grande ensinamento que temos de acatar."

Fazer Góis senador: Aranha Presidente

UM grupo de amigos do general Góis Monteiro, em que forma a maioria dos usineiros de Alagoas, está empenhado na articulação da sua candidatura ao Senado.

Com isso, visam dar ao General base política que lhe permita influir, o mais fortemente possível, na sucessão presidencial. Acham êles que o general Góis, na sua atual posição, está impedido de atuar livremente e de maneira decisiva, razão pela qual tudo farão para elegê-lo senador.

Outro interêsse leva êsse grupo a quebrar lanças pela eleição do ex-ministro da Guerra: são todos partidários da candidatura do sr. Osvaldo Aranha à presidência, e são de opinião de que o velho General muito poderá fazer pelo ministro da Fazenda.

Coriolano quer depor novamente

O SENHOR Coriolano de Góis quer depor novamente na Comissão Parlamentar de Inquérito, que está investigando seus negócios na CEXIM.

Neste sentido, vai mandar uma carta ao deputado Daniel Faraco, presidente da Comissão Parlamentar. Acha o sr. Coriolano de Góis que, diante das novas acusações contra êle formuladas pelo deputado Raimundo Padilha, tem o direito de esclarecer a Comissão.

TERÇA-FEIRA

A Comissão de Inquérito voltará a reunir-se terça-feira, com a presença de todos os seus membros, inclusive dos deputados Aliomar Baleeiro e Bilac Pinto, que já estarão de volta da Bahia e de Minas.

JUROS DE 8,04% a. a.
PAGOS MENSALMENTE
Debêntures do Banco Hipotecário
LAR BRASILEIRO, S. A.
INFORMAÇÕES:
Rua do Ouvidor, 90
Rua do Catete, 221
Av. Copacabana, 661
Rua Uranos, 1072 - (Perto da estação de Ramos)
Rua Oldegard Sapucaia, 7, loja B - Meier
Rua Maria de Freitas, 110, lojas A e B - Madureira
Rua Haddock Lobo, 400, lojas A e B - Tijuca
Rua Visconde de Pirajá, 559, loja B - Ipanema
Av. Amaral Peixoto, 171 - Niterói
HORÁRIO:
de 2as. às 6as. feiras: 8:15 às 17:30 hs. sem interrupção
Aos sábados: 8:15 às 11 hs.

NOTÍCIAS DO CENTRO DOM VITAL
A Revista "A ORDEM" publica:
no número de FEVEREIRO
Gustavo Corção —
PODE-SE TRANSIGIR EM RELIGIÃO?
no número de MARÇO
Henry Ghéon —
A VIA SACRA
Assine a revista ou increva-se no Centro, recebendo-a
Rua México, 74, 2.° andar
Tel.: 42-3055

Guilherme de Almeida na Comissão do Centenário

Terminou a disputa Garcez-Jânio

SÃO PAULO, 15 (Sucursal) — Ao ser escolhido presidente da Comissão do IV Centenário, o sr. Guilherme de Almeida (poeta, escritor e jornalista) disse:

— "Pro Cão Pavlo fiant eximia" (pró São Paulo faça-se tudo).

Aceitando, Guilherme de Almeida pôs fim à rumorosa pendência político-administrativa Jânio-Garcez. Iniciará imediatamente o trabalho.

OUTROS MEMBROS

Os outros membros da Comissão do IV Centenário são:

José Barbosa de Almeida, Nilo Amaral e Sebastião Paes de Almeida (nomeados por Garcez); e — indicados por Jânio — Amador Cintra do Prado, Jorge Veiga e Cândido Fontoura.

— "Foi uma surpresa enorme" — disse o sr. Guilherme de Almeida, logo após sua nomeação. "O cargo está muito acima de minhas fôrças e exige dedicação integral. E' um sacrificio para quem, como eu, vive de seu permanente trabalho. Apesar de tudo, não poderia recusar o apêlo do governador e do prefeito, em nome de S. Paulo".

Seis líderes sindicais candidatos em S. Paulo

Ainda sem partido — Empenho de Ademar e Borghi — Programa de esquerda — Nada com o PTB e Jango —

SÃO Paulo, 15 (Sucursal) — Ademar, o PTB e Borghi estão rondando os líderes sindicais paulistas que disputarão a deputação estadual e federal.

Até agora, nenhum líder se decidiu por qualquer partido.

PROVAVEIS

São estes os prováveis candidatos sindicais: Guerra Filho (hoteleiros), Chedíak (vidreiros), Rustici (tecelões), Remo Forli (metalúrgicos), Tirso (ferroviários) e Valvassore, pelos marceneiros.

O líder dos borracheiros, Geraldo Santana, para se candidatar, terá de deixar o cargo de vogal no T.R.T.

PARTIDOS

Segundo o que apuramos, Forli e Rustici se candidatarão pelo partido indicado por Jânio, provàvelmente PSB ou PDC. Rustici foi convidado também por Ademar.

Os outros se inclinam pelo PST (Borghi), que os convidou para um almoço, hoje.

SEM PELEGUISMO

Os candidatos sindicais paulistas se opõem à política de peleguismo do Ministério do Trabalho. Por isso não irão para o PTB, nem querem ligações com o grupo - Jango.

Também se recusaram a fazer um acôrdo com a "Frente Trabalhista" do Rio — que acusam de estar presa ao Ministério do Trabalho.

PROGRAMA DE ESQUERDA

Embora dos 6 candidatos só Guerra Filho tenha mais acentuadas idéias esquerdistas, o programa comum tem a marca das reivindicações da esquerda. Exemplo: "Petróleo é nosso".

Há ainda a reforma agrária, o comércio com todos os paises, a sindicalização rural e outras idéias avançadas.

ESCOLHA, DIA 4

Dia 4 de abril, cada classe escolherá seu candidato. A assembléia será geral, para todos os trabalhadores paulistas.

Os delegados nomeados pela assembléia escolherão os candidatos.

QUINA PETRÓLEO
ORIENTAL
A VIDA DO CABELO!

Um só tipo - o melhor!
Uma só qualidade - a melhor!



★ Fabricação sob medida
★ Molas independentes
★ Flexibilidade equilibrada
★ Superficie lisa, sem botões ou pompons
★ Revestimento de padronagens e tecidos à escolha
★ Ventilação perfeita
★ Acabamento esmerado e luxuoso

SOLTEIRO: DESDE 112, MENSAIS
CASAL: DESDE 193, MENSAIS

Colchão de Molas



RIO
RUA 7 DE SETEMBRO, 164 - Fone 43-8704
RUA 7 DE SETEMBRO, 209 - Fone 23-3430
RUA DO CATETE, 141-A - Fone 25-5812
PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 - Fone 48-1672
AV. PRINCESA ISABEL, 72-A - Fone 37-1533

LA-309

O COLCHÃO DE MOLAS **DRAGO** PROPORCIONA O VERDADEIRO E COMPLETO REPOUSO

GELADEIRAS AMERICANAS
Acabamos de receber novos modelos importados dos EE.UU.



GENERAL ELECTRIC
9 pés, porta mágica, bela apresentação
GENERAL ELECTRIC
7 pés, meio luxo, porta mágica
PHILCO
9 pés, super-luxo, mantegueira na porta, porta mágica
PHILCO
11 pés, super-luxo, duas portas, mantegueira na porta
CROSLEY
12 pés, super-luxo, duas portas, mantegueira na porta com temperatura regulada
FRIGIDAIRE
Modêlo Cicla-Matic grande luxo, degelo automático, 11 pés, porta mágica
ADMIRAL
8 1/2 pés, meio luxo, porta mágica, espaçoso congelador

— GARANTIDAS POR 5 ANOS —
E ANTES DE COMPRAR LEMBRE-SE que os prazos mirabolantes escondem custos exorbitantes
W. M. REIS S. A.
Av. Rio Branco, 115 - loja (esquina Ouvidor)
Av. Rio Branco, 125 - loja (junto ao Correio)
Av. Rio Branco, 4 - 4.° andar — MATRIZ

FRENTE SOCIALISTA ESTUDANTIL

REUNIU-SE, anteontem, a Comissão Executiva da Frente Socialista Estudantil, a fim de estudar o anteprojeto de estatuto da nova agremiação política.

Após os debates, a comissão resolveu convocar todos os estudantes para uma assembléia geral hoje, às 15 horas, na sede do Partido Socialista Brasileiro, à avenida Rio Branco, esquina de rua São José. A assembléia discutirá e aprovará os estatutos da FSE.

Líder de Amaral apóia Pereira Pinto

O NOVO líder do sr. Amaral Peixoto na Assembléia Legislativa do Estado do Rio, deputado Moacir Azevedo, pronunciou-se ontem favoràvelmente à candidatura do senador Pereira Pinto ao govêrno do Estado.

O pronunciamento teve grande repercussão, porque o deputado Moacir Azevedo fôra escolhido recentemente pelo governador, como pessoa de sua absoluta confiança para substituir o deputado Arino de Matos.

Frieiras, brotoejas, coceiras assaduras e irritações da pele
FRAGOL
DESODORANTE DO SUOR

TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VI — *N. 1.282*

Rio de Janeiro, 15 de Março de 1954

Perón cumple, pero Vargas no dignifica

(Um desmentido que confirma)

OS planos do general Perón para formação do ABC (bloco continental Argentina, Brasil e Chile), desenvolvidos no discurso que pronunciou perante os oficiais do Exército argentino, não são novos. Em artigo publicado em fins de 1951, no jornal peronista "Democracia", sob o pseudônimo habitual de "Descartes", sob o título "Considerações continentais", êle sustentava exatamente os mesmos pontos de vista.

Portanto, neste passo, não tem cabimento a afirmação do encarregado de negócios da Argentina no Rio, ao alegar que o discurso do general Perón é "inverossímil". Ao contrário, nada mais verossímil.

No fim do ano, reunindo a oficialidade — e isto é fato inconteste — Perón precisava explicar-lhe o malogro de sua política exterior, que desde o comêço do ano vinha com tamanho ímpeto. Que outra coisa diria aos oficiais que constituem o sustentáculo do seu Govêrno, o general Perón? Exatamente o que disse "Descartes", isto é, Perón escrevendo sob pseudônimo, no artigo "Considerações continentais".

Luzardo, testemunha

Êsse artigo foi enviado pelo então embaixador Batista Luzardo ao então ministro João Neves, acompanhado de ofício no qual Luzardo informa ao chanceler que recebera da Casa Rosada (palácio do Govêrno argentino) sugestão de Perón, por intermédio de Juan Duarte (irmão da sra. Perón) para que enviasse à consideração do chanceler brasileiro as idéias do governante argentino sôbre o bloco ABC.

O artigo era de fins de 1951. Em começos de 52 o sr. João Neves, em longo e fundamentado ofício, respondeu a Luzardo. Explicou, então, ao embaixador brasileiro, que o plano de Perón não tinha cabimento. Êste é outro fato que desafia contestação. Luzardo não poderá negar êsse fato.

João Alberto, testemunha

Em começos de 53 o ministro João Alberto foi a Buenos Aires negociar acôrdo comercial com Perón. Ali ouviu do general Perón o seguinte, textualmente:

"Eu não posso ir ao Brasil (havia, no ar, convite) enquanto fôr ministro o sr. Neves da Fontoura".

E acrescentou:

"O presidente Getúlio Vargas prometeu-me que em seis meses mudava os ministros, mas até agora..."

O sr. João Alberto, atônito, disse que não podia crer houvesse má vontade da parte de qualquer dos dois, fôsse do sr. Vargas ou do sr. Neves.

Testemunhas, os generais

Em janeiro de 52, no banquete das fôrças armadas, sendo ministro o general Estillac, o sr. Vargas discursou e disse, então, que o Brasil não sairia de sua política tradicional, que está na linha do interêsse brasileiro: a da unidade continental, em vez dos blocos fragmentários.

"Somos, na America, uma família de Nações"... etc., disse então o sr. Vargas.

Testemunha, João Neves

Por isto mesmo, o sr. João Neves não se julgou com necessidade sequer de mostrar ao sr. Getúlio Vargas o discurso que fêz em saudação ao vice-presidente da Bolívia, na noite de 5 de fevereiro do ano passado — um mês depois do discurso do sr. Vargas.

Êsse discurso do então chanceler tem uma história que se liga diretamente ao discurso agora pronunciado por Perón. Foi a causa da saída do sr. João Neves do Ministério, para atender à pressão de Perón, que cobrava do sr. Vargas essa satisfação, como compensação pelas traições de que fôra vítima, no que ambos, Vargas e êle, haviam tramado à revelia do Brasil.

A história é a seguinte:

Perón vai ao Chile

A embaixada argentina diz que o discurso atribuído a Perón é "inverossímil". No entanto, as idéias são as mesmas de Perón. As circunstâncias e a própria cronologia são exatas e muito fàcilmente podemos acompanhá-las.

Perón diz no discurso que foi tratar com o general Ibañez, do Chile, a firmação do bloco, sòmente depois de Vargas lhe haver dito que não podia celebrar com êle, desde logo, em primeiro lugar, essa mesma aliança — devido à vigilância do Congresso e da imprensa. Diz, ainda, que consultou Vargas sôbre a ida ao Chile e êste o autorizou a tratar primeiro com Ibañez, autorizando-o até a falar também pelo Brasil — acrescenta Perón.

Vejamos a cronologia e os antecedentes.

Antes de seguir para o Chile, o general Perón concedeu uma entrevista ao jornal oficioso chileno "La Nacion", de Santiago. Nessa entrevista expunha e sustentava exatamente a mesma política que narra e fundamenta no discurso à oficialidade argentina, em consonância com o que havia afirmado "Descartes" no artigo publicado em "Democracia" sob o título "Considerações continentais".

Onde, então, a inverossimilhança?

Neves torpedeia o bloco

E' então que, no Itamarati — daí o ódio de Perón contra o órgão da política exterior brasileira — o sr. João Neves torpedeia o "bloco" tramado por Vargas, Perón e Ibañez.

Chegara ao Rio, na ocasião, o vice-presidente da Bolívia, sr. Hernan Siles Zuazo. No banquete que lhe ofereceu, a 5 de fevereiro de 53, o sr. João Neves fez a declaração que reafirma a política continental do Brasil e exclui a participação dêste país em "blocos", como desejava Perón com a cumplicidade de Luzardo.

Vejam a data: 5 de fevereiro. Nessa ocasião, em Santiago, Perón pregava a união econômica e o bloco político com o Chile, como etapa da formação do ABC liderado pelo peronismo. E' então que, no discurso que a embaixada argentina diz "inverossímil", Perón relata à oficialidade argentina como o general-presidente chileno, exibindo-lhe comunicações recebidas do Rio, pergunta-lhe: que me diz dos seus amigos brasileiros?

João Neves cortara os cordões que ligavam Vargas a Perón.

A saída de João Neves

E' então que, perdendo a cabeça, o Govêrno argentino destrata o chanceler brasileiro, insulta-o em Buenos Aires. E como resposta o sr. Getúlio Vargas retira do Ministério o sr. João Neves da Fontoura, substituindo-o pelo sr. Rão.

Onde, então, a inverossimilhança?

Ao contrário, tudo indica a autenticidade do discurso do sr. Perón.

Esse discurso foi divulgado na imprensa uruguaia, pelos exilados argentinos, a 27 do mês passado. Aqui no Rio, êle saiu publicado há uma semana. E só ontem, possìvelmente a instâncias do Catete, sai um desmentido. De quem? Do autor do discurso? Da chancelaria argentina? Não. Do encarregado de negócios no Rio, autoridade menor, evidentemente menos responsável e menos categorizado para destruir a impressão — que é certa — de que o discurso é verdadeiro.

Resta a acusação, que o encarregado de negócios argentino copia do embaixador brasileiro em Buenos Aires, o comunistóide Leite Ribeiro, de que a divulgação do discurso visa a intrigar o Brasil e a Argentina.

Em que? Por que? Para que? Estaríamos a serviço do imperialismo americano, como insinuam êsses levianos? Não somos nós que estamos pedinchando dinheiro americano em Caracas, como faz neste momento o Govêrno brasileiro, pela voz do sr. Vicente Rão. Não somos nós que nos atiramos aos pés do professor Milton Eisenhower para captar-lhe o coração, como fêz o sr. Perón em Buenos Aires.

A divulgação de um documento que, publicado há mais de 10 dias, não fôra objeto de qualquer retificação, é um dever da imprensa. Dessa publicação se evidencia que o sr. Getúlio Vargas é um traidor. Também se evidencia que o sr. Perón faz o que prega. "Perón cumple". Pero Vargas no dignifica.

Em que a amizade entre o Brasil e a Argentina sofre com isto? Ao contrário, consideramos que ela só tem a ganhar quando os dois povos se inteirarem da miserável trama que pelas suas costas, e à sua custa, teciam os dois totalitários que os governam.

O desmentido do funcionário argentino que responde pela embaixada não convence — porque quis provar demais. Ele não pode negar que constitui programa e objetivo do general Perón a integração do bloco ABC. Outra não tem sido a pregação de Perón, nem os seus esforços públicos, confessados. Portanto, ao negar isto êle nega demais — e, pois, destrói a sua negativa.

Falta agora um desmentido cabal, frontal, completo, do sr. Getúlio Vargas.

Sim, ou não, entendeu-se com Perón? Sim, ou não, recebeu dêle uma carta sôbre a visita que ia fazer ao Chile? Quantas vezes esteve com Perón e que foi que discutiram nesses encontros?

A Nação tem o direito de saber. Não há, entre o Brasil e a Argentina, nada de secreto — e se há está errado, portanto deve tornar-se público.

O povo tem o dever de exigir do sr. Getúlio Vargas tôda a verdade sôbre os seus entendimentos secretos com o general Perón. Ao menos para não ficar sabendo dos compromissos do seu Govêrno pela indiscrição, evidentemente intencional, dos seus parceiros traídos.

CARLOS LACERDA

E a palavra empenhada?



(Desenho de HILDE)

O desmentido da Embaixada Argentina

A EMBAIXADA Argentina distribuiu à imprensa a seguinte nota, em que o discurso de Perón é desmentido:

"A Embaixada Argentina cumpre esclarecer que a publicação feita por alguns jornais, em que se reproduz o texto de um folheto, que se diz conter um discurso do Exmo. Sr. presidente da República Argentina, general Juan Perón, na Escola Superior de Guerra, é totalmente falsa e destituída de verossimilhança.

A divulgação do referido texto foi realizada, sem dúvida alguma, por elementos que estão animados do deliberado e decidido propósito de perturbar a excelente e invariável amizade que une os governos e povos dos Estados Unidos do Brasil e da República Argentina.

O Exmo. Sr. presidente da República Argentina não só não pronunciou tal discurso, como não podia, em caso algum, exprimir conceitos que se encontram em completa oposição ao seu espírito de governante que não deseja senão realizar uma política permanente de estreita solidariedade com todos os governos e povos do continente americano. Por isso torna-se inconcebível que lhe sejam atribuídas manifestações que não estão de acôrdo com seu profundo respeito pelas soberanias e pela igualdade jurídica dos Estados.

E' evidente que a definida e clara política internacional da República Argentina não poderá ser obscurecida por tais insídias e calúnias, por mais que se conjuguem esforços para confundir perante a opinião pública seus claros e positivos propósitos de fraternal amizade para com todos os países americanos.

Por tudo isso, a Embaixada se compraz em reiterar, em nome do Ministério das Relações Exteriores e Culto da República Argentina, que a publicação efetuada é totalmente apócrifa.

Rio de Janeiro, 13 de março de 1954".

OS PASSOS PERDIDOS

Problemas de um ex-homem

Crônica judiciária de PEDRO DANTAS

TELEGRAMA de Londres narra a espantosa aventura, ou melhor, a espantosa experiência vivida por um oficial da RAF, herói d abatalha da Inglaterra, prisioneiro de guerra, campeão de automobilismo, casado e pai de filhos, que, com todo êsse passado de virilidade, mudou de sexo, tornando-se mulher. Informa o telegrama que, consumada a mutação, a nova criatura obteve registro civil feminino e, ao mesmo tempo, postulando ainda como varão, requereu divórcio, sob um fundamento qualquer.

A hipótese, tal como o citado telegrama a apresenta, sugere problemas jurídicos inéditos, sôbre os quais convém meditar: pode ser que o fenômeno se repita e devemos estar preparados para resolver as dificuldades que cria, em face do direito. O mais sério dos problemas criados, evidentemente, é o que diz respeito à dissolução do casamento. Êste, é claro, não pode subsistir. Dissolve-se, como pela morte. De fato, um homem morreu, cedendo o lugar a uma mulher. Mas, como classificar o casamento? Nulo, anulável, inexistente? Desfeito ou rescindido pelo divórcio?

Inexistente seria o casamento, se o suposto marido já fôsse mulher ao tempo em que se celebrou o ato. Mas, acontece que não é essa a hipótese. O casamento celebrado era inobjetável, perfeito e produziu normalmente todos os seus efeitos durante o período de sua vigência. Não havia impedimentos, donde se segue que também não era nulo ou anulável. A anulabilidade por êrro essencial sôbre a pessoa? Mas, o êrro diz respeito a fato anterior ao casamento e ignorado pelo cônjuge ludibriado, antes da experiência da vida em comum. Motivo superveniente, não torna o casamento anulável. Além disso, a simples anulabilidade deixaria ao critério dos cônjuges a iniciativa da anulação. Quer dizer: poderiam conformar-se com o novo estado de coisas. Entretanto, o princípio de ordem pública que em regra defende o vínculo, na hipótese singularíssima de que se trata, impõe a dissolução.

Não se pode pensar, também, no divórcio: que é que há? Decretar o divórcio de duas mulheres? Sem falar em que a solução não serviria, por exemplo, para o Brasil. Então, como resolver o caso? Não há — ou, pelo menos, não nos ocorre — senão uma solução, embora não prevista em lei: a de se declarar, por sentença, extinto o casamento, que, de certo momento em diante, deixou de corresponder à própria definição do instituto, pelo desaparecimento de um elemento constitutivo essencial: a diversidade de sexos. Válido até o momento em que o estranho fenômeno se verifica, dêsse momento em diante o casamento deixa de existir, extingue-se, perece. Em vez de se dissolver pela morte que um dos cônjuges, é êle próprio — o casamento — que falece, embora sobrevivam os cônjuges.

Aliás, é lícito perguntar: sobrevive, realmente, o ex-marido? A mutação, na verdade, gera uma pessoa física que, sendo a mesma, entretanto é outra. Conserva o direito aos bens. Mas, e quanto ao pátrio poder? Parece-nos que decai do mesmo, como decaiu do próprio sexo masculino: o pátrio poder deve ser atribuído, em tal caso, ao progenitor que não mudou de identidade. Passando a mulher, não pode o ex-pai pretender senão à condição de... segunda mãe.

No registro civil, seria o caso de fazer-se uma averbação, mediante justificação julgada por sentença. "Mudou de sexo em tal data, passando a usar o nome de... por sentença de tantos do tal".

Estas são algumas das considerações que ocorrem ante a pormenorizada notícia da mutação de sexo que se teria verificado na Inglaterra, com um herói da defesa nacional. Esperemos que não haja necessidade de se desenvolverem e aprofundarem as teorias a respeito e que as soluções, aqui sugeridas, não passem, nunca, do terreno da especulação por mera curiosidade. Se a história dêsse para se repetir, é que ia ser o diabo.

Jânio quer continuar na Prefeitura

S. PAULO, 15 (Sucursal) — "Estou gostando da administração municipal", — disse o senhor Jânio Quadros, quando lhe perguntaram se deixaria de ser candidato.

"Já programei obras para setembro, outubro, novembro e dezembro. Tenho muito a realizar. O que vocês acham disso?"

Ouvido sôbre o mesmo assunto, disse o senhor Moura Andrade, principal coordenador da candidatura do prefeito, que respeitará e compreenderá qualquer atitude de renúncia que o senhor Jânio Quadros possa ter, em benefício de outra candidatura.

Opinião

O maior dos privilégios

AS professôras primárias formadas por escolas particulares não serão contratadas, como horistas, pela Prefeitura. Assim decidindo, o sr. Roberto Accioly, secretário de Educação da Prefeitura, cedeu ante a grita das alunas do Instituto de Educação e da Escola Carmela Dutra, que ameaçavam entrar em greve.

Por sua vez, a vereadora Lígia Lessa Bastos saiu a público para dizer que não há falta de professôras no Rio, só porque algumas dezenas delas, que estão requisitadas por diversos gabinetes, podem ser chamadas ao magistério, imediatamente.

As alunas das escolas normais da Prefeitura, é preciso frisar, já têm empregos públicos garantidos para depois da formatura. Ameaçaram entrar em greve para combater o que chamam de "concorrência desleal". A vereadora Lígia, que é da oposição, defendendo seus interêsses eleitorais, apoiou o movimento. O secretário Accioly, que costuma dizer que só faz "a política do doutor Getúlio", recuou da sua decisão anterior de contratar professôras formadas por escolas particulares.

A Prefeitura, que já demonstrou a sua incapacidade para resolver o problema do ensino primário, capitula diante das suas futuras funcionárias.

Ora, há 250 mil crianças no Rio sem escolas nem professôras. As alunas das escolas da Prefeitura não precisavam temer concorrência, a vereadora está errada quando acha que a convocação de algumas privilegiadas soluciona a questão, e o Secretário bem que podia manter a sua decisão anterior.

E' o caso de perguntar a tôda esta gente, às normalistas do Instituto e da Carmela Dutra que defendem um privilégio, à vereadora que ajudou a criar e a manter êsse privilégio e ao secretário Accioly, que cedeu diante dêle, o seguinte:

— "Quem defenderá o privilégio de estudar das 250 mil crianças cariocas que não têm escolas nem professôras?"

O êrro de costume

APESAR das advertências constantes que o Judiciário lhe faz, a polícia continua a deixar para o fim as acareações, nos casos que investiga.

Vejamos o caso da morte de Marisa (Zina Júlia Melado), causada por um abôrto. O principal acusado é o doutor Afonso Mariz. A polícia ouve o depoimento do doutor Mariz, deixa que todos os jornais fotografem o acusado e, só depois, pensa em fazer a acareação entre êle e o motorista Artur Maia.

Diga-se, de passagem, que Maia já reconheceu no doutor Mariz o homem que saldou a conta do amante de Marisa na Casa Funerária Santa Teresinha. Esse reconhecimento, porém, foi feito na redação de um jornal.

E' o que sempre acontece. No caso de Joel Gooda, acusado de pretender sequestrar damas da sociedade, a acareação só foi promovida depois que tôda a cidade conhecia, através de fotografias nos jornais, a fisionomia do acusado.

A Justiça não toma conhecimento de acareações dessa espécie. Várias vêzes, os juízes têm comunicado à polícia que a primeira coisa a ser feita é a acareação entre as testemunhas e o preso, conservado incomunicável dentro dos limites traçados pela lei.

Até agora, a polícia ainda não aprendeu essa lição tão fácil. Pode ser que, com a repetição, ainda venha a aprender.

REASSUME O LÍDER DA MAIORIA

O DEPUTADO Gustavo Capanema reassumirá amanhã a liderança da maioria.

Embora restabelecido da operação a que se submeteu, Capanema ainda ontem estava acamado, com forte gripe. Pretende, porém, comparecer amanhã à Câmara, quando já terá de enfrentar a sua primeira batalha parlamentar do ano: os debates sôbre o pacto ABC e o discurso que sôbre o assunto pronunciará o deputado Alberto Deodato.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98

Diretor
CARLOS LACERDA

Redator-Chefe
ALUIZIO ALVES

Editor geral
NILSON VIANA

Tel.: 32-8188
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	240,00
Semestral	120,00
Trimestral	65,00
Número avulso	1,00
Número atrasado	1,20

VIA AÉREA — Mesmo preço com acréscimo do porte
EXTERIOR — Mediante consulta
Telegramas: CARLACERDA, Rio
SUCURSAL DE S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º salas 104/5 — Tel.: 36-6472
Endereço Telegráfico: LANTERNA — S. Paulo

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Diversões

CINEMA

* O asterisco assinala os filmes que consideramos de boa qualidade.

HORARIO DOS CINEMAS LANÇADORES: — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20: "Rumo ao Inferno" e "Os Mal-Encarados".

2 — 4 — 6 — 8 — 10: "O Pequeno Mundo de Dom Camilo", "A Noiva do Papal", "Seminole" e "Pigmalião".

A partir das 10 horas: "Museu de Cera" e "México de Meus Amores".

CINELANDIA

IMPERIO (22-9348) — * O pequeno mundo de Dom Camilo.
METRO PASSEIO (22-6490) — Festival Metro: México dos meus amores.
ODEON (22-1508) — * Museu de cera.
PALACIO (22-0888) — Seminole.
PATHE (22-8795) — Os mal-encarados.
PLAZA (22-1097) — * Pigmalião.
RIVOLI — Sepulcro indiano.
VITORIA (42-9020) — A noiva do papai.

CENTRO

CENTENARIO (48-8543) — O corsário dos sete mares.
COLONIAL (42-8512) — * Pigmalião.
FLORIANO (43-9074) — Seminole.
IDEAL (42-1218) — * O pequeno mundo de Dom Camilo.
IRIS (42-9763) — Sublime renúncia (e) O segredo do delegado.
LAPA (22-2543) — * Cinco dedos.
MEM DE SA (42-2232) — A noiva do papai (e) Os homens-rãs.
PRESIDENTE (42-7128) — Sepulcro indiano.
PRIMOR (43-6631) — * Pigmalião.
S. JOSE (42-0592) — Os mal-encarados.

ZONA SUL

ALASKA — Borrasca.
ALVORADA (27-2936) — Inferno do vicio.
ART PALACIO (37-8443) — Sepulcro indiano.
ASTORIA (47-0466) — * Pigmalião.
AZTECA (45-6813) — Os mal-encarados.
BOTAFOGO — A noiva do papai.
CARUSO — Os mal-encarados.
COPACABANA (47-2802) — * O pequeno mundo de Dom Camilo.
IPANEMA (47-2806) — Sublime renúncia (e) O segredo do delegado.
LEBLON (27-7805) — * O pequeno mundo de Dom Camilo.
METRO COPACABANA (37-9797) — Festival Metro: México dos meus amores.
MIRAMAR — Seminole.
NACIONAL (26-6072) — Missão nos Bálcãs.
PAX — Recruta enamorado.
PIRAJÁ (47-2068) — Cidade dos bárbaros.
POLITEAMA (25-1143) — * Os Saltimbancos (e) Fugindo ao passado.
RIAN (47-1144) — Seminole.
RITZ (37-7224) — Rumo ao inferno.
ROXY (27-8245) — A noiva do papai.
S. LUIZ (25-7879) — * O pequeno mundo de Dom Camilo.

TIJUCA

AMERICA (48-4519) — Seminole.
AVENIDA (48-1667) — A noiva do papai.
CARIOCA (28-8178) — * O pequeno mundo de Dom Camilo.
HADDOCK LOBO (48-9610) — * Pigmalião.
MARACANÃ (48-1910) — A noiva do papai.
METRO TIJUCA (48-9970) — Festival Metro: México dos meus amores.
OLINDA (48-1032) — * Pigmalião.
TIJUCA (48-4518) — Sublime renúncia (e) O segredo do delegado.
VELO (48-1381) — Quando a mulher se atreve (e) Golpe traiçoeiro.

OUTROS BAIRROS

ALFA (29-6215) — * Êles são os sacrificados (e) O homem solitário.
BANDEIRANTES (29-3262) — Tributo de sangue (e) Anjos disfarçados.
BANDEIRA (25-7575) — Cidade submersa.
BARONESA — Os mal-encarados.
BRAZ DE PINA (30-3489) — * Somos todos assassinos (e) Dançarina infernal.
CACHAMBI — Uma mulher por dia.
EDSON (29-4449) — Ao rugir da tormenta.
FLUMINENSE (28-1404) — * O único homem virgem sôbre a terra (e) Acusação injusta.
IRAJÁ (29-6333) — O Robin Hood do Texas (e) O preferido das mulheres.
JOVIAL (29-0652) — Cidade de bárbaros.
MADUREIRA (29-8733) — * O pequeno mundo de Dom Camilo.
MASCOTE (29-0411) — * Pigmalião.
MAUÁ — Os mal-encarados.
MÉIER — Teimosa e valente.
MODÊLO (29-1578) — Renegado heroico.
MODERNO — O preço da esperança.
MONTE CASTELO (29-8250) — Seminole.
NATAL (48-1480) — Sua excelência, a embaixatriz (e) A intrusa.
PENHA (30-1121) — * A mão negra (e) Bandoleiros do Missouri.
PIEDADE (29-6532) — Gentil tirano.
QUINTINO (29-6230) — Chamas da ambição (e) Homens do mal.
RAMOS (30-1094) — Brumas da vida (e) Roubo de meio milhão.
REALENGO — Abott e Costello no planeta Marte (e) Ouro e vingança.
ROSARIO (30-1889) — Lágrimas de mulher.
RYDAN (49-1633) — * A carne é o diabo.
SANTA ALICE (38-9993) — Seminole.
SANTA HELENA (30-2666) — O felizardo.
S. CRISTOVAO (29-4095) — Terra de violência.
S. JERÔNIMO — * Atire a primeira pedra (e) Por tua causa.
S. PEDRO (30-9198) — O poder da mulher.
VAZ LOBO (29-9198) — * O diabo feito mulher (e) Caçadores de fantasmas.
VILA ISABEL (38-1310) — A vida é uma canção (e) * Eram todos pecadores.

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO (2628) — Seminole.
D. PEDRO (3400) — Bomba, caçador de leões (e) Jogadores sem lei.
PETRÓPOLIS — Sua excelência, a embaixatriz.

PARA AMANHA

TEATRO

CARLOS GOMES (22-7581) — "Também os Deuses Amam", às 21 horas.
FOLLIES (27-8216) — Descanso.
GLORIA (22-9146) — Dia 12, "Brotos em 3-D", às 21 horas.
JARDEL (27-8712) — "Marreta f bombo!, "Ó Abram Alas!", às 20 e 22 horas. Vesperais, sábados e domingos, com Araci Côrtes.
DULCINA (32-5817) — "Os Inocentes", às 21 horas. Vesperais quinta, sábado e domingo às 18 horas.
RIVAL (22-2721) — "Dona Xepa" dia 19, às 21 horas.
TEATRO MUNICIPAL (42-3103) —
REPÚBLICA (22-0271).
SERRADOR (43-6442) — "Rainha do Ferro Velho", dia 19, às 21 horas.
EX-CASSINO ATLANTICO — Rio Theatre Guild — Quinta, sexta-feira e sábado, às 21 horas.

Veja e examine o preço em tôda a parte... e depois Compre em J. Medina pelo preço que Você imagina



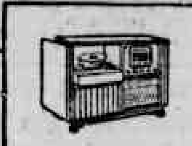
TV INVICTUS — Tela de 21", com visão panorâmica Combinada com rádio de 3 faixas de ondas e 7 possantes válvulas, com tomada para toca-discos.
Em 12 mêses.......Cr$ **1 850,**
Entrada a combinar

AUDITORIUM
MASTER
Standard Electric

Eletrola de fino móvel de jacarandá entalhado. Perfeita acústica, incorporando "Tom Sinfônico". Poderoso rádio de 11 válvulas com 7 faixas de ondas ampliadas. Toca-discos "Long-Play" de 3 velocidades, com 2 agulhas permanentes reversíveis. Ampla discoteca com 6 álbuns. Alto-falante de 12"
Em 12 mêses Cr$ **1.200,**
Entrada a combinar.

GRÁTIS - Despesas, instalação, antena e assistência técnica permanente.







Geladeiras Super-Luxo 1954

General Electric, Philco, Crosley, Admiral Venha ver estas maravilhosas criações da indústria americana. Descongelador automático, dispensando limpeza. Ampla garantia e funcionamento silencioso. Grande espaço. De 8 à 12 pés. O mais baixo preço — o preço que Você imagina........Cr$ **1.990,** mensais. Entrada a combinar.

E LEMBRE-SE **J. Medina**
TEM O PREÇO QUE VOCÊ IMAGINA

RUA CHILE, 27 - LOJA
Em frente à Galeria Cruzeiro e a 2 passos da Av. Rio Branco

E, agora, também na sua NOVA LOJA:
RUA DA QUITANDA, 23 *(Entre Assembléia e 7 de Setembro)*

A Declaração de Caracas

AQUI ESTÁ a última palavra em gravadores de fita Eicor



Gravo as palavras dos seus filhos, suas conferências de negócios, seus programas favoritos usando o NOVO EICOR que W. M. Reis S. A. lhe oferece excepcionalmente por APENAS Cr$ 750,00 mensais

W. M. REIS S. A.

Avenida Rio Branco, 115 e 125

CARACAS, 15 (A.F.P.) — As idéias principais contidas nas emendas à resolução anticomunista dos Estados Unidos, adotada ontem sob sua forma original pela Comissão Jurídico-Política da Décima Conferência Interamericana, serão reunidas em um documento que terá o nome de "Declaração de Caracas".

Essa decisão foi tomada ontem, pela Primeira Comissão, por proposta do sr. Vicente Rao, ministro das Relações Exteriores do Brasil.

O ministro brasileiro interveio depois que os delegados da Guatemala e do Uruguai se manifestaram contra a proposta do delegado peruano, o embaixador Victor A. Bellaunde, de dar à resolução anticomunista o nome de "Declaração de Caracas".

BOLIVAR E A DEMOCRACIA

O ministro das Relações Exteriores da Guatemala, sr. Guillermo Tortello, discursara para protestar a fórmula peruana, afirmando que uma resolução de um "carater" intervencionista não podia ter o nome do berço de Bolivar".

O delegado do Uruguai, sr. Justino Jimene de Arechaga, declarou de seu lado que o texto, como foi adotado, não leva em conta a necessidade de fortalecer a democracia e os direitos do Homem. Por êste motivo, acrescentou o delegado uruguaio, o documento não é digno de trazer o nome de Caracas, cidade natal do Libertador, o qual teria certamente acrescentado à resolução uma declaração a favor da consolidação da democracia sôbre o continente americano.

As principais emendas ao texto dos Estados Unidos foram apresentadas pelas delegações do México e do Uruguai. A essência dessas emendas está contida em um parágrafo que a delegação mexicana desejava inserir no texto e que declara que a "Décima Conferência Interamericana renova a convicção dos Estados americanos de que um dos meios mais eficazes para defender suas instituições democráticas contra qualquer perigo ou ameaça do exterior consiste em fortalecer o respeito aos direitos individuais e sociais do homem e em manter e estimular uma efetiva política de bem-estar econômico e justiça social, destinada a elevar o nível de vida de seus povos".

A república dominicana foi o único pais a votar contra êsse texto mexicano. Oito paises — o México, a Colômbia, o Haiti, a Bolívia, a Argentina, o Equador e a Guatemala votaram a seu favor e onze paises se abstiveram. A maioria absoluta, ou seja, onze, era necessária para a adoção do texto e, assim a emenda foi rejeitada.

VOTAÇÃO

O Brasil, que figurara entre os paises que se abstiveram, propôs então que o texto fosse objeto de uma votação em separado.

Foi assim que ficou decidido que a resolução anticomunista seria conhecida sob o nome de seu título original — "declaração de solidariedade para a precaução da integridade política dos Estados americanos contra a intervenção do comunismo internacional" — e que ela será completada por uma reafirmação dos princípios democráticos enunciados na nona conferência inter-americana de Bogotá, e que terá o nome de "declaração de Caracas".

A redação dessa declaração será confiada a uma sub-comissão especial nomeada pelo presidente da comissão jurídico-política, o delegado da Nicarágua, embaixador Guillermo Sevilla Sacasa.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

MOLOTOV DESFAZ CASAMENTOS

LONDRES, 15 (AFP) — O sr. Molotov acaba de informar ao sr. Anthony Eden de que os casamentos contraídos por quatro cidadãos inglêses com mulheres soviéticas — que não podiam deixar a União Soviética para reunirem-se a seus maridos — foram dissolvidos pelas autoridades soviéticas.

Antes de partir para a Conferência de Berlim, o sr. Anthony Eden prometera aos quatro inglêses que esperam há anos que suas espôsas soviéticas possam vir reunir-se-lhes na Inglaterra, que consultaria o sr. Molotov a respeito.

O Foreign Office acaba de ser informado da dissolução dos casamentos, fato que foi levado, igualmente, ao conhecimento dos quatro interessados. Os quatro homens que contraíram casamento com mulheres soviéticas, quando eram empregados, em Moscou, na missão diplomática britânica, são: John Burke, bancário, residente em Londres, cuja espôsa, Lola, foi raptada em frente a um teatro de Moscou, há três anos, e nunca mais deu notícias suas; William Ricketts, conservador de museu, em Londres, cuja espôsa, Irena, era professora em Moscou; John Bolton, que mora no subúrbio de Londres e não reviu sua mulher, Nadia, desde 1946, e Patrick Handerson, que agora reside no Canadá e que está separado de sua mulher, Rosa, desde 1946, igualmente.

Acredita-se nesta capital que três das quatro mulheres dos cidadãos britânicos encontram-se em campos de trabalho soviéticos.

As autoridades russas proibiram, agora, os casamentos com estrangeiros. Sòmente uma mulher soviética pode reunir-se a seu marido: a sra. Klara Hall, atualmente em Londres.

Cada vez mais automobilistas
PARAM E COMPRAM NOS REVENDEDORES ESSO



Sim, os Revendedores Esso são a escolha de milhares de automobilistas pela qualidade de produtos e serviços, assim como pelo fato de ser necessária apenas uma parada para o automobilista encontrar tudo o que necessita para o automóvel, desde a Gasolina Esso até os Pneus, Baterias e Acessórios Atlas.



MAIS valor e economia! Esso Extra Motor Oil mantém corpo adequado a tôdas as temperaturas de funcionamento do motor e garante maior quilometragem por litro.



MAIS do que apenas "graxa" no seu automóvel! O Serviço Esso de Lubrificação, executado com lubrificantes Esso especiais, manterá o seu carro em plena forma.



MAIS valor para o seu dinheiro! Seu dinheiro vale mais no seu Revendedor Esso porque V. recebe mais na qualidade dos produtos e na eficiência dos serviços.



MAIS razões para entrar num Pôsto Esso! Lá Você encontrará os famosos Pneus e Baterias Atlas, e a mais completa linha de acessórios para automóveis.

PARA OBTER MAIS, PROCURE O SEU REVENDEDOR ESSO

Dirija cuidadosamente... Sua vida vale muito!



Os açougueiros contra o aumento da carne

A falta de carne nos açougues continua a causar sérias apreensões no seio da opinião pública. O alimento básico da população desapareceu das mesas do carioca, em virtude das manobras diretamente ligadas à especulação que só tomou forma graças à imprevidência do órgão responsável pela fixação dos preços. Quem está pagando o pato são os açougueiros, os quais, afinal de contas, como vamos demonstrar, estão sendo os mais prejudicados. Nas condições atuais, os retalhistas da carne não tinham outro caminho a tomar. A nova portaria da COFAP, a 171, baixada a 9 de março corrente, condenou os varejistas daquele produto à falência e a população a consumir doravante carne congelada, que sempre foi considerada a pior, tanto assim que era posta à venda por preços inferiores ao da carne fresca. E' contra isso que os açougueiros estão protestando.

Pela referida portaria 171, a carne fresca foi tabelada para os frigoríficos em Cr$ 16,50 (traseiro especial) enquanto que, pela anterior, era tabelada a Cr$ 16,20. Não foi êsse aumento de 30 centavos que determinou a atitude dos açougueiros. Eles se insurgem contra a majoração descabida que sofreu o produto congelado que, pela nova portaria, passou de Cr$ 15,00 para Cr$ 18,25.

Embora a portaria da COFAP se tenha preocupado apenas em atender às reivindicações dos frigoríficos, reajustando-lhes os preços, a medida, ainda assim, poderia ser aceitável, não fôsse a escamoteação, os abusos a que se presta. Como a carne congelada é agora a que proporciona lucros mais polpudos ao atacadista, o açougueiro não tem outra alternativa senão adquiri-la, pois os "stocks" dos frigoríficos passarão a conter apenas o produto congelado. Mesmo recebendo grandes partidas de carne fresca, o atacadista facilmente pode "convertê-la" em congelada, bastando para isso submetê-la por algumas horas às baixas temperaturas dos congeladores. E, assim, mediante um passe de mágica, auferir receitas astronômicas, impondo ao povo novos e maiores sacrifícios.

Acontece, porém, que, enquanto aumentou os preços para o atacadista a COFAP abandonou à própria sorte o retalhista, não acenando sequer com a promessa de examinar uma situação que tinha a obrigação de prever. Assim, enquanto aumentou a carne congelada para Cr$ 18,25, mantém o mesmo tabelamento para o varejista, embora o artigo 4.º da portaria permita ao açougueiro cobrar mais Cr$ 0,50 para as carnes especiais.

E' natural que os açougueiros não iriam ser tão ingênuos a ponto de concordar com semelhante tratamento, pois, afinal de contas, estariam assinando o atestado de sua própria ruína.

Além de ser ilegal, a medida fugiu às normas geralmente observadas em matéria de reajustamento de preços. Êsses obedecem a um processo do qual não se pode fugir, sob pena de originar as dificuldades em que se debate agora a própria COFAP. Até chegar ao consumidor, qualquer produto sofre majorações naturais nas diversas etapas do caminho que percorre em direção ao mercado, a partir da fonte de produção. Aumentar o preço para o intermediário e congelá-lo para o varejista, como se fêz no caso da carne, é criar um desequilíbrio, que seria pueril se não fôsse dramático, dada a sua repercussão no seio da população.

Para isso, a providência adotada, através da portaria 171, tem que ser reparada. E isso por dois motivos: primeiro, por ser arbitrária, uma vez que, segundo se demonstrou, foi decretada sem que a COFAP estivesse constituída na forma da lei (estão ausentes os representantes de 4 entidades de classe); e, segundo, porque os açougueiros não podem cobrir sozinhos a diferença de preços com que o produto foi majorado para se atender aos interêsses dos frigoríficos.

Êsse o quadro real do que está ocorrendo com a carne no Distrito Federal. Não há sonegação do produto por parte dos açougueiros, porque sonegação representa retenção de um artigo destinado à venda. Ocorre apenas que os varejistas da carne não têm recursos para adquirir o produto nos frigoríficos, pois, de outra forma, seria trabalhar deliberadamente para a insolvência.

OSCAR CARDOZO JACQUES
Presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Carnes Frescas do Rio de Janeiro

acontece todo dia

BALEADO NO PARQUE DE NILÓPOLIS

QUANDO estava jogando em uma barraca do Parque de Diversões de Nilópolis, ontem à noite, o comerciante Henrique Alves da Silva Valente, de 32 anos, casado, da rua Corina Padreis, 312, casa VI, em Nilópolis, desentendeu-se com um desconhecido, sendo baleado por êle.

Com ferimento penetrante no torax esquerdo, o comerciante foi internado em estado de choque no hospital Carlos Chagas. As autoridades policiais de Nilópolis estão em diligências para capturar o criminoso.

Tempo bom

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: tempo bom. Temperatura estável. Ventos de norte a este moderados. Máxima 34,3. Mínima 23,1.

Anavalhado depois da bebedeira

DEPOIS de bebericarem juntos, por diversas biroscas do morro do Cantagalo, o funcionário da Prefeitura, Benedito Eurico Ferreira, de 30 anos, daquele morro, barraco n.º 439, foi agredido a navalha, no rosto e no tórax, por "Paraiba", que fugiu.

Benedito foi medicado no Hospital Miguel Couto, onde ficou internado. A polícia do 1.º Distrito está procurando "Paraiba".

ATROPELAMENTOS

AO atravessar a avenida Copacabana, em frente ao número 374, o operário José Galvão de Azevedo, de 33 anos, solteiro, da avenida Copacabana, 391, que estava embriagado, foi atropelado por auto não identificado, sofrendo em consequência ferimento contuso no frontal e contusões generalizadas.

Foi internado no Hospital Miguel Couto, tendo o comissário Silvio da Silva Costa, do 2.º Distrito, registrado o fato.

TAMBÉM por um auto não identificado, foi atropelado, ontem à noite, em frente ao número 39, da rua Paranhos, o operário Antônio Xavier, de 18 anos, solteiro, sem residência.

Com fratura do crânio e em estado de coma, o operário foi internado no Hospital Miguel Couto, para onde foi encaminhado pela RP-56, que o socorreu depois do atropelamento. O fato foi registrado pela polícia do 2.º Distrito.

COM fratura da perna e da coxa direitas, foi medicado ontem à tarde, no Pronto Socorro, o menor Celso, de 5 anos, filho de Antônio Saraiva Filho, da rua Almirante Alexandrino, 416, atropelado por um auto não identificado em frente ao número 343 da mesma rua. Ficou internado numa enfermaria do hospital.

QUANDO atravessava a rua Paissandu, ontem à tarde, o operário Antônio Xavier, de 18 anos, de residência ignorada, foi atropelado por um auto de chapa não identificada, sofrendo fratura do crânio.

Em estado de choque, foi levado para o Hospital Miguel Couto, onde ficou internado.

Colidiram bonde e ônibus na Glória

O ÔNIBUS 8-22-04, da linha 110, "Grajaú-Laranjeiras", da Viação Nacional, dirigido por Norival Ferreira da Silva, tentava passar à frente de um bonde da linha 60, "Marquês de Abrantes-Muda", ontem à tarde, no largo da Glória, em frente ao palácio São Joaquim, quando perdeu a direção e chocou-se com o elétrico, ferindo três passageiros.

Idalina Vitória da Silva, de 45 anos, solteira, da rua General Roca, 160; João de Marco, de 31 anos, da rua Cosme Velho, 174; e Silvio Cortastes, de 21 anos, de residência ignorada, passageiros do ônibus, feridos no desastre, com contusões e escoriações, foram medicados no Pronto Socorro, retirando-se em seguida.

O motorista fugiu, e o motorneiro, regulamento 7.552, Donato Gomes, foi prêso em flagrante e autuado no 4.º Distrito.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Rio Atuel", "Pirineus" e "Sinuelo".

Colisão com 2 vítimas

NO cruzamento da rua Figueiredo Magalhães com a avenida Copacabana, o auto chapa 21-19, dirigido pelo médico Virgilio Alves Corrêa Neto, de 47 anos, casado, da rua Figueiredo Magalhães, 73, apto. 801, colidiu com o bonde da linha 20 "Leme-Bar "20", ficando feridos em consequência além do médico, sua mulher Elza Vilanova da Silva Alves Corrêa, de 32 anos.

Medicados no hospital Miguel Couto, com contusões e escoriações generalizadas, os feridos retiraram-se após os curativos. O comissário Silvio da Silva Costa, do 2.º distrito, registrou e entrou em diligências para identificar o motorneiro, que fugiu.

Atirou-se da ponte

SEM ter deixado qualquer declaração que esclarecesse sua atitude, o sapateiro Carlos Blanque, de 18 anos, solteiro, da rua da América, 48, atirou-se da ponte de São Cristovão ao leito da via férrea, sofrendo em consequência fratura do crânio e da coluna vertebral, além de contusões diversas. Faleceu no Pronto Socorro às 19 horas, quando era medicado.

Não pagou a conta e foi esfaqueado

O FEIRANTE Gonçalo Pereira, de 24 anos, do morro do Leme, barraco 50, bebeu e comeu numa birosca do morro, e na hora de pagar disse que não tinha dinheiro. "Mãozinha", dono da tendinha, juntamente com vários malandros cobraram a conta, agredindo-o a faca, socos e pontapés.

Com ferimentos na cabeça e braço direito, além de escoriações pelo corpo, Gonçalo foi internado, em estado grave, no Hospital Miguel Couto. "Mãozinha" fugiu, mas a policia do 2.º Distrito está a sua procura.

Sete feridos na colisão em Sta. Cruz

AO tentar passar à frente de outro veiculo, ontem à tarde na estrada do Morro do Ar, em Santa Cruz, o lotação chapa 5-08-75, da linha "Santa Cruz-Lourenço", dirigido por Alvaro Lourenço, perdeu a direção e foi chocar-se com um poste, em frente ao n.º 5, ferindo 7 passageiros.

Os feridos Ledis Silveira, da estrada do Cortume, 191; José Chagas, da estrada do Morro do Ar, lote 30; e Benjamin Crenda, da Reta do Guandu, 198, em estado grave, foram internados no hospital Pedro II. Os outros, Gilson Sá de Almeida, de 15 anos, da rua do Imperio, 91; Tarciso Leira, da rua Senador Camará, 65; Léa Silveira Padonavi e João Alves de Moura, da rua Ricardo Liiar s. n.: sofreram contusões e escoriações e retiraram-se após os curativos.

O motorista fugiu. A policia do 29.º distrito está a sua procura.

Colisão no Leblon: 4 feridos

EM grande velocidade, o auto de Minas Gerais, chapa 10-50-20, dirigido por Afonso Roberto de Freitas Mamdos, de 31 anos, comerciante, da rua Fonte da Saudade, 241, apartamento 303, colidiu ontem de manhã, na esquina da avenida Vieira Souto com a rua Paulo Redfern, com o auto 99-30, ferindo quatro moças que nele viajavam.

As feridas, Maria de Andrade Cunha, de 36 anos, da rua Professor Saldanha, 80; Júlia Braule de Oliveira, de 36 anos, da mesma residência; Maria da Cunha, de 46 anos, da rua República do Peru, 310, e Conceição Cardoso, de 30 anos, da rua Gustavo Sampaio, 460, sofreram contusões e escoriações e retiraram-se após serem medicadas no Hospital Miguel Couto.

Afonso foi preso em flagrante e o motorista do outro auto fugiu. A policia do 1.º Distrito tomou conhecimento do fato.

Seis feridos no desastre de trens

O TREM elétrico prefixo UM-208, que vinh- de Tairetá para o Rio, chocou-se ontem à noite no km. 37, próximo à Nova Iguaçu, com um vagão da reserva, destinado ao conserto da rêde elétrica, ferindo 6 pessoas.

São êles: Rosa Machado, Jesuino Saraiva, Ventura Fortunato, maquinista do carro reserva, Nelson dos Santos, maquinista do trem elétrico, Jayme Nunes e Nicolau Soares, que com contusões e escoriações foram medicados no hospital de Nova Iguaçu, retirando-se após os curativos.

A Central abriu inquerito para apurar a causa do desastre.

Assaltada e roubada a Igreja

VÁRIOS indivíduos na madrugada de ontem, penetraram numa Igreja Batista, da rua Darke de Matos carregando tudo o que desejaram sem que ninguém lhes incomodassem.

Naquela rua, de acôrdo com as determinações do distrito de Vigilância, (Olaria) são destacados três policiais para o policiamento, que dificilmente são vistos em seus postos.

Matou o irmão a bala

POR causa de um pedaço de galinha, o operário Eli da Fonseca, de 19 anos, solteiro, da estrada Ambahy, s. n., em Miguel Couto, matou, ontem à tarde, quando almoçava em sua residência, seu próprio irmão, Alair da Fonseca, de 23 anos, ali também morador, com um tiro de revólver no coração.

Alair, Eli e outros membros da familia almoçavam, quando foi servido um prato com galinha assada. Os dois levantaram-se e tentaram apanhar um pedaço. Houve discussão e Eli, puxando de um revólver, matou-o.

O criminoso foi preso em flagrante e levado para a Delegacia de Nova Iguaçu, onde foi autuado. O corpo do morto foi levado para o necrotério daquela cidade.

Feriu-se quando examinava a arma

QUANDO examinava ontem à noite, em sua residência, um revólver, o comerciário italiano Domingos Petrone, de 21 anos, solteiro, da rua Cardeal Leme, 46, apto. 103, foi vitima de um disparo.

Com ferimento contuso no tórax, o comerciário foi socorrido no Pronto Socorro.

COLISÃO NO CORTE DE CANTAGALO

COLIDIRAM ontem à noite, no corte do morro de Cantagalo, o auto chapa 13-81-30, dirigido pelo advogado Adolfo Zlatkin, da rua Humaitá, 229, apto. 527, e o auto chapa 10-55-84, dirigido por Lúcio da Silva, de residência ignorada, ficando ferida, em consequência, a filha do advogado, Eliane, de 13 meses, que sofreu contusões e escoriações generalizadas, sendo medicada no hospital Miguel Couto.

Não havendo testemunhas, o comissário de serviço no 2.º distrito, abrirá inquérito para apurar o responsável pela colisão.

A Polícia no Instituto de Educação

As candidatas reprovadas queriam invadir o Instituto — Recurso, apêlo ao Ministro e mandado de segurança — Início das aulas a 22

A POLÍCIA compareceu sábado à porta do Instituto de Educação, para manter a ordem. Não espancou nem lançou bombas de gás lacrimogênio, mas impediu que mais de 2 mil candidatas reprovadas no exame de Matemática invadissem o Instituto.

Inconformadas com os resultados da primeira prova (eliminatória), as alunas forçaram a entrada. Queriam a todo custo prosseguir nos exames. Sòmente desistiram quando uma turma da Polícia de Vigilância atendeu ao chamado do professor Haroldo Lisboa, diretor do Instituto.

MANDADO DE SEGURANÇA

Além de pedir revisão de provas ao Ministério da Educação, que fiscalizou a realização dos exames de Matemática, os pais das alunas reprovadas vão dar entrada hoje a um recurso, na Divisão de Ensino Secundário, e requerer mandado de segurança contra decisões (notas) da banca examinadora.

Apelarão ainda ao ministro Antônio Balbino, pedindo anulação de tôdas as provas feitas.

REVISÃO

O sr. Roberto Acioli, secretário da Educação da Prefeitura, disse à imprensa que se farão revisões de provas. De maneira alguma, porém, as notas serão arredondadas (simplesmente). Antes de tomar essa decisão, o professor Acioli esteve em conferência com o diretor da Divisão do Ensino Secundário do Ministério da Educação.

INICIO DAS AULAS A 22

As aulas do Instituto começarão dia 22. Sôbre o assunto, o diretor do IE conferenciou sábado com o secretário de Educação e Cultura.

O inicio das aulas do curso ginasial, entretanto, depende do término dos exames.

Desnecessária a cabotagem por navios estrangeiros

Sobra transporte nos navios nacionais

— "NÃO há razão para que navios estrangeiros transportem mercadorias entre os portos nacionais", — disse-nos o sr. José Luiz Mesquita, secretário do Sindicato das Emprêsas de Navegação.

PROTESTO

O caso foi criado pelo vapor inglês "Lalande", que transportou 100 mil sacas de açúcar, dos portos do Nordeste para o Sul.

Os armadores nacionais enviaram um memorial ao presidente da República, protestando contra o fato criado pelo regime de livre cabotagem.

SOBRA TRANSPORTE

Declarou-nos o sr. José Luiz Mesquita que há sobra de transporte nos navios nacionais, o que não justifica o regime de livre cabotagem, autorizado pelo presidente da República.

No caso do açúcar, somente o Loide Brasileiro oferece transporte para 960 mil sacas, quando as cooperativas, na época da safra, necessitam de transporte apenas para 760 mil.

ESPERARAO OS RESULTADOS

Os armadores nacionais estão esperando o resultado do memorial que enviaram a Vargas, para então tomarem outras deliberações.

O memorial já está com o ministro da Viação, que prometeu aos armadores apresentá-lo ao presidente.

Crime no morro do "Buriti"

COM uma facada no abdomem, ontem, às últimas horas da tarde, no morro do "Buriti", em Madureira, Geraldo Teixeira, de profissão ignorada, assassinou Waldyr de tal, de 25 anos presumiveis. Ambos residiam em barracos ignorados.

Geraldo e Waldyr eram inimigos e constantemente ameaçavam-se de morte. Ontem, encontraram-se naquele morro e após acalorada discussão, Geraldo, mais rápido, vibrou certeira facada em Waldyr, matando-o.

Apesar do crime ter ocorrido cêrca das 18 horas, sòmente às 24 a oplicia do 24.º distrito teve conhecimento do fato. O comissário Alcio Gurgel de serviço naquela delegacia, acompanhado da Perícia, foi ao local, mas não providenciou prontamente a remoção do cadaver para o necrotério do Instituto Médico Legal, porque o guarda-civil de serviço no distrito recusara-se a carregar o cadaver do alto do morro até ao local em que o rabecão tivesse acesso. Muito tempo depois, com a chegada do rabecão é que o cadaver foi retirado do local e levado para o necrotério com guia do distrito.

O criminoso (na foto) continua foragido.

Morto o pintor que não quis pagar a despesa

COM seis tiros de revolver, o comerciante Manoel de Oliveira e Manoel Pinto Duarte da Silva, da rua Itapiru, 755, mataram, em seu botequim da mesma rua n. 760, o pintor Laercio Resende de Oliv-ra, de 24 anos, solteiro, da rua Catumbi, 669, que não quis pagar uma conta.

Laercio entrou, ontem à noite, no botequim e pediu uma cerveja. Depois outra e assim ficou mais de uma hora bebendo. Já embriagado, levantou-se e virando-se para Manoel da Silva, disse: "Devo".

O dono do bar não gostou e começaram os dois a discutir. Em dado momento, com os ânimos cada vez mais exaltados, Laercio puxando um revolver, deu dois tiros para o ar, alvejando ainda umas garrafas de cachaça na prateleira. Quando saia, já com o botequim vazio, Laercio foi alvejado pelas costas por um dos dois Manoel (houve contradição entre as testemunhas), indo morrer à porta de uma casa de aves e ovos do outro lado da rua.

O comissário Lacerda, do 14.º distrito, foi ao local e entrou em diligências para capturar os dois Manoel e saber qual dêles fez os disparos. O corpo do pintor foi removido para o Instituto Médico Legal.

Votam os trabalhadores da Construção Civil

Três chapas disputam a preferência da classe — Os rombos na entidade

ESTAO votando, desde às 7 horas de hoje, os trabalhadores da construção civil, para a escôlha de seus novos dirigentes sindicais.

O pleito prosseguirá até amanhã, às 22 horas, quando se procederá à apuração. Funcionam 15 mesas coletoras.

CHAPAS

Três chapas concorrem à presidência do Sindicato, encabeçadas pelos associados Severino José da Silva, Manoel Carlo Rios e Antenor Gomes da Silva.

O Sindicato da Construção Civil há mais de 10 anos vem sofrendo seguidas intervenções do Ministério do Trabalho. Atualmente, manobram o órgão pelegos ministerialistas, nomeados por Jango Goulart.

ROMBOS

Diversos rombos foram verificados por diretorias passadas. O último ocorreu na gestão do pelego João Helena Peçanha. Foi aberto inquérito e João Helena Peçanha afastado do Sindicato pela assembléia dos trabalhadores.

JUIZ REFUTA PROCURADOR

O PROCURADOR geral da República, em relatório, critica os juizes que permitem a intervenção de pessoas leigas em vistoria para apuração do lucro imobiliário.

Refutando o que disse o procurador, vem o juiz Aguiar Dias e afirma, em despacho, nos autos do processo em que Bernardo José dos Santos Ferraz pede vistoria contra a União:

"No relatório do procurador geral da República consta veemente crítica aos juizes que permitem a intervenção de pessoas leigas em vistoria para apuração de lucro imobiliário.

O representante dêste laudo, não obstante suas ótimas qualidades, é leigo e é apresentado pela União. Fica-se, dêsse modo, sem se saber se há sinceridade no relatório, isto é, se se quer mesmo corrigir a anomalia, ou se se pretende prosseguir em contumelias contra os juizes, sistema inaugurado pelo atual procurador geral".

Assaltado e roubado o pôsto de gasolina

OITO LADROES MASCARADOS OS AUTORES DA FACANHA

OITO ladrões mascarados, empunhando revólveres e facas, na madrugada de ontem, na rodovia Presidente Dutra (quilômetro 20), assaltaram e roubaram o pôsto de gasolina "Nossa Senhora de Fátima", após amordaçarem os empregados, prendendo-os num compartimento sanitário.

Os meliantes carregaram tudo o que desejaram, inclusive Cr$ 1.500 da caixa registradora, uma garrucha de uma gaveta, máquina de calcular e três bicicletas.

O pôsto de gasolina é de propriedade de José Carrielo de Almeida. No momento do assalto ali se encontravam os empregados Claudionor Barbosa da Silva, Elias Galdino da Graça e Anibal de tal, que foram amordaçados.

A polícia de Nova Iguaçu tomou conhecimento do fato. Os prejuízos causados pelos ladrões foram calculados em mais de 16 mil cruzeiros.

Reinício dos trabalhos da Câmara Municipal

NA CAMARA dos Vereadores inicia-se, hoje, mais um período legislativo. Primeira atividade: eleição da mesa diretora. Para sua presidência continua firme o nome do vereador Levi Neves.

A UDN ESPERA

A UDN não disputará a presidência. Aguardará os acontecimentos e lutará depois por outro pôsto da mesa.

A eleição de representantes de bancadas pequenas ainda depende de acordos a serem firmados.

REUNIAO DO PSD

Hoje, às 13 horas, haverá reunião do PSD. Do seu resultado depende a realização das eleições da mesa diretora da Câmara. Se não houver acôrdo as eleições serão transferidas para amanhã.

O JULGAMENTO DO TENENTE BANDEIRA

Marcado para a próxima sexta-feira — Se fôr adiado, será daqui a dois meses — Serão ouvidas 18 testemunhas, peritos, legistas e psiquiatras — O presidente do Tribunal adota medidas excepcionais —

TEM despertado numerosas controvérsias o julgamento, marcado para a próxima sexta-feira, do tenente Alberto Franco Bandeira, acusado como matador do bancário Afrânio Arsênio de Lemos, no já famoso "Crime do Sacopã" e que já tem sido adiado algumas vêzes.

Nada menos de 18 testemunhas, peritos, legistas e psiquiatras vão depor, naquele dia, esperando-se que os trabalhos se prolonguem por cêrca de 48 horas.

O patrono do acusado, sr. Romeiro Neto, possivelmente, não comparecerá ao julgamento. Se isto se der, como o tenente Bandeira está em pauta como primeiro suplente, sòmente depois de dois meses poderá figurar novamente no rol de julgamentos.

O juiz João Claudino de Oliveira e Cruz, presidente do Tribunal do Juri, declarou que vai realizar o julgamento no dia 19, e o auxiliar da acusação, sr. Milton Sales, também quer que o julgamento seja feito no dia anunciado, de qualquer maneira.

O presidente do Tribunal está tomando diversas medidas excepcionais, algumas inéditas no Fôro, para garantir a normalidade do julgamento, o qual, ao que tudo indica, será mesmo no dia 19.

O "Seguro Agrícola" quer funcionar já

A COMISSAO encarregada de organizar a Companhia Nacional de Seguro Agrícola está se reunindo, diàriamente, "para abreviar o prazo do funcionamento prático da organização".

Instituido por lei, o seguro deve proteger a agricultura contra a geada, o granizo e também a mortandade do gado, já em 1955. De acôrdo com sua finalidade, a Companhia fará a cobertura dos riscos que possam causar prejuizo às culturas do trigo, café, cana de açúcar, arroz, algodão, videira e aos rebanhos bovinos.

Contratadas as obras do reservatório de Humaitá

A PREFEITURA assinou contrato com a firma Saneamento e Obras Limitada, para a construção do reservatório do Humaitá e da respectiva Casa de Manobras. Preço tratado: Cr$ 7.365.100.

O prazo para a construção é de 260 dias.

Embora as obras estivessem autorizadas desde 31 de dezembro, só no dia 8 foi assinado o contrato.

A Prefeitura pagará à contratante pelo sistema de preços unitários. O metro cúbico de cimento vai ser cobrado na base de Cr$ 3.700.

SERVIÇOS PRELIMINARES

Sòmente por serviços preliminares, a firma Saneamento e Obras Limitada receberá a importância de .... Cr$ 206 mil.

Declarações de renda até abril

O PRAZO para entrega de declarações do imposto de renda, relativas ao corrente ano, terminará a 30 de abril. Para maior facilidade dos contribuintes, serão instalados postos de recepção e orientação, no centro e bairros cariocas.

Após o prazo legal, as contribuições serão pagas com multas.

Proibido o arranjo do Hino Nacional

O ARRANJO para harmônica que A. Franceschini fêz para o Hino Nacional Brasileiro teve sua execução interditada pelo chefe do Serviço de Censura e Diversões Públicas, sr. Luiz Alexandre Lafayette Stockler.

Para isso, o sr. Lafayette Stockler considerou a representação feita contra a venda e execução do arranjo pelo Conservatório Nacional de Canto Orfeônico, e os inúmeros e graves êrros constantes dêsse arranjo, que não obedece à partitura do Hino Nacional. Baseou-se a autoridade no artigo 26 do decreto 4.545 de 1942, que veda a execução de qualquer arranjo do Hino Nacional.

Rescindido o contrato do alargamento do Mangue

O PREFEITO autorisou a rescisão do contrato firmado com a Sociedade Brasileira de Urbanismo, para o alargamento de uma das alas da avenida Presidente Vargas (Canal do Mangue).

As obras estavam orçadas em Cr$ 22 milhões e vão deixar de ser feitas por causa da construção do primeiro trecho do Metropolitano, que será construido exatamente onde ia ser feito o alargamento.

Assembléia dos empregados em hotéis

OS empregados no comércio hoteleiro e similares reunem-se, hoje, às 15 horas, a fim de traçar medidas para aprovação do salário minimo de Cr$ 2.400,00.

A convocação está sendo feita pelo Sindicato, um dos mais interessados na consecução do novo salário.

Na mesma reunião, serão aprovadas medidas com o fim de forçar o pagamento do aumento de 30% sôbre os salários, acordado com o órgão patronal, por ocasião da última greve.

Mais de mil apartamentos da Casa Popular

CERCA de 1.300 apartamentos serão entregues brevemente pela Fundação da Casa Popular. Espera-se que em outubro já estará habitado o núcleo residencial de Deodoro.

Os apartamentos são de três quartos, sala, cozinha e dependências. A FCP está recebendo e renovando as inscrições dos interessados em sua sede, na rua Debret, 23. Os candidatos serão atendidos diàriamente, das 13 às 19 horas, exceto às segundas-feiras.

A PREÇOS DA FABRICA!
GRUPO PARA QUALQUER MÁQUINA de COSTURA
Importadora de MÁQUINAS APARELHOS ELÉTRICOS e ACESSÓRIOS LTDA.
AVENIDA SALVADOR DE SÁ Nº 164 A

VARIZES E HEMORRÓIDAS
TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO
HEMO-VIRTUS
VARIZES: FRICCIONE A POMADA NAS VARIZES E TOME O LIQUIDO
HEMORRÓIDAS: TOME O LIQUIDO E APLIQUE A POMADA NO LOCAL
NAS FARMÁCIAS
Usar durante três meses.

Neste verão
SOMBRA E ÁGUA (fresca)
URODONALIZADA...
URODONAL
Refaça seu organismo, dando-lhe umas "ferias" merecidas e necessárias. As "férias Urodonal" que lavam os rins, estimulam o fígado sobrecarregado e expulsam as toxinas, realizando a famosa "limpeza interna" do organismo. Um copo *dágua urodonalizada** equivale a muitos copos da melhor água mineral, realizando (3 vêzes ao dia) a famosa desintoxicação que ducha refresca e revigoriza o organismo.
**Agua "urodonalizada" (a ducha dos rins) uma colher de Urodonal (granulado efervescente) num copo dágua gelada ou não.*
URODONAL rins limpos + fígado estimulado = organismo refrescado e desintoxicado

PROF. LINNEU SILVA

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Marietta Marcondes Silva, Desy Silva Corrêa e seu espôso Carlos Alberto Corrêa e filha, Dr. Lineu Marcondes Silva, sua espôsa Yolanda Vecchi M. Silva e filho, Dr. Breno Marcondes Silva, Delmira Marcondes Salgado, Herminia Vargas Silva, Breno Silva e senhora, Maria Antonieta Silva Simões, espôso e filho, Cinira Silva de Melo Ramalho e filhos, Dr. José Mendes Pereira, espôsa e filhos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu saudoso espôso, pai, sogro, avô, genro, enteado, irmão, cunhado, tio LINNEU SILVA, e convidam a todos para a missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua alma, mandam celebrar no altar mor da Igreja da Candelária, amanhã, dia 16, terça-feira, às 11,00 horas.

PROF. LINNEU SILVA

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Albertina Gontijo Corrêa, Augusto França Corrêa, Evandro França Corrêa, Cap. J. Nazaréno e senhora, Carmozina França Assumpção convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que em intenção à alma de seu grande amigo, PROF. LINNEU SILVA, mandam celebrar amanhã, terça-feira, dia 16, às 11 horas, na Igreja da Candelária.

PROF. LINNEU SILVA

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ A DIRETORIA DO BANCO DE MINAS GERAES S/A. convida os seus clientes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por alma do bonissimo amigo e fundador, PROFESSOR LINNEU SILVA, manda rezar amanhã, terça-feira, dia 16, às 11 hs., na Igreja da Candelária. Agradece antecipadamente aos que comparecerem a êsse ato religioso.

DR. OLINDO SEMERARO

(1.º aniversário)

✝ **Sua mãe e irmãos convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 1.º aniversário de seu falecimento que, pelo descanso eterno de sua bonissima alma, mandam celebrar, amanhã, terça-feira, dia 16 do corrente, às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelaria. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.**

OS VINHOS "GRANDE" DEFINEM O GRANDE VINHO.

Tecelões firmes pelo aumento

Assembléia mais animada e mais numerosa — Aumento de mil cruzeiros

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA.
R. DAS MARRECAS 40 TEL. 22-0547 RIO

COM uma assembléia superior às anteriores, em número de participantes e animação, os tecelões decidiram continuar a lutar pelo aumento de mil cruzeiros, sem assiduidade integral.

Foi realizada no sábado, no salão do sindicato.

RESPOSTA

Durante todo o dia de sexta-feira, o presidente do sindicato tentou confirmar dos patrões a contraproposta de 20 por cento, com assiduidade integral, nada conseguindo.

A assembléia dos tecelões, portanto, foi apenas para a confirmação de decisão tomada em dezembro do ano passado — capacitando a nova diretoria a continuar a luta com o mesmo vigor.

TATICA

Com nova diretoria, o sindicato procura a todo custo conseguir uma resposta dos patrões — qualquer resposta.

Quer adotar a seguinte tática: fazer com que a assembléia se pronuncie contrária a qualquer proposta patronal, como se pronunciaria no caso de uma contraproposta de 20 por cento, dando novo interêsse à campanha. O maior objetivo, no momento, é evitar que as assembléias continuem apenas homologando a decisão inicial: pedir um aumento de mil cruzeiros.

FRANCISCO GONÇALO COELHO — O antigo presidente foi um dos oradores principais

Mão única

O DIRETOR do Serviço do Trânsito acaba de estabelecer mão única na rua Gothemburgo, no sentido da avenida Pedro II para a rua Francisco Eugênio.

Grandes OBRAS!
GRANDE VENDA
Para redução de estoque!

O "LEÃO D'AMÉRICA" ESTÁ EM OBRAS! COM O OBJETIVO DE OFERECER MAIOR CONFÔRTO A SEUS CLIENTES, CRIANDO NOVAS SECÇÕES E AMPLIANDO AS EXISTENTES, FARÁ SURGIR O NOVO "MAGAZIN" LEÃO DA AMÉRICA.

APARELHO P/ JANTAR PORCELANA
Finamente decorado
42 peças . . . . Cr$ 1.350,00

APARELHO P/ JANTAR GRANITO DECORADO
Com frizo azul e ouro
Cr$ 720,00

APARELHO P/ JANTAR GRANITO DECORADO
42 peças . . . . Cr$ 445,00

APARELHO P/ CHÁ FINA PORCELANA
Decorado
10 peças . . . . Cr$ 350,00

APROVEITE OS GRANDES LOTES DE LOUÇAS AVULSAS PARA LIQUIDAR!

TUDO À VISTA OU EM PRESTAÇÕES MENSAIS

RELÓGIO CARRILHÃO
Diversas marcas
12 prestações de
Cr$ 220,00

MÁQUINA DE ESCREVER
Diversas marcas
12 prestações de Cr$ 450,00

COPOS
1/2 cristal
Caixa
c/ 1 dúzia
25,00

COPOS
Reforçados
Tipo americano
Caixa
c/ 1 duzia
Cr$ 36,00

FAQUEIROS AÇO INOX. FABRICO "HERCULES" 1/2 PESADO

Peças	Cr$	c/ estojo mais
48	780,00	125,00
51	960,00	200,00
101	1.730,00	270,00

FAQUEIROS AÇO INOX. "HERCULES" TIPO PESADO

Peças	Cr$	c/ estojo mais
48	1.280,00	125,00
51	1.500,00	200,00
101	3.100,00	270,00
130	4.020,00	350,00

GARRAFAS TÉRMICAS "LIDER"
1/4 de litro . . . . . Cr$ 56,00
1/2 litro . . . . . . Cr$ 60,00
1 litro . . . . Cr$ 105,00

EXAUSTOR "CONTACT"
12 prestações mensais
Cr$ 200,00

Aproveite a grande venda de inúmeros artigos a preços reduzidos: precisamos de espaço! Compre agora! Valorize seus Cruzeiros!

MÁQUINA "TASSO"
DINAMARQUESA P/ COZINHA
a prestimosa auxiliar da dona de casa. 15 prestações mensais
Cr$ 600,00 com acessorios

ACESSÓRIOS DA MÁQUINA "TASSO"
1 - picador para carne; 2 - enchedor de salsichas; 3 - chapa p/ fazer bolinhos; 4 moinho café; 5 - descascador batatas; 6 - gancho p/ massa; 7 - bandeja; 8 - bujão, etc.

APROVEITEM A OPORTUNIDADE! • PREÇOS SENSACIONAIS!

MÁQUINA COSTURA "MERCSWISS"
20 prestações mensais
Cr$ 380,00

APARELHOS ELÉTRICOS

GELADEIRAS AMERICANAS
com porta mágica, G. E.
PHILCO, FRIGIDAIRE e ADMIRAL
9 e 11 pés
Os melhores preços nas condições que mais lhe convier

TELEVISÃO "TELE-KING"
e outras marcas
Os melhores preços nas condições que mais lhe convier

BICICLETA "MONARCK" P/ HOMEM
Aro de 28"
12 prestações mensais
Cr$ 300,00

BATERIAS "CHALEIRA" EXTRA POLIDA
28 peças . . . . . . Cr$ 595,00
33 peças . . . . . . Cr$ 810,00
34 peças . . . . . . Cr$ 1.030,00

BATERIAS "ROCHEDO"
30 peças . . . . . . Cr$ 1.020,00
32 peças . . . . . . Cr$ 1.255,00

ENCERADEIRA "ARNO"
10 prestações mensais
Cr$ 260,00

Leão D'América
89, URUGUAIANA, 91
Seções completas de Louças, Cristais, Porcelanas e Adornos, Baterias e Aluminios avulsos, Rádios, Radio-Televisão e todos os aparelhos elétricos, Lustres, e aparelhos de iluminação. LEÃO D' AMÉRICA, A MAIOR E MAIS COMPLETA CASA DO RAMO.

NUNCA HOUVE uma revista como PECOS BILL,
onde as lutas, aventuras e proezas do FAR-WEST são apresentadas com vigoroso e insuperável realismo, em eletrizantes, inesquecíveis quadrinhos!

PECOS BILL FURACÃO DO TEXAS
Laçador invencível!
Justiceiro INEXORÁVEL!
O mais intrépido dos CAVALEIROS
REI dos AUDAZES da PRADARIA
G. MEN DO FAR-WEST
PREÇO Cr$ 3,00
Seja você também um dos AUDAZES de Pecos Bill!

PECOS BILL, o colôsso da pradaria, atirador inigualável, domador de cavalos selvagens, a quem nunca puderam fazer retroceder os mais ferozes bandidos, os sanguinários pumas, as serpentes cascavéis, é atualmente o mais querido herói da juventude do mundo inteiro. Seu valor indomável, sua audácia portentosa, seu cavalheirismo, sua justiça implacável, conquistaram para êle a admiração e a simpatia dos bons e o ódio e a sêde de vingança dos maus.

Adquira PECOS BILL, a revista que você desejava, e lhe será entregue inteiramente GRÁTIS, a bonita insignia de metal, multicolorida, que serve de emblema aos G. Men do Far-West.

SEJA VOCÊ TAMBÉM UM G. MAN DO FAR-WEST!

PECOS BILL, a mais estupenda revista juvenil, custa só Cr$ 3,00.

— À venda em tôdas as bancas —

Embeleze e valorize o seu carro, forrando-o com

plástico americano

• côres e padrões inéditos
• durável
• lavável
• higiênico

OBSERVAÇÃO: o plástico americano legítimo, de três camadas, é de extraordinária resistência e suas côres são inalteráveis à variação de temperatura.

ÚTIL e INDISPENSÁVEL também para o LAR MODERNO.

• Preços especiais a revendedores
• VENDAS PELO CREDI-MESBLA

SEÇÃO DE ACESSORIOS
MESBLA
Centro: Rua do Passeio, 42/56
Botafogo: Rua General Polidoro, 74

Injusto o julgameto das músicas de Carnaval



"NÃO POSSO MAIS"

Jorge Veiga, cantando o samba premiado. Também o 3.º premiado, "Para esquecer aquele amor", foi gravado por êle

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VI — N. 1.282 — SEGUNDA-FEIRA — 15 DE MARÇO DE 1954

"Jamais participarei de concurso da Prefeitura para seleção de músicas" (Zé da Zilda) — E o criador de "Jura": Uma clamorosa injustiça" — Samba vitorioso: "Não posso mais", cantado por Jorge Veiga — Marcha: "Piada de Salão", por "Black-Out" — O que foi a festa no João Caetano

"NÃO voltarei a participar do concurso da Prefeitura para seleção de músicas carnavalescas. O júri foi faccioso ou desconhece as músicas cantadas nos bailes e na rua durante o Carnaval. O seu resultado não expressa a opinião pública."

Foi como Zé, da dupla Zé e Zilda, recebeu, sábado, no teatro João Caetano, o resultado da seleção das músicas vitoriosas no Carnaval de 1954, na festa promovida pela Associação Brasileira de Rádio.

VOTAÇAO

Após a apresentação dos cantores que gravaram para o Carnaval de 1954, procedeu-se à eleição, votando os 60 juízes.

Após a contagem dos pontos, foi anunciado o resultado final: "Não posso mais", samba de autoria de Haroldo Lôbo, Milton de Oliveira e Claudionor Santos, como o campeão do Carnaval; a marcha "Piada de Salão", de Armando Cavalcanti e Klecius Caldas, como campeã.

O samba "Não posso mais" foi gravado por Jorge Veiga, e a marcha "Piada de Salão" por Black-Out.

NENHUMA MODIFICAÇAO

Compositores presentes estranharam que, ao contrário do que se noticiou, não houvessem nenhuma modificação na forma do julgamento.

Os sessenta juízes que, durante o Carnaval, percorreram os bairros, os clubes e os diversos desfiles anotaram as músicas mais cantadas e tocadas e depositaram, sábado, o resultado das suas anotações.

O público valou cada voto anunciado para a marcha "Carneirinho", gravada por Ester de Abreu.

Os votos foram poucos, uns três ou quatro apenas.

RESULTADO GERAL

O resultado geral do concurso foi o seguinte, para sambas: 1.º lugar, Não posso mais"; 2.º lugar, "A fonte secou", e 3.º lugar, "Para esquecer".

Marchas: 1.º lugar, "Piada de salão"; 2.º lugar, "Saca-rôlha", e em 3.º lugar, "Eu quero é me rebolar".

"BLACK-OUT" CHOROU

No final do concurso "Blackouto" chorou, ao cantar a marcha "Piada de salão". O povo o aplaudiu estrepitosamente, após acompanhar em côro a sua voz.

Jorge Veiga estava satisfeito, pois, em momento algum, correu perigo. Os votos dos juizes lhe foram sempre favoráveis do princípio ao fim da apuração. Foi o cantor mais aplaudido.

FARRA DA VITÓRIA

Terminada a apuração e proclamadas as músicas vitoriosas, compositores e cantores se reuniram no bar "Ponto Frio", para festejar.

— "Nunca esperei outra coisa" — declarou o compositor Haroldo Lobo. "Tinhá fé na vitória".

MAGOA DOS COMPOSITORES

Os criadores do samba "Jura" estavam desolados, fazendo côro com os protestos do casal Zé e Zilda. Não compreendiam como um dos belos sambas do Carnaval de 1954 não tivesse recebido um único voto do júri da Prefeitura.

— "Isto é uma injustiça" — proclamava José Gonçalves, enquanto Marcelino Ramos e Adolfo Macedo, ao seu lado, acrescentavam:

— "Mais do que isso. E' uma falta de respeito à opinião popular. O nosso samba foi do agrado de todos".

O samba "Jura" foi gravado por Diamantina Gomes, e, na opinião da maioria dos jornalistas presentes, constituiu, realmente, um dos sucessos do Carnaval.



"PIADA DE SALÃO"

Foi a marcha vencedora. Gravou-a "Black-Out", que vemos no clichê. O popular cantou chorou de emoção

CALÇADO Souto RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

Material para o Guandu

"JA' recebi ofício do Ministério da Fazenda, pedindo a relação do material necessário à continuação das obras do Guandu" — declarou-nos, ontem, o sr. Mario Cabral, secretário de Viação. Informou que o próprio ministro se adiantou ao pedido do prefeito e lhe comunicou haver recebido ordens superiores para dar divisas à Prefeitura, para a importação das máquinas necessárias ao prosseguimento das obras.

IMEDIATAMENTE

"Hoje mesmo" — adiantou o secretário — "vou encaminhar ao Ministério a requisição do material necessário às obras. Estamos ameaçados de paralisação geral, pela falta de máquinas e de matérias primas indispensaveis à construção dos tubos de concreto que serão aplicados na adução do Guandu".

REVOADA DE CENTENAS DE AVIÕES

SÃO PAULO, 15 (Sucursal) — De 16 a 20 de junho vai realizar-se em S. Paulo a Revoada Internacional, iniciativa tomada pela Comissão do IV Centenário, quando presidida por "Ciccilo" Matarazzo.

Só dos Estados Unidos, virão 700 aviões, cada qual com 4 aviadores, num total de 2.800. Da Argentina são esperados 200 aparelhos — informou-nos o brigadeiro Arariboia. Outros países participantes são: México, Venezuela, Paraguai, Uruguai, Chile, Peru etc.

No momento, estuda-se o programa de penetração dessas centenas de aviões no território nacional.

ERROL FLYNN PASSOU PELO RIO

Quer mudar de nome

ERROI Flynn passou pelo Rio, sábado, vindo do Festival de Mar del Plata.

Camisa aberta e alpargatas, assim que desembarcou foi perguntando ao encarregado da recepção: "Onde é o bar?", e para lá se dirigiu, após satisfazer as exigências alfandegárias.

GOSTOU DOS FESTIVAIS

O "Capitão Blood" chegou satisfeito, mas cansado dos festivais. Considerou o de Mar del Plata melhor do que o de São Paulo em organização, mas menos animado.

NAO DEU AUTÓGRAFOS

Não deu autógrafos para as fãs que faziam fila no aeroporto e declarou-nos que está pensando num meio de viajar incógnito. "Talvez até mude de nome", declarou, fazendo "blague".

Errol Flynn: "Onde é o bar?"

Protesto contra o diretor do Lóide

A FEDERAÇAO Nacional dos Trabalhadores dirigiu um telegrama ao presidente da República, protestando contra ato do diretor do Lóide, que suspendeu tôda a tripulação do Lóide Nicarágua por 10 dias, apesar de ordens superiores em contrário.



Culpados pela falta de cereais

SÃO PAULO, 15 (Da Sucursal) — Dois fatores principais estão determinando a escassez de cereais que se observa em S. Paulo, com extensão no Distrito Federal:

1. Ocorrência de fenômenos meteorológicos que atrasaram as colheitas em várias regiões cerealíferas.

2. Falha dos transportes para o escoamento das safras, das zonas produtoras para os mercados consumidores.

RETARDAMENTO

Afirmaram vários diretores da Bolsa de Cereais de S. Paulo que o retardamento da colheita em algumas zonas vai provocar alta nos preços.

Mas a desproporção dos preços entre as zonas de produção e as de consumo é devida à falta de transporte.

CULPADOS

Lembram ainda, êsses diretores, que grande culpa da situação cai nas costas do ministro da Viação, diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil e Rêde Viação Paraná - Santa Catarina, que, solicitados a adotar medidas convenientes ao escoamento, nada fizeram.

ESPETACULAR Liquidação
FIM DE ESTAÇÃO
A NOTA



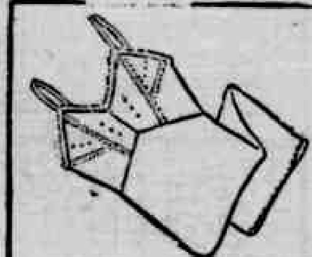
A - BOLSA em cromo, modêlo maleta com passador. Forro de seda. de Cr$ 140, por 115,
B - BOLSA em cromo, com duas alças, fecho "clips" Original modêlo. de Cr$ 160, por 125,
C - BOLSA em finissimo cromo, com duas alças. Modêlo "Foot-Ball", com divisão. de Cr$ 220, por 149,
D - ELEGANTE modêlo de bolsa em "box" com armação, fecho coberto e forro de moireé de 1.ª. de Cr$ 195, por 165,



Costume em puro linho Irlandez forrado, com viez na gola, bolsos e toda a frente. Todas as cores e tamanhos. de Cr$ 950, por 745,



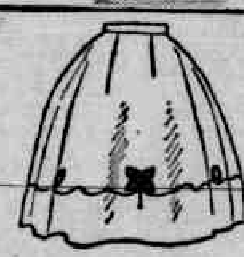
Original Maillot em faile lastex americano. Muito elastico e resistente. de Cr$ 455, por 375,



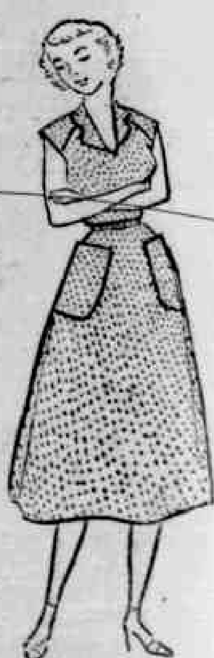
Combinações de rayon com bordado e renda. Lindos modêlos. Desde Cr$ 59,



Blusa em finíssimo algodão listado. Lindas combinações de côres. Grande moda. De Cr$ 124, por 89,



Saias em puro linho liso e com bordados. Granda variedade de modêlos. Desde Cr$ 245,



Vestido de algodão estampado com cianinha. última novidade de Cr$ 185, por 115,
A NOTA
Rua Sete - Esq. de Gonçalves Dias
NUNCA SE VIU PREÇOS TÃO BARATOS!

TRIBUNA DA IMPRENSA — SEGUNDO CADERNO
ANO VI — RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 15 DE MARÇO DE 1954 — N.º 1282

Greve dos ônibus à meia noite de hoje

Inevitável o movimento dos motoristas, despachantes e trocadores — Comunicado do Sindicato — COFAP, esperança dos patrões — Declarações do sr. Pedro Avelino

MOTORISTAS, despachantes e trocadores de ônibus reunem-se hoje, às 19 horas, em assembléia geral, para decidir a greve em sinal de protesto pelo não cumprimento, por parte das emprêsas, do acôrdo assinado no Ministério do Trabalho.

A "parede" se aprovada, deve ter início a zero hora de amanhã.

O Sindicato dos Motoristas dirigiu às autoridades e à população um comunicado onde diz que os seus associados suspenderam, duas vêzes, o início da greve reivindicatória de aumento de salários e outras vantagens legais, atendendo aos apelos das autoridades do Ministério do Trabalho e considerando as necessidades da população.

"O fato de o acôrdo" — diz ainda o comunicado daquele órgão — "estar sujeito à cobertura pelo poder concedente, ensejou manobras para que fôssem aumentadas as tarifas de ônibus, para cobrir outras despesas, que nada têm a ver com o salário.

Desta forma, não tendo sido pagos os salários acordados, só resta aos trabalhadores cobrá-los por meio de um movimento geral, na forma do capitulado no artigo 158 da Constituição Federal" — conclui o Sindicato.

Esperança

O sr. Pedro Avelino, presidente do Sindicato das Emprêsas de Ônibus, declarou-nos:

— "Esperamos que a COFAP decida, em sua sessão de hoje, sôbre a majoração das passagens, como único recurso para ser evitada a greve dos empregados. Nada poderemos fazer sem o aumento tarifário.

Há mais de 15 dias o processo deixou a Prefeitura. E' necessário que a solução do poder concedente chegue a tempo de ser evitada a greve".

O acôrdo

O acôrdo, que aumentou o salário dos profissionais do volante, teve a seguinte base: motoristas, Cr$ 160; despachantes, Cr$ 84; trocadores, Cr$ 63.

O aumento não ficou condicionado à majoração tarifária e sua vigência deveria começar a 1.º de março. As empresas deixaram de cumprir o acôrdo em duas semanas (1 a 6 e 7 a 14). Os motoristas recebem seus vencimentos semanalmente.

Plano para o tráfego no Largo de S. Francisco

ATUALMENTE, os veículos procedentes da rua Ramalho Ortigão, ao chegarem ao largo de S. Francisco, passam em frente à rua do Ouvidor, com destino à rua dos Andradas, fazendo uma curva que causa confusão ao livre tráfego de pedestres.

Por outro lado, os pedestres que saem da rua do Ouvidor, com destino ao abrigo de bondes do largo de S. Francisco, e vice-versa, encontram sérias dificuldades nessa travessia, por causa das perigosas manobras dos autos.

UM PROJETO

O sr. Belini Faria, que já atuou na solução de diversos problemas de tráfego e urbanismo, no Rio, tem um plano para solucionar também êste.

Pelo seu projeto, os veículos procedentes da rua Ramalho Ortigão devem dobrar antes da rua do Ouvidor, seguindo entre uma rua formada por automóveis estacionados e dobrando em frente à estátua de José Bonifácio, em direção à rua dos Andradas.

Foi projetada, ainda, uma passagem direta para pedestres, da entrada da rua do Ouvidor até o abrigo de bondes do Largo de S. Francisco. Essa passagem, além de oferecer maior segurança para os pedestres, facilita o tráfego de veículos.

VARIOS PROJETOS

O sr. Belini, desenhista aposentado do Ministério da Marinha, foi quem projetou a passagem subterrânea que liga o Campo de Santana à Estação D. Pedro II.

Outros projetos postos em execução:

1 — projeto da grande área para o alargamento da estação D. Pedro II, para colocação de mais linhas e plataformas.

2 — construção de mais duas linhas da estação D. Pedro II à estação de Engenho de Dentro.

3 — passagem do túnel na estação Lauro Muller.

4 — passagem sôbre o rio, em Marechal Hermes.

5 — passagem sôbre o rio, em Padre Miguel.

6 — "Estação Modêlo"-Madureira (executado com pequenas modificações).

7 — passagem de acesso, à rua João Vicente, com ligação à plataforma da estação de Marechal Hermes (uma escada com 13 degraus).

8 — grades nas plataformas da Estação D. Pedro II.

9 — tabuletas coloridas, para indicar o destino dos trens, na Estação D. Pedro II.

10 — Sinais luminosos elétricos, para indicar o destino dos trens, na Estação D. Pedro II.

11 — Levantamento dos cabos de fôrça, no leito da Estrada de Ferro Central do Brasil (chão), para evitar os curto-circuitos, por ocasião das enchentes.



A greve dos motoristas foi sustada duas vêzes. Desta vez, o carioca ficará mesmo sem ônibus.

Continua a greve dos açougueiros

Dispostos a voltar ao trabalho se a COFAP recuar — O coronel Helio Braga não quer ceder — Getúlio aprova, a COFAP vende carne e os açougueiros são multados

CONTINUAM em greve os açougueiros. Por intermédio do vereador João Machado mandaram ontem um ultimatum ao presidente da COFAP, afirmando que se o coronel Hélio Braga conceder-lhes audiência, voltarão ao trabalho. Caso contrário, permanecerão em greve.

O PRESIDENTE da COFAP, que se encontrava, na ocasião, no palácio Rio Negro, conferenciando com o presidente da República sôbre o caso da carne, chegou a tempo de afirmar que a COFAP não cederá. Está disposto a receber os açougueiros, mas depois que voltarem ao trabalho.

O presidente da República aprovou a atitude do coronel Hélio Braga. Recebeu o memorial dos açougueiros, mas acha que o coronel está com a razão.

Distribuição de carne

A distribuição de carne, feita pela COFAP, teve início ontem e continuará até que os açougueiros resolvam dar por terminado o "lock-out" que iniciaram há 5 dias. Vinte postos funcionaram ontem e hoje será feita a distribuição da carne aos feirantes, que a venderão em suas barracas.

O Departamento Jurídico da COFAP continua estudando as três leis (a de Segurança, a 1521 e a 1522) a fim de encontrar uma solução para punir os açougueiros. Alguns açougues estão sendo autuados, porque têm o produto e não querem vendê-lo. Ainda não se sabe como terminará o impasse. Os açougueiros não querem ceder e a COFAP também não quer. Enquanto isso, o povo fica sem carne.

Imigrantes apátridas em situação difícil

Não podem trabalhar — Solução depende da Divisão de Passaportes (Itamarati) e do Departamento Nacional de Imigração

NEWTON CARLOS
(Exclusividade da TRIBUNA DA IMPRENSA)

IMIGRANTES apátridas, muitos chegados ao Brasil faz alguns mêses, estão em situação difícil. São cêrca de 300, resultado de levas sucessivas, nas seguintes condições:

1 — Ausência de recursos próprios para viver;

2 — Impossibilidade de conseguir trabalho, pelo carimbo "desembarque condicional".

A VINDA

Esses imigrantes foram embarcados para o Brasil com os "vistos" consulares, mas sem que constasse nas respectivas fichas a autorização do Conselho Nacional de Imigração.

O sr. Bianôr Penalber, quando assumiu a direção do Departamento Nacional de Imigração, passou a exigir fichas com autorização para todos os imigrantes apátridas. Como eles continuassem chegando irregulares, passou a permitir o "desembarque condicional" — e os "desembarques condicionais" continuam, criando uma situação insustentável.

Desembarcado condicionalmente, o imigrante fica sem documentos e impossibilitado de tirar a carteira "modelo 19". Sem essa carteira, não pode trabalhar.

A solução proposta pelo Departamento Nacional de Imigração, para soltar os documentos, é a seguinte: o Itamarati, pela sua Divisão de Passaportes, que informe sôbre a autorização do Conselho Nacional de Imigração, para a vinda dos imigrantes. Essa autorização devia constar da ficha, junto ao "visto" consular, mas não consta.

As informações têm sido pedidas, mas até o caso continua sem solução, com muita gente, e mais que vai chegando, ameaçada de fome.

PENALBER: É A LEI

— "Estamos apenas cumprindo a lei. Ela diz que a vinda de imigrantes apátridas depende de autorização do Conselho Nacional de Imigração" — declarou-nos o sr. Penalber, diretor da Imigração.

— "Posso afirmar, inclusive, que fomos benevolentes, permitindo o desembarque condicional. O caso era de impedimento, de não permitir o desembarque, porque todos êles estavam em situação irregular. Já pedimos informações ao Itamarati e a situação dêsses imigrantes depende ùnicamente delas. Assim que chegarem, daremos solução no caso" — concluiu.

FUGA

Com o aperto da fiscalização no pôrto do Rio, muitas vezes feitas pelo próprio diretor da Imigração, levas de imigrantes apátridas têm se deslocado para Santos. Mas também em Santos êles estão sendo apanhados, ùltimamente: anteontem, 30 deles só puderam desembarcar condicionalmente, aumentando a leva de desempregados que não podem empregar-se.

O diretor da Imigração não quis dizer de quem é a culpa por tudo isto. Insiste, apenas, em afirmar que cumpre a lei. Tampouco quis comentar a atitude das nossas embaixadas, dando "vistos" consulares sem autorização do Conselho Nacional de Imigração.

ARANHA BATE «RECORD»

Novos mandados de segurança contra o Ministro da Fazenda

MAIS um pedido de segurança foi impetrado, no Tribunal Federal de Recursos, contra ato do sr. Osvaldo Aranha, que ilegalmente vem reformando decisões do Conselho Superior de Tarifas, prejudicando várias firmas desta capital e de outros Estados.

Delia Camera Venturini & Cia. (São Paulo) alega que, tendo sido encarregada do desembaraço, perante a Alfândega de Santos, de mais de 52 mil sacos de farinha de trigo, chegados pelo vapor "Eugenia", em 1949, foi surpreendida depois do recebimento de mais da metade da partida, com a apreensão de cêrca de 20 mil sacos, sob a acusação de contrabando.

INEXISTÊNCIA DAS FATURAS

No processo fiscal, a Importadora e Exportadora Mofarrej S. A. foi condenada a recolher Cr$ 4.530.355,80, correspondentes ao valor da mercadoria retirada e Cr$ 1.867.801,90 de multas.

A firma impetrante recorreu para o Conselho Superior de Tarifas, que julgou improcedente a apreensão e descaracterizou o contrabando, aplicando, embora, a multa de direitos em dôbro pela inexistência das faturas consulares.

Quando a decisão transitava em julgado, para a Fazenda, Aranha avocou o processo e reformou o acórdão, mantendo, em todos os fundamentos, a decisão do inspetor da Alfândega de Santos.

A Importadora impetrou mandado de segurança, que em grau de recurso se encontra no Supremo. Agora, pretende a proteção de direitos novos e não examinados no outro processo, para que, cassado o ato, lhe seja reconhecida a qualidade de simples mandatária, sem a responsabilidade que lhe foi aplicada, com o restabelecimento de prazos a que tem direito.

quando o êxito é questão de segundos...

O PÊNDULO DA VIDA

O coração, por muito tempo, foi considerado intangível. Hoje, hábeis cirurgiões praticam delicadas intervenções no "pêndulo da vida". Cada movimento do cirurgião é controlado segundo a segundo, dependendo de sua rapidez, a vida ou a morte.

Eska
AUTOMÁTICO
à prova de quedas, pó, água, temperaturas extremas, eletricidade

Aumenta, dia a dia, a velocidade da vida atual. Controlando o tempo, o relógio é indispensável à eficiência do homem moderno. E entre os famosos relógios suíços destaca-se Eska Automático, notável pela sua precisão e resistência às mais rudes provas. Regulado em diversas posições e montado sôbre 17 rubis, dá corda a si mesmo, mantendo ainda longa reserva de corda fora do pulso.

O 1.º RELÓGIO AUTOMÁTICO LANÇADO NO BRASIL

panam - casa de amigos

Continua a falta de água em tôda a cidade

Jardim Botânico é dos mais atingidos — Em Jacarepaguá, os moradores estão revoltados — Gávea prejudicada com o desvio para o Jockey Club — Realengo: 10 horas numa fila

POR tôda a cidade, a água está faltando. Em alguns lugares, há mais de um mês não chega uma gota. Em outros, só se faz a distribuição em dias alternados. Até mesmo em lugar onde não faltava água, há 40 anos, está faltando: Cosme Velho.

NA GAVEA

Os moradores da rua Marquês de S. Vicente, na Gávea, denunciaram que, em benefício do Jockey Club, falta água, naquela zona, há mais de 10 dias.

Em Copacabana, a água chega irregularmente. Nos bairros adjacentes, Ipanema e Leblon, a falta é igual e os encanamentos, velhos e defeituosos, necessitam de reparo. De vez enquando, arrebentam.

No Leme há falta constante de água, embora não seja geral.

JARDIM BOTANICO: MAIS ATINGIDO

De tôda a zona sul, o Jardim Botânico é o bairro mais atingido. E' comum o espetáculo de moradores carregando latas, à procura das bicas salvadoras: o problema não é mais dos morros, é agora geral.

Ruas há que não recebem água há dois meses.

ZONA NORTE

No Andaraí várias ruas, como Sá Viana e outras, foram atingidas pela crise.

Até em Jacarepaguá a água está faltando. Uma comissão de moradores veio à TRIBUNA DA IMPRENSA fazer um protesto: a situação é aflitiva, mas não sabem para quem apelar.

São moradores das ruas capitão Meneses, Jerônimo Pinto Guararapes, Pinto Teles e outras, em número superior a dois mil. Estão obrigados a recorrer a uma única bica de rua, onde formam fila durante tôda a noite, para poder encher uma ou duas latas.

O reservatório de Camorim, que podia aliviar a crise dos moradores de Jacarepaguá, está com as obras paralisadas, há vários meses, por falta de verba.

NOS CONJUNTOS

Também reclamam contra a falta d'água os moradores dos conjuntos residenciais do IAPC, de Coelho Neto, e IAPI, da Penha. Reclamam no Distrito e o engenheiro diz que a culpa é do Instituto.

Reclamam do Instituto e os funcionários alegam que a culpa é da Prefeitura.

No conjunto de Coelho Neto, por exemplo, há mais de 30 dias falta água na rua 13, sem que se tomem providências. No conjunto do IAPI, da Penha, o abastecimento está sendo irregular, há tempos.

NO REALENGO

Os moradores do bairro Barata, em Realengo, há mais de 30 dias não recebem gôta d'água. Protestam contra Fiuza e pedem a abertura da chave para as bicas das suas casas.

Dizem, ainda, que nem as torneiras da Prefeitura, no meio da rua, têm água.

Os moradores das 700 residências são obrigados a andar 40 minutos e ficar durante horas na fila, para conseguir encher uma lata. Muitas pessoas, indo dormir às 22 e 24 horas, acordam às 3, para ir à fila e ficar até 11 da manhã.

CHANTAGEM

Para os moradores de Copacabana, sobretudo das ruas Bulhões de Carvalho e Joaquim Nabuco, o que existe com a água é chantagem. Até fins de novembro de 1953 — dizem — quando era mais negra a sêca de Lages e da vasão do Paraíba, o abastecimento se processava, em geral, regularmente.

Foi quando arrebentou na rua Alice um cano da adutora Guaicurus, devido à interrupção de corrente elétrica alimentadora das bombas de recalque.

Daí por diante, a situação agravou-se — e vai se agravando — sem qualquer providência das autoridades. Houve protestos, reclamações, passeatas proibidas, queixas e lamentações. Mas tudo ficou e continua como estava: Fiuza no mesmo lugar, embora se diga que está, afinal, para sair. O manobreiro Delfim, acusado de receber subôrno de moradores da avenida Atlântica e da "boite" Lido, também continua.

E a água continua faltando.

EDGAR BRAGA SUBSTITUTO DE FIUZA

"CONVIDADO já fui, mas não pretendo aceitar" — declarou-nos, hoje, o engenheiro José Franco Tibúrcio Henriques, antigo diretor do Departamento de Águas (gestão Mendes de Morais), ao informar que de maneira alguma voltaria ao cargo.

BRAGA

— "A vez agora é de Braga" — prosseguiu. — "Apoiei o seu nome para o cargo de diretor. Isso, porém, está dependendo de muita coisa, pois o atual diretor (Fiuza) nem ao menos foi exonerado".

CERTO

A nomeação do sr. Edgard Braga é certa. Ao que corre, Fiuza deve estar exonerado até amanhã.

O sr. Edgard Braga, atual chefe da 3.ª Divisão de Aguas, tem ligação com firma empreiteira de obras do Departamento (Construções e Saneamentos Sociedade Anônima), cujos dois sócios principais (diretor-presidente e diretor-secretário) são seus parentes Alvaro da Silva Braga (tio) e George da Silva Braga (filho).

No Congresso o Tratado de Amizade Brasil-Portugal

O TEXTO do Tratado de Amizade e Consulta entre os governos do Brasil e de Portugal, firmado no Rio, em novembro do ano passado, foi enviado ao Congresso Nacional pelo presidente da República.

Esse pacto, que substituirá o Tratado de 1825, pelo qual Portugal reconheceu a Independência do Brasil, tem como finalidade a concessão mútua de tratamento especial nos terrenos jurídico, comercial, econômico, financeiro e cultural.

Também diz o tratado que as duas partes se consultarão sempre sôbre os problemas internacionais de seu interêsse comum.

Os médicos reiniciam a luta pelo aumento

Marcada a primeira grande assembléia — Apoio do Sindicato dos Médicos —

A ASSOCIAÇÃO Médica do Distrito Federal marcou para o dia 31 a assembléia geral dos médicos, para traçar os novos rumos da campanha pela aprovação do projeto 1.082, em curso no Senado.

O projeto dos médicos recebeu 109 emendas no Senado. Vitoriosos na Câmara, terão que lutar muito ainda. Se o Senado aprovar alguma das emendas, o projeto voltará à Câmara.

A assembléia, marcada pela AMDF, tem o apoio do Sindicato dos Médicos. Esse órgão, aliás, nesta nova fase, vai participar mais ativamente da luta.

O Sindicato já se manifestou sôbre a emenda 109 (que concede qüinqüênios a todos os servidores públicos) tachando-a de oportunista.

A assembléia dos médicos será realizada na ABI, às 21 horas.

★ CINEMA ★

ELY AZEREDO

ROTEIRO DA SEMANA

A MANCHETE cinematográfica da semana é o primeiro filme tridimensional de longa metragem que estréia no Rio — "Museu de Cêra". Também é o primeiro 3-D da Warner e o segundo ("empatado" com "Man in the Dark") lançado nos Estados Unidos. Não compreendemos porque foi escolhido o cinema Odeon para lançador único do "Museu de Cêra". Além de ser o pior cinema do circuito Luiz Severiano Ribeiro, na Cinelândia, é pequeno para a curiosidade formada em tôrno da 3-D. Em vista dos acontecimentos verificados nos três Cines Metro (capacidade total: 5.200 poltronas), não é difícil prever muita confusão para hoje, na esquina do Odeon.

A SEMANA apresenta onze estréias, (oito normais e três no Festival Metro) e a muito interessante "reprise" de "Pigmaleão". "Don Camilo", lançado quase sem publicidade, é o cartaz mais atraente. Parecem interessantes "O Prisioneiro de Zenda" (Festival Metro), o musical "A noiva do papai" e o "thriller" "Rumo ao Inferno". Agindo com um pouco de cautela, o já pode passar uma semana agradável.

MUSEU DE CÊRA (House of Wax — EE. UU.) — Refilmagem de "O mistério do Museu de Cêra", produzido pela Warner em 1933. A nova versão, acrescida de côr ("warnercolor") e 3-D ("Natural Vision"), foi grande êxito de bilheteria nos Estados Unidos. Embora filmado com rapidez, competindo na "corrida" tridimensional, é uma produção muito bem cuidada. Dizem que



Phyllis Kirk no "Museu de Cêra"

em tôda a série tridimensional (pràticamente encerrada em Hollywood) foi o filme que melhor empregou os recursos de profundidade, embora de maneira sensacionalista.

A história do escultor louco (Vicent Price) que transforma suas vítimas em estátuas de cêra, nada tem de original. É uma história de horror, com recursos tão velhos quanto os filmes seriados. Prevemos para "Museu de Cêra" um sucesso de público crescente, de dia para dia, semana para semana... se a COFAP não ficar de mal humor. Elenco: Vincent Price, Frank Lovejoy, Phyllis Kirk, Carolyn Jones, Paul Picerni e Roy Roberts. Direção de André de Toth. Cinema Odeon (exclusivamente). Sessões a partir das 10 da manhã. Preços normais, com óculos "polaroid" alugados a Cr$ 10,00 (inteiras) e Cr$ 5,00 (meias); devolução obrigatória à saída. Impróprio até 18 anos.

O PEQUENO MUNDO DE DON CAMILO (Co-produção ítalo-francesa) — A versão fílmica do "best-seller" de Giovanni Guareschi, traduzido em todo o mundo e publicado em capítulos pela TRIBUNA DA IMPRENSA. História da rivalidade entre o pároco de uma aldeia italiana (Fernandel) e Peppone, o líder comunista (Gino Cervi), amigos de infância. Adaptação de René Barjavel e Julien Duvivier, dirigida por Duvivier (ambos franceses) e realizada em regime de co-produção, a história "ganhou em generosidade o que perdeu em tipicidade" na opinião de um crítico italiano. Muita gente ficou decepcionada por êsse e outros motivos (principalmente com "A volta de Don Camilo"), mas por maiores que sejam suas falhas, o filme deve ser visto por todos nessa época em que, por tragi-cômica histeria, os anticomunistas se aproximam dos comunistas nos métodos de combate.

"Don Camilo" bateu todos os "records" de bilheteria na França e na Itália, dando motivo a uma "Volta de Don Camilo" (com os mesmos atores e diretor) cujo sucesso já provocou rumores de um terceiro "Don Camilo"... Cinemas São Luiz, Império, Copacabana, Leblon, Carioca, Ideal, Madureira, Abolição e Central (Niterói). Horário normal.

PIGMALEÃO (Pygmalion — Inglaterra) — A primeira adaptação cinematográfica de George Bernard Shaw (1938), a que se seguiram "Major Bárbara", "Cesar e Cleópatra", e "Androcles e o Leão". Adaptação, cenarização e diálogos de Shaw. A direção coube ao grande Anthony Asquith ("A Mulher Falada", "Nunca te Amei"), "o Wyler inglês", com colaboração de Leslie Howard. Howard, falecido num desastre de avião durante a guerra, fêz o papel de Henry Higgins, coadjuvado por Wendy Hiller (a intérprete de "Major Bárbara"), Wilfrid Lawson, Scott Sunderland, Marie Lohn, David Tree e Jean Cadell, Música de Honegger. Cinemas Plaza, Astória, Olinda, Colonial, Haddock Lobo, Mascote e Primor; o Ritz exibe "Rumo ao Inferno". Censura: livre. Horário normal.

A NOIVA DO PAPAI (Girl Next Door — EE. UU.) — Musical tecnicolorido da Fox, dirigido por Richard Sale, com Jane Haver, Dan Dailey e Dennis Day. Foi depois de terminado êsse filme que a loura estrelinha tentou trocar os estúdios pelo convento. Canções de Mack Cordon e coreografia de Richard Barstow. Cinemas Vitória, Roxy, Botafogo, Mem de Sá, Avenida, Maracanã e Odeon-Niterói. Censura: livre. Horário normal.

RUMO AO INFERNO (The Narrow Margin — EE. UU.) — "Thriller" dirigido pelo eficiente Richard Fleischer, com Charles McGraw, Marie Windsor, Jacqueline White, Gordon Gebert, Queenie Leonard, Peter Vigo e Don Beddoe. História passada num trem de luxo Chicago-Los Angeles: o trem corre a noventa quilômetros por hora, enquanto, em seu interior, um assassinato atrapalha a vida de vários passageiros (inclusive um detetive, um "gangster", uma enfermeira, uma viúva e um garôto responsável por parte do "suspense"). Filme de 71 minutos em horários de 100 minutos (2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20). Impróprio até 18 anos. Cinema Ritz.

OS MAL-ENCARADOS (Ambush at Tomahawk Gap — EE. UU.) — "Western" tecnicolorido, com John Hodiak, John Derek, David Brian e a mexicana Maria Elena Marques (de "A pérola"). Produção Columbia dirigida por Fred. F. Sears. Cinemas Pathé, Para Todos, São José, Mauá, Coliseu, Leme e Baronesa. Horário: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20. Impróprio até 14 anos.

SEMINOLE (Seminole — EE. UU.) — Os filmes de Budd Boetticher ("Paixão de Toureiro") sempre são muito movimentados, produzindo animada "torcida" entre os menores de 14 anos. Ameaçados de expulsão pelos brancos (entre os quais está o enjoadíssimo Rock Hudson), os índios Seminolas, chefiados por Anthony Quinn, proporcionam hora e meia de tiros e flechadas. A estrêla é Bárbara Hale. Produção Universal em tecnicolor. Cinemas Palácio, Rian, Miramar, América, Floriano, Monte Castelo, Santa Alice, Bonsucesso e Capitólio (Petrópolis). Horário normal.

SEPULCRO INDIANO (Das Indische Grabmall) — Velharia alemã, dirigida por Richard Eichberg, com a bailarina La Jana, Alexander Golling, Fritz von Dange e Kitty Jantzen. História pueril, com feras, tiranos e danças orientais — tudo isso em cópias horríveis, a julgar pelo "trailer". "Dublado" em italiano. Distribuição Art Films. Cinemas Rivoli, Presidente e Art Palácio.

MEXICO DOS MEUS AMORES (Sombrero — EE. UU.) — Semi-musical "latino" da Metro. Direção de Norman Foster. Baseado no romance "A Mexican Village", de Josefina Niggli. Com Ricardo Montalban, Pier Angeli, Vittorio Gassman, Yvonne De Carlo, Cyd Charisse, Rick Jason, Nina Foch, Kurt Kaznar, Walter Hampden, Thomas Gomez, John Abott, Andrés Soler, Fanny Schiller, Rosaura Revueltas, José Greco, Luz Alba e Alfonso Bedoya. Coreografia por Cyd Charisse, criada por Hermes Pan. Músicas: "Ufemia", de Ruben Fuentes e Ruben Mendez; "You Belong to my Heart", de Agustin Lara; "Mi Viejo Amor", de Alfonso Esparza Oteo, e A. Fernandez Bustamante. Em tecnicolor. SÒMENTE HOJE nos Metro, em continuação ao "Festival M.G.M.".

O PRISIONEIRO DE ZENDA — (The Prisioner of Zenda — EE. UU.) — Outra "super-produção" da Metro, na linha de "Ivanhoé" e dirigida pelo mesmo Richard Thorpe. Stewart Granger nos dois papeis — Rudolf de Rassendyll e Rodolfo V — interpretados em 1922 (versão muda) por Lewis Stone. A versão falada surgiu em 1937, produzida por Selznick. Esta é a primeira colorida. O romance de Anthony Hope foi adaptado por John L. Balderston e parece um dos raros cartazes interessantes do "Festival Metro". (Infelizmente o "Festival" é de "super-produções" e, como ninguém ignora, fora do gênero musical as boas fitas do Leão são as realizadas em preto-e-branco, com orçamentos modestos). Muito bom o elenco: além de Granger, James Mason (Rupert de Hentzau), Deborah Kerr (Princesa Flávia), Louis Calhern (Coronel Zapt), Jane Greer (Antoinette de Mauban), Lewis Stone (o Cardeal), Robert Douglas (Duque de Strelsau), Robert Coote (Fritz von Tarlenheim), Peter Brocco (Johan) e Francis Pierlot (Josef). Projeção: 101 minutos. SÒMENTE AMANHÃ, nos Metro.

A VIUVA ALEGRE (The Merry Widow — EE. UU.) — Nova versão da opereta de Franz Lehar, desta vez adaptada por Sonya Levien e William Ludwig e dirigida por Curtis Bernhardt ("Ainda há sol em minha vida"), evidentemente deslocado no gênero. Lana Turner e Fernando Lamas nos papéis interpretados por Mae Murray e John Gilbert em 1925 (versão muda, de Stroheim) e por Jeanette Mac-Donald e Maurice Chevalier em 1934 (versão sonora, de Lubitisch). Nos demais papéis: Una Merkel, Richard Haydn, Thomas Gomez, John Abbot, Dalio, e Robert Coote. Projeção: 105 minutos. SÒMENTE QUARTA-FEIRA, encerrando o "Festival Metro".

RECRUTA ENAMORADO (The Sound Off — EE. UU.) — Comédia de Mickey Rooney, dirigida pelo ex-ator Richard Quine, na Columbia. Em "supercinecolor"... Com Anne James, Sammy White e John Archer. Cinemas Paz, e (sexta-feira) Leme.

LIVROS ESCOLARES
NOVOS E USADOS
PARA TODOS OS CURSOS
LIVRARIA SÃO JOSÉ
38 — RUA SÃO JOSÉ — 38
Telefone 42-0435 — Rio de Janeiro
LÁPIS GRATIS AOS SENHORES ESTUDANTES

ÓLEO DE CEDRO
O melhor para móveis
C. Postal 1.485 — Rio
Fone: 32-9309

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

O mistério medieval

LUIZ Peixoto, diretor da Escola Dramática Martins Pena, escreveu especialmente "A Paixão", mistério num ato, para que os alunos da escola o representem sob a direção do professor Gustavo Doria.

A peça revive a forma dramática mais em voga na Europa dos anos 1400-1500.

Cartazes

A TEMPORADA começou. No Carlos Gomes, "Também os deuses amam" é superiormente defendido por madame Morineau, Francisco Dantas, Cilo Costa, Antonio Victor e o elenco de "Os Artistas Unidos". No Dulcina, continua o sucesso de "Os Inocentes", com Teresinha e Birunga ao lado de Maria Sampaio e Conchita de Moraes. O Glória exibe "Brotos em 3-D", com Colé, Nélia Paula, o "ballet" Raul Dubois, Francisco Serrano e outros.

Sexta-feira, Alda Garrido volta com "Dona Xepa" ao Rival, e Eva estréia em "Rainha do Ferro Velho", no Serrador.

Madalena Nicol no Leopoldo Frois

PARA o mês de abril, Madalena Nicol prepara uma estréia que contará com Olga Navarro, Riva Nimitz e Luiz Tito.

★ TEATRO ★

CLAUDE VINCENT

CARTA DE ÂNGELO LABANCA

LABANCA, do Teatro de Equipe de Graça Mello, está em Goiânia, como já noticiamos. Recebemos notícias dêle:

"Estou em Goiânia, onde vim, atendendo a um convite da Cia. Pinheiro, dirigir "Deslumbramento" (The Shining Hour), de Keith Winter.

"Cici Pinheiro é de Goiânia. Começou a fazer teatro num grupo que aqui existe há cêrca de oito anos, dirigido por Otavinho Arantes, que já montou 22 peças.

"Querendo ampliar seus conhecimentos, Cici residiu algum tempo em S. Paulo, em companhia da irmã Floramy, estudante da EAD de Alfredo Mesquita. Em S. Paulo estudou muito, observou e atuou no rádio e no Teatro de Equipe, dirigido por Graça Mello e por mim.

"Voltando a Goiânia, lutando contra a família, e com grande sacrifício, formou uma pequena companhia e montou "Morre um gato na China", de Pedro Bloch, tendo conseguido grande sucesso aqui e nas cidades vizinhas. Ao seu lado, atuou Luiz Carlos, excelente ator, radicado agora na Rádio Brasil Central, onde é diretor-artístico.

"Logo que cheguei, comecei a ensaiar. Encontrei um grupo de talentos, mas sem conhecimentos. Ensinei texto, voz, dicção, gesto, movimentação, etc. Só com alguns dias de ensaios consecutivos, consegui melhoras espantosas.

"Deslumbramento" será mostrada ao público goiano nos dias 12 e 13, às 20,30, no Cine Teatro Goiano. Elenco: Carla de Vinci, Soni Sousa, Ronal de Abreu, George Ayer, Cici Pinheiro, William Ayer".

Assim, um dos comediantes que também trabalhou no Teatro de Equipe e mais recentemente em "O Homem, a Besta e a Virtude", de Pirandello, com Luiza Barreto Leite, está trabalhando bem longe dos centros teatrais do país, para desenvolver novo grupo teatral.

Teatros e Boites

TEATRO DULCINA
Tel.: 32-5817 Ar refrigerado perfeito
DULCINA e ODILON continuam o espetacular sucesso de
"OS INOCENTES"
3.º MÊS DE CARTAZ!
com Maria Sampaio, Conchita Moraes e os notáveis garotos
TEREZINHA e BIRUNGA
AVISO: E' permitida a entrada em traje esporte.
Amanhã, às 20,45 horas

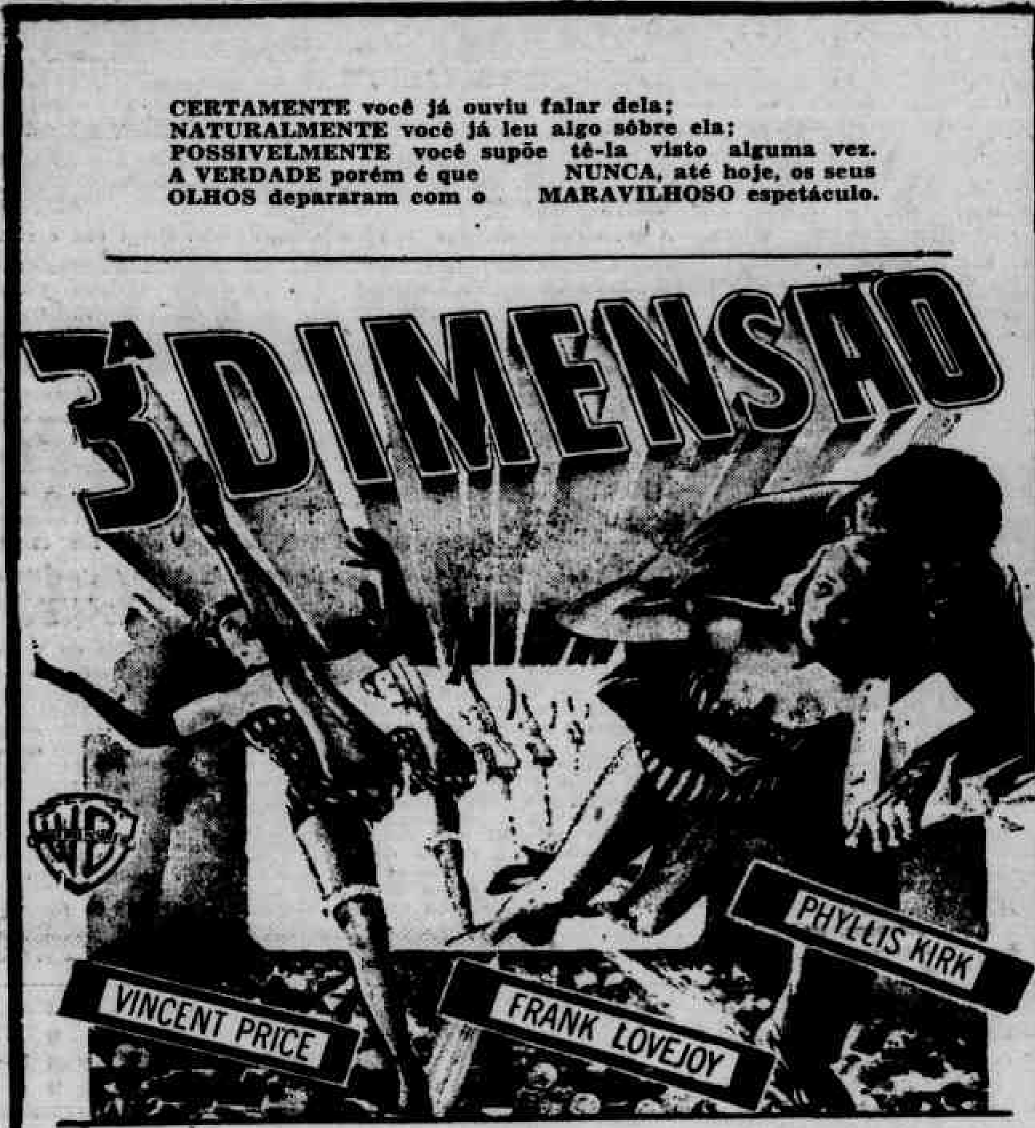
CASABLANCA
AGORA COM SUA NOVA REFRIGERAÇÃO
4.º MÊS DE SUCESSO
"ESTA VIDA É UM CARNAVAL!"
Reservas e Informações: 26-1783 e 26-7437
Em abril "PARIS, FOLIE D'AMOUR", o mais luxuoso e ousado espetáculo até hoje apresentado no Rio!

VOGUE
apresenta
SACHA e LOUIS COLLE
ANIMANDO O MELHOR CONJUNTO DO RIO
QUER COMER BEM?
Jante diàriamente no
VOGUE
RESERVAS:
TEL. 57-1881

GLÓRIA TEL. 22-4196
COLÉ e sua companhia com
NÉLIA PAULA
"BROTOS EM 3-D"
de Cesar Ladeira e Haroldo Barbosa
a 1.ª Revista em 3.ª dimensão! Com Paulo Celestino, Bellany, Serrano, Paulette Silva, Raul Dubois e as "pin-up" girls 1954 — Polt. Cr$ 50,00 — Selo à parte
Amanhã, às 20 e 22 hs.

TEATRO CARLOS GOMES
"OS ARTISTAS UNIDOS"
com MORINEAU
e um grande elenco apresentam
"TAMBÉM OS DEUSES AMAM"
INSPIRADO NO FILME DA PARAMOUNT
"O CREPÚSCULO DOS DEUSES"
MORINEAU
no personagem criado no cinema por GLORIA SWANSON
Amanhã, às 21 horas

DIVIRTA-SE NA CIRO'S
BOITE BAR
AR CONDICIONADO
MUSICA E DANÇA
ABERTA TODAS AS NOITES
R. DUVIVIER 49-C
TEL. 37-1191
COPACABANA
POSTO 2



Os espectadores que não possuirem os óculos necessários para assistir à Terceira Dimensão poderão alugá-los, de emprêsa especializada, por preço à parte do preço de ingresso, em guichet separado da bilheteria, à razão de Cr$ 10,00 (dez cruzeiros) e, — para estudantes — Cr$ 5,00 (cinco cruzeiros).

Tratando-se da exibição de um filme de longa duração, os óculos alugados oferecem o máximo confôrto, pois são de fina e esmerada fabricação, esterilizados à frente do público em câmaras especiais equipadas com fontes germicidas ultra-violetas e usadas nos grandes hospitais americanos para esterilização de material cirúrgico e delicados utensílios operatórios.

A devolução de tais óculos é obrigatória à saída.

MUSEU DE CÊRA
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS — "HOUSE OF WAX" — COMPL NACIONAL
ODEON HOJE A PARTIR DAS 10 HORAS DA MANHÃ!

METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
AR CONDICIONADO PERFEITO
HOJE
O 5º SUCESSO DO FESTIVAL M-G-M!
FESTIVAL CINEMATOGRAFICO MUNDIAL M-G-M
CELEBRANDO O JUBILEU DO 30º ANIVERSARIO!
TECHNICOLOR
MÉXICO DE MEUS AMORES
MONTALBAN ANGELI GASSMAN CHARISSE deCARLO
VEJA ESTE FILME NA TELA PANORÂMICA
AMANHÃ - O PENÚLTIMO FILME DO FESTIVAL:
O PRISIONEIRO DE ZENDA
Stewart Granger · Deborah Kerr · James Mason · Louis Calhern · Jane Greer
TOME NOTA: ATÉ 4ª FEIRA, UMA ESTRÉIA POR DIA!

HOJE PAX
6ª feira LEME
AMOR! RISOS! ALEGRIA!
COLUMBIA PICTURES
MICKEY ROONEY em
Recruta Enamorado
EM SUPERCINECOLOR
ANNE JAMES SAMMY WHITE JOHN ARCHER

HOJE
SÃO-LUIZ IMPERIO COPACABANA LEBLON CARIOCA IDEAL MADUREIRA ABOLIÇÃO CENTRAL
O incomparável FERNANDEL e GINO CERVI
O pequeno mundo de DOM CAMILO
A COMÉDIA DO ANO!
6ª feira BONSUCESSO
PRÉ-ESTRÉIA — SÃO LUIZ — AMÉRICA



OS MISTERIOS DA INDIA — NO MAIS IMPRESSIONANTE ROMANCE DE AMOR E ÓDIO!
LA JANA
FAMOSA BAILARINA INDU
SEPULCRO INDIANO
Cênas autênticas
HOJE ART PALACIO RIVOLI PRESIDENTE
UM FILME ALEMÃO

HOJE
PATHE ALTECA CARUSO SÃO JOSÉ MAUÁ COLISEU LEME BARONESA
5ª feira
6ª feira SÃO PEDRO
COLUMBIA
OS MAL ENCARADOS
Um só homem contra o Oeste!
HODIAK DEREK BRIAN MARQUES
TECHNICOLOR

Vicentina e Carlos Gustavo festejam seu noivado

FICARAM noivos terça-feira, Vicentina Novelli, filha do sr. e sra. Novelli Júnior, e neta do marechal Eurico Gaspar Dutra, e Carlos Gustavo Nabuco, filho do sr. Luiz Nabuco e sra. Madalena Schmidt Nabuco. O noivo é sobrinho do escritor Augusto Frederico Schmidt. Houve uma festa linda em casa do sr. e sra. Novelli Júnior, na rua Fonte da Saudade, com muitos convidados e muitas flores e um jantar americano servido no jardim, cujos arbustos e canteiros tinham sido iluminados.

A NOIVA, sorridente e feliz, estava graciosíssima, com um vestido de "moiré" branco, bordado a pérolas e lentejoulas. A festa durou até tarde. Mesmo o marechal Dutra, que gosta de dormir cedo (é sabido que se deita às 7 da noite), deixou-se ficar até bem depois das 11. e a sra. Francisca Otobrina Teles Menezes de Azevedo, bisavó do noivo, com seus noventa anos de idade, abençoou com sua presença a reunião familiar.

Distribuídos pelas mesinhas, os amigos agrupavam-se e a conversa versou sôbre arte, política, romance e casamentos. Vimos o ministro e sra. Rocha Lagoa, ministro e sra. Francisco Gallotti, senador e senhora Hamilton Nogueira, senador e sra. Atilio Vivaqua, general e sra. Mendonça Lima, viuva general Alcio Souto, sra. Francisco Campos, deputado e senhora Armando Falcão, deputado José Guiomar, deputado Adroaldo Mesquita, deputado e senhora Lopo Coelho, deputado Vitorino Correia.

Deputado Lima Figueiredo, deputado e sra. Ranieri Mazilli, procurador e sra. Oscar Saraiva, sr. e sra. Paulo Franco Guimarães, sr. e sra. José F. da Cunha, sr. e sra. Hélio Cabal, sr. e sra. Barros Barreto, senhor e sra. Reynaldo Lefebvre.

Sr. e sra. Bias Fortes e filha, sr. e sra. Ivens Araújo, senhor Paulo Teixeira Mendes, senhor e sra. Marchesi, sr. Júlio Barbosa, sr. e sra. Hilton Santos, sr. Nabuco de Castro, senhor e sra. Paulo Coelho e filha.

Sr. José Medrado Coelho de Castro, sr. Raul Gomes de Matos, sr. Edmundo de Miranda Jordão, sr. e sra. José Raja Gabaglia, sr. e sra. Flávio Goulart de Andrade, sr. e sra. Reinaldo de Matos Reis, senhor e sra. Sigmund Weiss.

Sr. e sra. Rui Estellita Reis, sr. e sra. Carlos Eduardo K. da Fonseca, sr. e sra. Luiz Nabuco, sr. e sra. Carlos Nabuco Bauer, escritor Augusto Frederico Schmidt, senhoras Anita Schmidt, Lia Pederneiras de Faria, sr. e sra. Frederico Nabuco, sr. e sra. Mauro Renault Leite, sr. e sra. Armando Ventura.

Sr. James Clark, srta. Regina Goulart de Andrade, senhor Gilberto Graça Couto e sua noiva, srta. Julieta Pena, senhor Francisco Sá e srta. Beatriz K. da Fonseca, sr. Larry Leite e srta. Lúcia Gueiros.

DIANA

MASSAS?
Só PELEGRINI ou CAXIAS
é um produto da FABRICA VIGOR
LARGO DO MACHADO, 9
Tel.: 25-6429 e 25-5795
Experimente e verá que sabor...

Curso de Nutrólogos

AS inscrições para o Curso de Nutrólogos, mantido pela Universidade do Brasil, continuam abertas. O curso, que é reservado a médicos, terá início na segunda quinzena de março. As aulas funcionarão às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 11 horas, na sexta enfermaria da Santa Casa.

Os interessados devem dirigir-se à avenida Rio Branco, 311, 11.º andar, das 10 às 13 horas.

U.D.N.
Para Vereador
Venâncio Igrejas
Esc.: R. Sen. Dantas, 20
Salas 1.401/3 — Tel. 52-4735

Lúcia Dantas-Moura Magalhães

CELEBRA-SE amanhã, às 17,30, na Igreja da Santíssima Trindade (rua Senador Vergueiro), o casamento da senhorita Lúcia Dantas. A noiva é filha do sr. Orlando Ribeiro Dantas, fundador do "Diário de Notícias", já falecido, e sra. Ondina Ribeiro Dantas. O noivo é o dr. Nelson Magalhães, filho do sr. e sra. Germano de Moura Magalhães.

Pastas para colegial
PARA ENTREGA — DO PRÉDIO — PREÇOS ÚNICOS — GRANDE LIQUIDAÇÃO
MALAS, BOLSAS, ARTIGOS PARA PRESENTES
A BOLSA FINA
RUA MIGUEL COUTO, 39

Dr. Paulo Périssé
Chefe S. Proct. H. Gaffrée Guinle
Hemorróidas sem operação — Doenças Anu-Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 108-10.º/1006 — Hora marcada 28-4531 - 52-0251

TACOS desde 30,00
Peroba e outras madeiras — Rua Prefeito Olimpio de Mello, 1514

Laboratório Adjalbas de Oliveira
EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC.
Metabolismo Basal — Diagnóstico precoce da gravidez
Rua Alvaro Alvim 21 — 8.º andar — Grupo 806 — Cinelândia
TELEFONES: 42-4242 — 42-0505 e 42-8585
DIAS ÚTEIS: 7 AS 19 HORAS. DOMINGOS: 8 AS 12 HORAS

CARLOS LACERDA

(Ação de Graças)

Admiradores do notável jornalista CARLOS LACERDA mandam rezar missa de Ação de Graças pelo seu restabelecimento, amanhã, dia 16, às 10 e 30 horas, na Igreja da Candelária, e convidam os amigos para êste ato de fé, a fim de incentivar a campanha moralizadora do povo brasileiro, sustentada tão arduamente por êste paladino da justiça e da liberdade.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98
De 13 às 18 horas

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia Vias Urinárias
RUA DA ASSEMBLÉIA, 98
Das 17 às 19 horas

MOVEIS A.F. COSTA
(Sempre o melhor)
ANDRADAS, 27

GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
"O REI DAS GELADEIRAS"
CASA BERTONI
Matriz: RUA RAMALHO ORTIGÃO, 22
Filial: RUA SETE DE SETEMBRO, 97

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
Conta POPULAR até Cr$ 100.000 — 5 % aa
AGÊNCIAS METROPOLITANAS mantidas pelo BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
Agência de Madureira — Estrada do Portela, 45-A
Agência de Vde. Inhaúma — Rua Vde. Inhaúma, 74
Agência de Ramos — Rua Uranos, 987
Agência da Pr. Bandeira — Rua Mariz e Barros, 26-A
Agência de Niterói — Rua Vde. Rio Branco, 42
Agência Mem de Sá — Av. Mem de Sá, 291
Agência Copacabana — Av. Copacabana, 698-A
Agência Ipanema — Rua Vde. Pirajá, 462-B
SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 116



COMEÇOU HOJE

CURSO DE GINÁSTICA FEMININA

PELA PROFESSORA
SABINA GRAETZER

PATROCINIO EXCLUSIVO DO DPTO. DE MODAS D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA!

Embelezamento da plástica feminina, emagrecimento racional e saúde perfeita, eis o que a sra. consegue nestas aulas de ginásticas pelo rádio, que o Dpto. de Modas d'A Exposição Carioca lhe oferece, ministradas por esta famosa professora de educação física, diplomada pelas mais conceituadas escolas da Europa. Acompanhe diariamente às 8 horas da manhã, as aulas de "Ginástica Feminina" de Sabina Graetzer, irradiadas pela Rádio Jornal do Brasil, para que a sra. possa em breve exibir uma admirável estética, num conjunto de linhas harmoniosas, que lhe permitirão ser mais elegante... mais esbelta... e mais admirada!

"Ginástica Feminina" será irradiada diàriamente às 8 horas da manhã pela Rádio Jornal do Brasil numa oferta exclusiva do maior magasin feminino da América do Sul: A Exposição Carioca!



INSCREVA-SE NO DEPTO. DE MODAS D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA E GANHE...
GRATIS ...UM MAPA DE EXERCICIOS GINÁSTICOS COM 83 FOTOGRAFIAS!

SI VOCÊ DESEJA CONSULTAR D. SABINA GRAETZER

...vá ao Depto. de Modas d'A Exposição Carioca, onde esta notável professora de educação física, estará às 4as. feiras das 17 horas em diante, para responder à sua consulta sôbre estética feminina.

SÓ PARA SENHORAS



L. Carioca - Esq. G. Dias



uniformes
e enxovais completos
para ESCOLAS E COLÉGIOS

Procurando servir cada vez melhor ao Rio Amigo, O CAMIZEIRO está vendendo por preços, como sempre, vantajosos, uniformes e enxovais completos para escolas públicas e colégios particulares do Distrito Federal. Com a proverbial fidalguia que distingue O CAMIZEIRO nossa seção especializada o atenderá prontamente.



O CAMIZEIRO
A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLÉIA, 28 A 38

DESFILE

SERGIO PORTO

AULAS

NOSSO leitor Eduardo da Costa Barros mais uma vez volta a colaborar no "Desfile".

Conta êle que, atualmente, está fazendo um curso sôbre algodão, na Bolsa de Mercadorias de S. Paulo. Acima de tudo, fica impressionado com a série de disparates que tem ouvido nas aulas.

Dá dois exemplos. O primeiro, quando um aluno, na prova de "Defesa Sanitária do Algodoeiro", escreveu: "Inseto que tem 4 pares de patas não é inseto".

Já o outro — ouviu de um professor — ao dar uma explicação sôbre rocas, saiu-se com isto:

"A roca era um aparelho manual acionado pelos pés."

O estilo

PORTINARI está expondo no Museu de Artes, de S. Paulo. Um crítico de artes plásticas que lá estêve, admirando as últimas telas do grande pintor, conta que muito se divertiu com os comentários dos trabalhos expostos.

Uma tarde, certa senhora parou a seu lado e quis fazer uma gracinha, dizendo para outra, que a acompanhava:

— Isto deve ter sido pintado por uma vaca.

E, virando-se para o crítico, perguntou-lhe:

— Que estilo é êste, hein, cavalheiro?

— Estilo vacum — foi a resposta.

A causa

FOI passar uns tempos no interior, para fugir ao carnaval no Rio.

Agora, volta e nos conta coisas engraçadas ocorridas na fazenda em que se hospedou. Entre elas, a explicação de sua irmã, ao cair do cavalo.

Claro que, raramente saindo da capital, a moça poucas oportunidades tem de andar a cavalo. Por isso mesmo caiu.

Não há novidade num tombo de cavaleiro inexperiente. O que é nova é a explicação que deu a moça, após a queda:

"Bem, eu caí porque êle estava balançando muito e eu, quando reparei, fui saindo do selim, fui saindo, fiquei na garupa, continuei a escorregar para trás e... de repente, o cavalo acabou".

Veja, ilustre passageiro

ANUNCIO publicado pelos nossos confrades da "Fôlha da Mata", de Carangola (MG):

"Máquinas Singer — Aluga-se para alfaiates e costureiros, ao preço de Cr$ 100,00 mensais. Pagamento adiantado. Ver e tratar na rua tal, número tanto. Note Bem: Aluga-se mesmo para pessoas que não gostam de pagar suas contas".

FLÓRA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia.

DIRAJAIA
Expectorante, indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam.

CHÁ MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele, e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
Telefone: 32-2726 — Rio de Janeiro

PÉROLAS Sparta
fascinam pela PERFEIÇÃO!
Vendo-as, examinando-as, certamente quererá possuí-las!
O seu cultivo científico é feito à base de extrato de HARENG, a mágica substância que lhes dá sempre o brilho das pérolas lindas, refulgem indefinidamente como as joias mais caras.
Escritório SPARTA
Av. Rio Branco, 20 - 19.º and.
Tel. 23-1053 - Rio de Janeiro

CONHEÇA O NOVO E REVOLUCIONARIO
Liberty MASTER
O Liquidificador Perfeito
Para 110 ou 220 volts - 3 velocidades
Agora, com o aumento de produção, já temos aparelhos para pronta entrega. Beneficie-se voce tambem, com êste famoso produto que era previlégio de alguns.
Adquira Liberty e orgulhe-se de possuir o melhor!
A VENDA NAS CASAS DO RAMO
Distribuidores Exclusivos
CASSIO MUNIZ S. A.
Importação e Comércio
— R. Senador Dantas, 74 - esq. Evaristo da Veiga - R. de Janeiro
ACEITAMOS REVENDEDORES EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL
DIPRO

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES: cel. Pedro da Costa Leite, major aviador Atila Gomes Ribeiro, major Mario Faria Lemos, Cristovão Freire, Célio de Souza, Osvaldo de Oliveira, Antônio Maria dos Santos, Luiz Carneiro de Mendonça, Greenhalg Ferreira Lima, escritor Gilberto Freyre, Djalma Almeida, Miguel Schrazo, Henrique Conceição, Ivens de Araujo, Waldemiro Alves, Vitor Alves, Antonio Carlos Borges, Julio Gomes Fernandes, Orlando Blois, Alberto da Costa Brito, Rodolfo Batista Teles, Sabino de Lemos, Isaac Cherman, Vicent Amorim, escritor Afrânio Coutinho, Luiz Valente de Andrade e Valdir Pinto Alves do Vale.

Senhoras: Branca Calvet de Azevedo, Léa Campos, Maria Luiza Negreiros Fleiuss, Alice Alves da Silva, Ligia Pimentel, Maria Romero, Raquel Baltazar da Silveira e Carmen de Alencar Araripe.

Senhoritas: Dora Moura Palha dos Santos, Olga Fernandes, Maria José de Moraes Guimarães e Irene Magda Lima.

Meninos: Jonas, filho do sr. Manuel Mendes e sra. Abigail Mendes, José, filho do sr. R. Francisco Gabriel e sra. Lucinda Gabriel.

Meninas: Alfredisa Maria, filha do sr. Alfredo dos Passos e sra. Alzira dos Passos, Angela Conceição, filha do sr. Alvato Santos e sra. Maria Santos, Berenice, filha do sr. Leonel Gouvêa e sra. Hilda Gouvêa, Arlene, filha do sr. Mozart de Oliveira e sra. Sara de Oliveira, Maria Luiza, filha do sr. Paulo Robelicy e sra. Jacira Robelicy, e Zulma, filha do sr. Carlos Ferreira da Silva e sra. Laura Ferreira da Silva.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166 - Tel. 23-2591

Oméga Indústria e Comércio S. A.

Ficam à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social da Oméga Indústria e Comércio S. A., à rua Darke de Matos, 259-loja, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99 da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 10 de Março de 1954.

PAN-TECNE
LTDA.
QUITANDA, 3 - 12.º — RIO
LICENÇAS, ANALISES E REGISTROS
Telefone: 32-6548
Telefone: 52-5058
MARCAS E PATENTES
DIRETORES:
Farm. Alvaro Varges — Prof. Ferreira de Souza

Casaram-se Regina Ferreira da Conceição e Alberto Neves Tovar

ONTEM, às 17,30, na igreja do Carmo, casaram-se a senhorita Regina, filha do senhor Jaime Borges da Conceição e senhora Otília Ferreira da Conceição, e o advogado Alberto Neves Tovar, filho do sr. Jair Tovar e sra. Ester Neves Tovar.

Foram "demoiselles d'honneur" as meninas Patrícia e Priscilla Carneiro de Mendonça Bueno, netas da poetisa Ana Amélia Carneiro de Mendonça. Estavam ambas vestidas de organdi branco, enfeitado de preguinhas e entremeios de rendas. Traziam à cintura um adorno de flores do campo de diversas cores, laços de fita nos cabelos e um ramalhete de botões de rosa.

A noiva trajava uma "toilette" de tafetá de seda natural, corte princesa, com grande cauda, gola alta, véu de tule acompanhando o vestido, preso a uma grinalda de madrepérolas. O "bouquet" era de botões de rosa.

Serviram-lhe de padrinhos o senhor Jorge Moreira Gomes e senhora Rosalia Behrensdorf Gomes. O noivo teve como paraninfos seus pais. As testemunhas do ato civil foram o senhor e a senhora Marcos e Ana Amélia Carneiro de Mendonça, por parte da noiva, a senhora Alcione Neves Espindola e senhor Luis Paulo Neves Tovar, pelo noivo.

Companhia Brasileira de Raios-X

Ficam à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social da Cia. Brasileira de Raios-X, à rua México, 41 (sôbre-loja), nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99 da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 1954.

Pela Diretoria, **William P. Wallace — F. W. Strickland — Jayme Green e Silva.**

CONTAS AVISO-PREVIO
AVISO PREVIO SUPERIOR A 90 DIAS
JUROS 6% a/a
BANCO DELAMARE S.A
Expediente das 9 às 18 horas

"Santhiago S/A" Representações de Seguros

São convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária no dia 14 de Abril de 1954, às 10 horas da manhã, na sede social, à Rua Senador Dantas, 74-11.º andar, nesta cidade, a fim de deliberarem sôbre a aprovação do Balanço, Conta de Lucros e perdas e Relatório da Diretoria, bem como parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1953 e eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercício de 1954.

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas os documentos a que se refere o artigo n.º 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 10 de Março de 1954.

Egas Moniz Santhiago — Diretor-Presidente.

TRIBUNA ECONOMICA

Amaral NETTO

LOHNER

A CASA Lohner S.A. Médico-Técnica vendeu em 53, Cr$ 55 milhões, contra Cr$ 33 milhões de 52.

TESOURO

O SENHOR Francisco Sá Filho, procurador adjunto da Fazenda, foi designado para servir na Delegacia do Tesouro de Nova York.

SAPS

AINDA êste ano, o SAPS vai promover, no Rio, a I Exposição Internacional de Produtos Alimentícios.

USINA

O PRESIDENTE da República vai propor ao Congresso a prorrogação do prazo para a construção da usina termelétrica de Candiota, Rio Grande do Sul. Ela poderá ser terminada até

Licenças

AS licenças concedidas antes da 70 e não utilizadas foram praticamente anuladas por Aranha, com o artigo 53 da regulamentação da CACEX.

Divulgamos em detalhes os debates travados em tôrno do assunto, sem que se chegasse a qualquer solução.

Agora os comerciantes de São Paulo, voltam a essas licenças. Em reunião conjunta da Associação e da Federação do Comércio resolveram solicitar de Aranha, que revalide as licenças com ágio médio fixo de 7 cruzeiros.

Podemos informar com segurança que nem mesmo essa proposta será aceita pelo ministro.

Nova lista

A ASSOCIAÇÃO da Indústria de Artefatos de Arame e Telas Metálicas de São Paulo telegrafou ao ministro Aranha protestando contra a demora da publicação da nova lista de produtos importáveis, por categorias.

Afirma o telegrama que desde o princípio do ano se aguarda essa publicação. A Carteira de Comércio Exterior vem prometendo divulgá-la a qualquer momento, mas não o faz.

Lembramos que em janeiro a CACEX distribuira as sugestões pelos órgãos de classe, solicitando imediato pronunciamento. As classes industriais e comerciais quase não tiveram tempo para estudar as referidas sugestões. Tiveram de fazer um trabalho tumultuado, por falta de tempo.

Interessados do interior deixaram de ser ouvidos. Passaram-se quatro meses e até agora Aranha não determinou a publicação das novas listas.

Açúcar

INDUSTRIAIS de Marília e Jundiaí telegrafaram ao Instituto do Açúcar e do Álcool solicitando providências no sentido de que seja normalizado o fornecimento de açúcar cristal àquelas cidades.

Fortaleza

A PRODUÇÃO de "A Fortaleza Companhia Nacional de Seguros" subiu de Cr$ 25 milhões em 49 para Cr$ 53 milhões em 53.

Petrobrás

O ADVOGADO Júlio Ferreira impetrou mandados de segurança contra o Congresso e o presidente da República, com o objetivo de sustar a aplicação da lei que criou a Petrobrás.

As petições, que são longas, afirmam que essa lei feriu frontalmente dispositivos constitucionais.

Ágios

SÓ a Bôlsa do Rio recolheu de ágios, em fevereiro, mais de Cr$ 784 milhões. Representando 30 por cento das vendas de promessas de câmbio, estima-se em cêrca de 2,3 biliões a renda total dos leilões em todo o país no mês passado.

O lucro do Banco — diferença entre os ágios recebidos e as bonificações pagas — deve ter somado cêrca de 1 bilião de cruzeiros.

A CHAVE DA SEGURANÇA
da sua economia e da sua renda imobiliária está no
BANCO COMERCIAL DE MINAS GERAIS S. A.
Depósitos Populares até Cr$ 100.000,00, juros - 5%
Administração, prédios, etc.
RUA 1.º DE MARÇO, 15
Fone: 23-2414

QUESTIONÁRIO (VI)

Responde hoje: Oswaldo Benjamin de Azevedo

Presidente da Associação Nacional de Máquinas, Veículos, Acessórios e Peças e do Sindicato do Comércio Varejista de Automóveis

1) Qual a sua opinião sôbre a orientação econômico-financeira do Govêrno?

R — O Govêrno não possui programa. Há, é bem verdade, programas de Ministros que, bem coordenados, poderiam constituir um "programa de Govêrno".

Acontece, entretanto, que são aprovados atos, quase diàriamente, que são contraditórios.

2) Acredita que o Govêrno esteja seguindo uma política deflacionária?

R — Os fatos estão provando à evidência que o Govêrno não está seguindo política deflacionária.

3) Por que os preços estão subindo?

R — Os preços sobem porque a produção nacional e os suprimentos de importação não acompanharam o ritmo das necessidades da população consumidora.

Há, por outro lado, maior poder aquisitivo das massas pelos aumentos constantes de salários, em dissídios coletivos instaurados a partir de 1945.

Os meios de pagamentos foram fortemente aumentados nos últimos 5 (cinco) anos, (cêrca de 86%), enquanto o volume físico da produção agrícola era elevado em sòmente 15%; o da produção extrativa em 30%; e a produção geral industrial em 25%.

Os preços ainda subirão mais, pois os efeitos do aumento de meios de pagamento sòmente se fazem sentir nos preços 8 a 12 meses após a emissão, e sabemos que nos últimos 10 meses de 1953 foram postos em circulação 9.370 milhões de cruzeiros, cujos efeitos maléficos ainda estão por vir!

E' a inflação em pleno vigor.

4) Como interpreta a emissão de Cr$ 16 biliões no último triênio?

R — As emissões do último triênio foram destinadas a fazer face às compras de algodão, sisal, juta, cêra de carnaúba, lã, etc. estocados pelo Govêrno; e a atender à Carteira de Redesconto onde o Banco do Brasil tem comparecido ultimamente como um dos seus melhores clientes. Só na estocagem feita pelo Govêrno foi aplicada mais da metade daquela quantia. Acresce a circunstância de que cêrca de 7.5 biliões de cruzeiros depositados pelos importadores, relativos a atrasados comerciais, haviam sido utilizados pelo Govêrno. A sua liquidação agora implicou em novas emissões, evitadas anteriormente por êste meio.

Há ainda o caso de financiamentos proporcionados a Estados e Municípios para cobrir "deficits" orçamentários, atendidos pelo Banco do Brasil.

Essas emissões elevaram os meios de pagamento sem contribuir para o crescimento físico da produção, gerando u'a mais acentuada inflação de preços pelos motivos já expostos.

5) Julga demasiados os Cr$ 47 biliões em circulação?

R — Há 10 anos passados, em 1943, o papel moeda em circulação montava a 11 biliões de cruzeiros.

Nesse ano foram arrecadados impostos pelo Govêrno Federal, Estados e Municípios, somando 12 biliões de cruzeiros.

As receitas federais, estaduais e municipais previstas para 1954 estão avaliadas em mais de 80 biliões, ou seja um aumento de 600% em 10 anos.

Em sua maior parte, êsses orçamentos são há anos deficitários.

Assim, não atinamos como poderiam êsses poderes públicos arrecadar seus impostos, montando a 80 biliões de cruzeiros, com menos quantidade de papel moeda em circulação, num país em que a circulação de cheques ainda não está generalizada, principalmente no interior.

Entretanto, em relação à produção física e ao volume de bens de produção e de consumo em giro comercial, o papel moeda em circulação foi elevado em maiores proporções, motivando a inflação de preços, como já foi dito.

6) As classes produtoras devem se organizar politicamente?

R — As classes produtoras não devem se organizar em partido próprio. Devem, entretanto, se interessar pelos problemas coletivos, e cada um de seus membros, através do partido de sua preferência, procurar influir na obtenção de soluções adequadas aos problemas em foco.

7) Existe seletividade de crédito no Brasil?

R — Procura-se adotar a seletividade de crédito no Brasil, mas até agora tem prevalecido o interêsse do lucro imediato sôbre a essencialidade da aplicação.

Mesmo o Banco do Brasil, na maior parte das vêzes, encara os problemas do ponto de vista estritamente bancário, ao invés de ter em vista o interêsse coletivo.

8) A COFAP deve subsistir?

R — Não. Como primeiro representante do comércio na C. C. P., na sua fundação em 1946, posso responder com firmeza: não.

Isto porque, tanto a C. C. P. como a COFAP nada conseguiram em 8 anos em benefício do povo.

Está provado que "tabelamento" não baixa preços; pelo contrário, contribui para sua elevação, pois afugenta os comerciantes e amedronta os produtores, redundando em escassez do produto.

9) Os Institutos de Previdência atendem às finalidades para as quais foram criados?

R — Na grande maioria dos casos, os Institutos de Previdência não atendem às finalidades, pois, dominados pelos interêsses políticos, não estão sendo administrados em bases técnicas.

O Govêrno Federal ainda não contribuiu com o seu têrço, e as despesas administrativas absorvem a maior parte da renda, deixando em situação perigosa a sua posição técnica e compromissos futuros tomados com os seus prestamistas.

10) A Petrobrás e a Eletrobrás resolverão os problemas do petróleo e da eletricidade?

R — A Petrobrás e a Eletrobrás —, se forem organizadas em bases técnicas sadias, e se tiverem à sua frente homens que saibam administrar, evitando a interferência dos favorecidos pela política partidária, — poderão ser úteis no incremento do progresso do país.

Não poderão, evidentemente, resolver os problemas do petróleo e da eletricidade, pois as necessidades da nação são incomensuráveis e muito acima de suas possibilidades.

11) Qual o justo salário mínimo?

R — O justo salário mínimo seria aquêle que atendesse às necessidades mínimas de um homem de 18/20 anos no início de sua carreira (aprendiz).

Acima dêsse salário mínimo seria pago o justo salário de acôrdo com a eficiência, assiduidade e competência do cidadão.

O reajuste do salário mínimo deve ser feito de acôrdo com a elevação do custo de vida.

A aprovação do salário mínimo na base de Cr$ 2.400,00 seria a confissão do Govêrno de que realmente não tem programa, dada a flagrante contradição dessa política do Ministério do Trabalho e a do Ministério da Fazenda.

12) O Congresso tem legislado bem no terreno econômico-financeiro?

R — O Congresso tem, de um modo geral, correspondido à expectativa, ao tratar de assuntos econômicos e financeiros, pois nota-se um grande esfôrço no bom sentido, isto é, no desejo de acertar, por parte das Comissões de Economia e de Finanças de ambas as Casas.

13) Os leilões de divisas devem continuar?

R — Os leilões de divisas devem continuar, pois foi a solução encontrada pelo ministro Osvaldo Aranha para nos livrar do "arbítrio individual".

E' o preço que estamos pagando por essa relativa liberdade de comércio.

14) E' favorável à participação do capital estrangeiro em igualdade de condições com o nacional?

R — Sou favorável à participação do capital estrangeiro em igualdade de condições com o nacional, desde que sejam resguardados os interêsses da defesa da soberania nacional e do interêsse público básico.

15) O plano Aranha resolverá a crise econômico-financeira nacional?

R — O "Plano Aranha" poderá resolver em parte a crise de comércio exterior.

Seu completo êxito, entretanto, dependerá em muito de outras medidas internas, como sejam: equilíbrios orçamentários, política social, custos baixos de produção, melhor e mais rápida distribuição da produção.

Para isso, seria preciso que ao "Plano Aranha" aderissem todos os Ministros, inclusive o do Trabalho, que "mais trabalho" tem dado ùltimamente aos demais.

Conseguiu o ministro Osvaldo Aranha já uma grande coisa: — unificar pontos de vista do Itamarati com os do Banco do Brasil e do Ministério da Fazenda, na política de comércio exterior, o que foi impossível na gestão do ministro Láfer.

Para que a crise econômico-financeira nacional seja debelada é necessário um Plano mais amplo, em que todos os Ministérios sigam a mesma orientação, e não como acontece hoje, que seguem rumos muita vez diametralmente opostos, como é o caso do Ministério do Trabalho e da Fazenda no momento.

16) Na sua opinião, qual a medida imediata que o Govêrno deveria tomar para que o custo de vida não continuasse a subir?

R — a) Extinguir a COFAP.

b) Incentivar a produção de cereais e de gêneros de primeira necessidade.

c) Dar ao produtor e distribuidor de gêneros de consumo interno a mesma atenção dispensada ao produtor e exportador de produtos de exportação.

d) Promover pesquisas econômicas no sentido de reajustar a disparidade de preços que se verifica entre os da agropecuária e os da indústria.

e) Obter saldos positivos nos orçamentos, pela diminuição de despesas através de administração simplificada e mais eficiente.

Essas e outras medidas tomadas de acôrdo com as circunstâncias, como sejam: eliminação de barreiras entre Estados, e entraves burocráticos, contribuirão para o barateamento da vida se forem amparadas pela confiança do povo na sua aplicação.

ESPORTE E ALIMENTAÇÃO

LUIS MARTINS

Vários jornais do Rio de Janeiro ocuparam-se recentemente de uma curiosa sugestão do "SAPS" aos dirigentes da Confederação Brasileira de Desportos, no sentido de se mandar à Suíça, acompanhando o selecionado de futebol que vai disputar o campeonato do mundo, um médico especialista em nutrição. Alguns intelectuais, conhecedores dos problemas de alimentação — como o sr. Maurício de Medeiros — ou interessados nos problemas de futebol — como o sr. José Lins do Rêgo — debateram o assunto, em geral elogiando a idéia da autarquia. Esta comprometia-se a fornecer o nutrólogo, custeando-lhe tôdas as despesas de transporte. Não sabemos se a sugestão foi aceita pelos organizadores do selecionado nacional, mas se a questão foi posta nesses têrmos, cremos que não custava nada tentar-se a experiência.

O brasileiro — tôda gente o sabe e repete — é um indivíduo que come mal. Se nas classes mais abastadas, a partir da média, essa má qualidade de comida significa apenas a sua pobreza em elementos realmente nutritivos, ou sejam, uma alimentação farta quantitativamente, porém precária pela qualidade, uma alimentação irracional e imprópria, nas classes mais desfavorecidas, que constituem uma percentagem esmagadora da população nacional, pode-se afirmar sem receio que o brasileiro é um subnutrido, com um "deficit" permanente de calorias necessárias ao perfeito funcionamento de um organismo normal.

Ora, os indivíduos que fazem do futebol a sua profissão, são quase todos recrutados entre os componentes dessas esferas mais baixas (econômicamente falando) da população do País. Muitos dêles vêm de uma infância difícil, de uma adolescência sacrificada, onde o "pão de cada dia" não passa de um pouco mais que o próprio pão, sem manteiga. São criaturas orgânicamente fracas, embora ostentando uma aparência de atletas, com uma enganadora exuberância de músculo, fornecida pelo trabalho bruto e o esporte de várzea ou de sarjeta. E' possível que o segrêdo de inexplicáveis derrotas nossas provenha dessa incapacidade de resistência física dos nossos jogadores; êstes cansam-se com facilidade e muitas vêzes quando o esfôrço é demasiado, chegam a desmaiar em campo.

Acreditamos que um nutrólogo, incorporado à delegação brasileira, poderia ter a sua utilidade, orientando, com proveito, a dieta dos nossos atletas, sobretudo numa terra estranha, onde os cardápios tanto diferem dos nossos.

E será que a sugestão não poderia ser também aproveitada pelos nossos clubes? Uma alimentação rica em vitaminas, substancial e sóbria, daria aos nossos jogadores, se não uma atividade esportiva mais eficiente, pelo menos uma aparência física mais saudável, numa terra em que os atletas têm, em geral, um aspecto de poetas líricos do tempo em que era moda que os poetas líricos morressem moços; rapazes pálidos e tristes, que, apaixonados pela lua, a enchessem de vento e com ela se divertissem aos pontapés..

(Transcrito de "O Estado de São Paulo").

Ofertas de inauguração das novas instalações do



DEPARTAMENTO DE MÓVEIS

NO 2.º ANDAR D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR



Para tornar mais fàcil a escolha dos môveis para seu lar, reformámos as instalações do 2.º andar, duplicando a sua ârea útil. Agora a sra. acha em um só pavimento (em vez de dois), e num ambiente moderno, confortável e muito bem iluminado, a mais completa exposição de móveis modernos, tapetes, abát-jours, colchões de molas e móveis estofados... com as mais amplas facilidades pelo Crédiario! Visite o Depto. de Móveis d'A Exposição Ouvidor — agora em suas modernas instalações — onde a escolha é fácil... e o preço é menor!

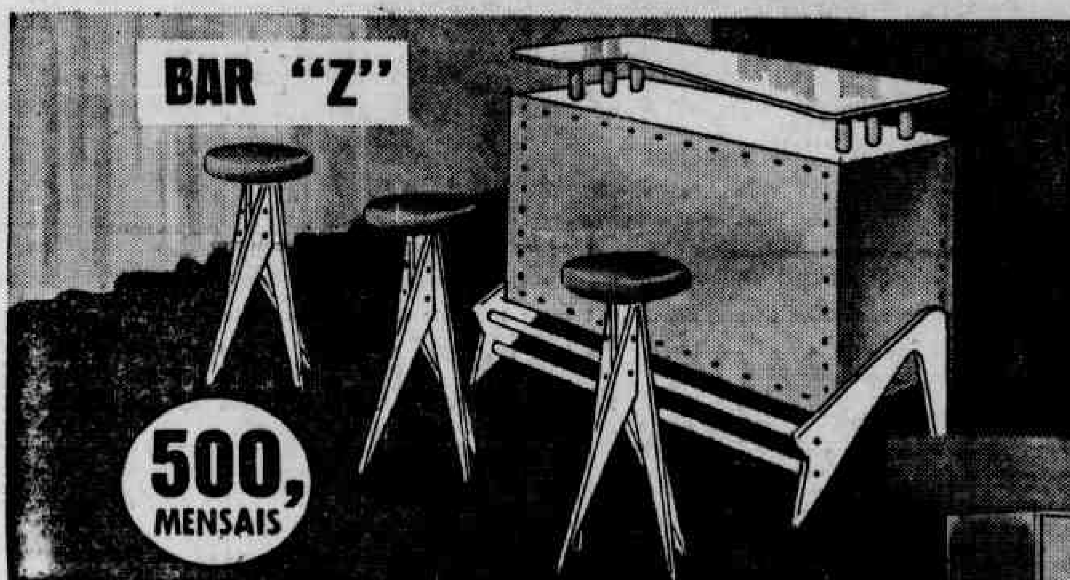
GRUPO ESTOFADO "Z"

1 sofá e 2 poltronas em estilo aerodinamico, estofado c/molas "no-sag" e forrado de plástico em côres.

Sofá :	2.200,
2 poltrona, a 1.100,..........................	2.200,
Mesa de centro "Z" em madeirite-marfim linhas modernas..........................	.720,

5.120, OU 430, MENSAIS





BAR "Z"

1 Bar retangular de 2 faces, portas corrediças, tampa de formica, frente forrada de plástica em côres:	4.400,
3 Banquetas altas em estilo moderno, a 550,................	1.650,

6.050, OU 500, mensais

SALA DE JANTAR "Z"

Um lindo conjunto em madeirite-marfim.

1 Bufet de corpos, 2 portas e prateleiras internas medindo: 1,10 x 0,70 x 0,53	2.600,
4 cadeiras estofadas com molas "no-sag" e forradas de plastico lavável:.	2.480,
1 Mesa console quadrada ou redonda, medindo aberta: 1,00 x 1,00 e fechada 0,50, ...	1.900,

6.980, OU 580, MENSAIS



DORMITÓRIO "Z" PARA CASAL

Trabalhado em contraplacado de madeirite-marfim.

1 Guarda-roupa de 3 corpos com prateleiras internas e 3 gavetas externas	8.0C0,
1 Camiseiro com 5 gavetas medindo 0,80 x 0,93 x 0,53:.	3.700,
1 Cama casal com 2 mesinhas e gavetas adaptadas à cabeceira, medindo 1,90 x 1,40:...............	2.800,
1 Penteadeira tipo console, 3 gavetas e moldura para espelho adaptada na parede:......................	1.900,
1 Banqueta-puff estofada:......................	490,

16.890, OU 1.125, MENSAIS



ESCRITÓRIO "Z"

Em madeirite-marfim.

1 Bureaux c/ 3 gavetas tipo arquivo, fechadura Yale, medidas 1,20 x 0,75 x 0,80...	3.200,
1 Cadeira estofada em plástico e molejo no-sag	850,
1 Poltrona c/ braços estofados e linhas funcionais em plástico ou tecido:............	1.850,

5.900 OU 490, MENSAIS

TÛDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!

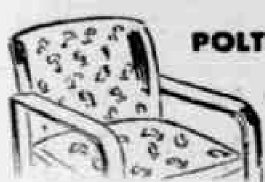
***A Exposição* OUVIDOR**

AVENIDA ESQ. OUVIDOR

SOFÁ-CAMA "SIESTA"

3.990, OU 399, MENSAIS

TODAS AS PEÇAS - SEM EXCEÇÃO - PODEM SER VENDIDAS SEPARADAMENTE!



POLTRONA-CAMA DRAGO

Indispensável no seu lar. Varios padrões - Pronta entrega.

1.100, ou **110,** ...ais



TAPETE CHENILE

* Grande moda
* Lavável
* Côres firmes
* Não escorrega pois contem "lastex"

2.050, ou



ABAT-JOUR

tipo refletor

520,



ABAT-JOUR

"clássico"

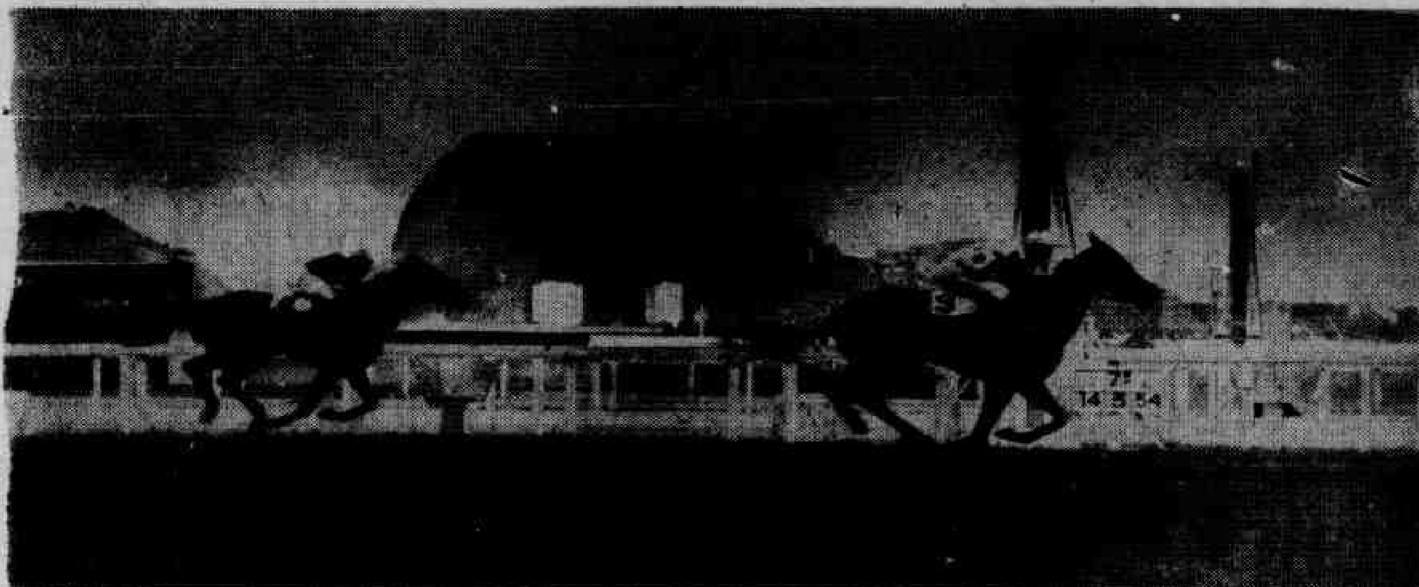
395,



ABAT-JOUR

"Cogumelo"

195,



Rotina, contida, cruza o espelho de chegada, com Palombeta na escolta.

TORPEDO VITORIOSO EM S. PAULO

TORPEDO foi o ganhador do Grande Prêmio "14 de Março", principal páreo de ontem, em Cidade Jardim. Causídico escoltou o ganhador, com Neru em terceiro. Fracassou rotundamente a parelha do "stud" Seabra, Mancebo-Acapulco. A pista foi a de grama macia, marcando Torpedo 153" cravados para os 2400 metros. Greme Jr. foi o pilôto do defensor do sr. Victor Guilhem.

RESUMO TÉCNICO DE ONTEM

As carreiras de ontem, na Gávea, tiveram os seguintes resultados:

1.º PÁREO — 1600 metros — G. L. — Prêmio: Cr$ 75.000,00.
1.º Resoluta, E. Castillo ... 55
2.º Pallas, O. Ullôa 55
Diferenças: Cabeça e 2 corpos e meio — Tempo: 97"3/5 — Vencedor: (4) 17,00 — Dupla: (14) 34,00 — Movimento do páreo: Cr$ 872.890,00.

2.º PÁREO — 800 metros — G. L. — Prêmio: Cr$ 60.000,00.
1.º Castelhano, A. Araujo .. 54
2.º Gama, O. Macedo 52
3.º Sica, U. Cunha 52
Diferenças: 3/4 de corpo e 3/4 de corpo — Tempo: 48"2/5 — Vencedor: (5) 48,00 — Dupla: (13) 21,00 — Placês: (5) 15,00 e (1) 11,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.131.950,00.

3.º PÁREO — 1.300 metros — G. L. — Prêmio: Cr$ 60.000,00.
1.º Chiquito, L. Domingues . 53
2.º El Miúra, E. Castillo 55
3.º Simão, U. Cunha 55
Diferenças: 1 corpo e 1 corpo e meio — Tempo: 79"3/5 — Vencedor: (9) 148,50 — Dupla: (24) 148,00 — Placês: (9) 51,00 e (4) 66,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.424.390,00.

4.º PÁREO — 1.400 metros — G. L. — Prêmio: Cr$ 65.000,00.
1.º Rosada, A. G. Silva 53
2.º Sornette, L. Leighton ... 55
3.º Igaratá, U. Cunha 55
Diferenças: 2 corpos e 3/4 de corpo — Tempo: 85"3/5 — Vencedor: (1) 32,00 — Dupla: (14) 20,00 — Placês: (1) 14,00 e (9) 11,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.395.700,00.

5.º PÁREO — 1.400 metros — G. L. — Prêmio: Cr$ 65.000,00.
1.º Jaó, G. Silva 55
2.º Regalo, E. Castillo 55
3.º Eager, E. Silva 55
— Vencedor (3) 33,00 — Dupla: (12) 19,00 — Placês: (3) 13,00, (1) 11,00 e (4) 40,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.594.140,00.

6.º PÁREO — 1.300 metros — G. L. — Prêmio: Cr$ 60.000,00.
1.º Pompadour, O. Ullôa 55
2.º Sobrelá, J. Tinoco 55
3.º Miss Lioness, A. Araujo . 55
— Vencedor: (4) 22,00 — Dupla: (22) 82,00 — Placês: (4) 14,00, (6) 21,00 e (10) 15,50 — Movimento do páreo: Cr$ 1.373.230,00.

7.º PÁREO — (Clássico Costa Ferraz) 1.000 metros — G. L. — Prêmio: Cr$ 120.000,00.
1.º Rotina, A. Araujo 55
2.º Palombeta, L. Leighton .. 55
3.º Risoleta, U. Cunha 55
Diferenças: 2 corpos e 2 corpos — Tempo: 59"2/5 — Vencedor: (9) 30,00 — Dupla: (34) 102,00 — Placês: (9) 23,00, (8) 28,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.513.250,00.

8.º PÁREO — 1.600 metros — G. L. — Prêmio: Cr$ 30.000,00.
1.º Montanhês, U. Cunha ... 52
2.º Revelo, G. Almeida 47
3.º Padua, B. Marinho 50
Diferenças: 3/4 de corpo e 1 corpo — Tempo: 99"1/5 — Vencedor: (3) 63,00 — Dupla: (12) 43,00 — Placês: (3) 27,00 e (1) 15,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.327.400,00.

Mais de 20.000.000 de quilômetros-motor

percorridos, com plena eficiência, pelos DC-4 da Aerovias Brasil, cujos motores são periòdicamente revisados e substituídos pela ACES

A Aerovias Brasil é a única companhia Brasileira de aviação que mantém permanente ligação aérea com os Estados Unidos, o que lhe assegura, regularmente, a facilidade da obtenção dos serviços técnicos de que necessita para a eficiência absoluta de sua frota.

ACES — Air Carrier Engine Service Inc., de Miami, U.S.A. — companhia especializada em serviços de manutenção de motores.

Viaje sempre nos confortáveis aviões da AEROVIAS BRASIL

A SERVIÇO DAS AMÉRICAS

Agências no Rio de Janeiro:
Passagens - Avenida Rio Branco, 277 • loja 9 (Ed. S. Borja) • Telefone: 22-8566
Encomendas ou cargas - Avenida Presidente Wilson, 210 • Telefone: 32-4300
Passagens a domicílio, sem aumento • Tels: 22-8991 - 32-4300 ramais 4, 7 e 12

HERNIA

A Funda Dobbs de Almofadas côncavas TOCA NO CORPO SÒMENTE EM 2 LUGARES

Não tem elasticos nem correias. Reduz a Hernia, recolhe ao lugar de origem, estende-a - como se fora dedos... devido a concavidade das almofadas móveis. Lavável, o herniado a coloca em 2 segundos. Imperceptivel no corpo, permite qualquer trabalho ou esporte. Porisso os médicos a receitam para homens, senhoras e crianças. Temos folhetos explicativos para atender pedidos do interior. Fabricantes The Dobbs Truss Co., USA. Dist. Hermes Fernandes & Cia. Ltda.

Av. Rio Branco, 20 · 19.º · Rio de Janeiro — Rua do Seminário, 41 · 4.º s/ 41 · S. Paulo

ROTINA OBTEVE FÁCIL VITÓRIA NO CLÁSSICO "COSTA FERRAZ"

Decepcionou a favorita Nelza — Joieuse ficou parada — Partida irritante e demorada — Declarações de Arthur Araújo, pilôto da ganhadora — Aspectos da tarde turfística de ontem, no Hipódromo da Gávea

EM prosseguimento à temporada oficial, o Jockey Club Brasileiro fêz realizar, ontem, mais uma reunião no Hipódromo da Gávea, com um programa de oito páreos, dos quais o principal era o Clássico "Costa Ferraz", na distância de 1.000 metros e dotação de Cr$ 120.000.

FACIL VENCEDORA

Rotina, do "stud" A. J. Peixoto de Castro, ganhou fácil essa carreira, dominando, sem esfôrço, Palombeta, Risoleta e outras.

A pilotada de Arthur Araujo, apesar de ter logrado boa partida, não foi das primeiras a aparecer na reta. Outras mais ligeiras tomaram conta das primeiras colocações e assim vieram até a entrada da reta: Nelza, Palombeta, Balcarce, Piracema e Envidia, com Rotina e Risoleta mais atrás. Joieuse, vítima de sua tremenda indocilidade, ficou parada, fora de corrida.

No tiro direito, contudo, o panorama mudou. Nelza e Palombeta procuraram destacar-se, enquanto a ganhadora aparecia mais próxima, seguida de sua companheira.

Nos 300 metros, Palombeta conseguiu quebrar a resistência da ponteira. Rotina, porém, logo a atacou e dominou, folgando com dois corpos de luz.

O PILOTO VENCEDOR

Arthur Araujo, depois da prova, revelou que saiu bem, mas não pôde acompanhar o "train" de várias adversárias, ficando para trás. Acentuou que teve, na reta, a impressão de que ganharia e nos 300 metros não houve mais dúvida. Passou "de viagem" após alguma resistência de Nelza e Palombeta.

PARTIDA DEMORADA

A partida do Clássico Costa Ferraz foi das mais demoradas que temos visto. Nada menos de 25 minutos ficaram os animais nas cintas, esperando que a "fera" Joieuse alinhasse.

A Comissão de Corridas, estranhamente, não fêz cumprir o regulamento e acabou acontecendo o inevitável: Joieuse ficou parada e deu prejuízo de mais de 22.000 poules aos apostadores.

ASPECTOS

Os catedráticos não estiveram feliz, ontem. Vingaram, apenas, dois favoritos (Resoluta e Pompadour), fracassando os demais (Gama, Prometheu, Sornette, Regalo, Nelza e Revelo).

A vitória que mais impressionou foi a de Pompadour, do "stud" L. de Paula Machado. Esta estreante, bôba ainda e não sabendo correr, tentou por várias vêzes dominar Ullôa. Só ganhou porque tinha sobras quilométricas.

Outra "performance" digna de nota foi a de Eager. Ficou parado, longe, e ainda obteve bom terceiro, correndo muito na reta.

O movimento de apostas foi fraco.



Pompadour, de boca aberta, depois de brincar bastante durante a corrida.

COMO VIMOS A DOMINGUEIRA

EIS os nossos comentários sôbre as provas ontem disputadas, no Hipódromo Brasileiro:

1.º Páreo — COM RESOLUTA, CASTILHO REAPARECEU AUSPICIOSAMENTE — Castilho, que reaparecia após longa suspensão, mostrou estar em plena forma, conduzindo de maneira magnífica a Resoluta, que deixou a pequena diferença a pilotada de Ullôa, Pallas.

Pallas correu na ponta até a entrada da reta, onde Resoluta a atacou, entrando as duas em forte luta que se prolongou até próximo ao espelho. Aí a pilotada de Castilho conseguiu sacar pequena diferença.

Em terceiro, chegou Perequeté; em quarto, Rubrica.

Osvaldo Feijó soube apresentar sua pupila em grande forma.

2.º Páreo — CASTELHANO, MARCANDO TEMPO RAZOAVEL — Confirmando o que dêle se falara na estréia, Castelhano sagrou-se vencedor dos oitocentos metros destinados à nova geração, sob a tocada enérgica de Artur Araújo.

O potro de Gonçalino Feijó tomou a ponta assim que foram levantadas as cintas. Resistiu bravamente à atropelada de Gama, que se atrasara na partida, e cruzou o espelho com 3/4 de corpo a seu favor. Em terceiro, perto, cegou Sica; em quarto, a favorita Advantage.

3.º Qáreo — CHIQUITO, UMA BONITA VITORIA DE DOMINGUES — Luiz Domingues é um aprendiz que se vem destacando dos demais, pelas melhoras que demonstra. Rara é a reunião em que o "Cantinflas" não consegue sua vitoriazinha.

Com Chiquito, Domingues demonstrou possuir boa dose de energia, aliada a grande calma. Não foi fácil defender-se de El Miúra, que, sob a tocada entusiástica de Castilho, o apertou muito no final.

Celestino Gomes é o treinador de Chiquito, a quem apresentou em grande estado.

4.º Páreo — ROSADA, MAIS UMA DO FEIJO' — Indiscutivelmente, é Osvaldo Feijó o treinador da temporada oficial. Seus animais, via de regra, gostam mais da raia de grama, onde correm sempre mais.

Rosada marcou o segundo tento da tarde do "Máscara de Ferro".

A. G. Silva, que é um grande auxiliar de Feijó no preparo da cavalhada, foi o condutor da pupila do "stud" Peixoto de Castro, tendo-se saído a contento.

A segunda colocação coube a Sornette, entrando em terceiro e quarto, respectivamente, Igaratá e Rocega.

5.º Páreo — JAO', RASGANDO O CARTAZ DE REGALO — Guillermo Silva estêve primoroso no dorso de Jaó. Conseguiu derrubar o grande favorito Regalo, que mais uma vez demonstrou não ser o craque que se dizia.

Na altura das especiais, quando Regalo tomava a dianteira, Jaó apresentou-se ao seu lado, para dominá-lo de maneira categórica, cruzando o espelho completamente contido por seu pilôto. Os demais nada fizeram. Eager, que se negara a correr, pouco depois da partida, ainda veio tirar a terceira colocação. Em quarto, chegou Sarawak.

Jorge Morgado apresentou seu pupilo, Jaó, em excelentes condições.

6.º Páreo — POMPADOUR, UMA ESTRÉIA VITORIOSA — Durante tôda a semana, falou-se muito da estreante Pompadour, uma bonita alazã cuidada pelo Ernani de Freitas. Vários profissionais apontaram-na como a mais provável ganhadora do sexto páreo.

A eguinha do "stud" Paula Machado não desmereceu o conceito em que era tida. Conseguiu, embora muito prejudicada durante o percurso, bonita vitória, impondo-se a Sobrelá, que foi a segunda colocada.

Em terceiro, chegou Miss Lioness, entrando em quarto Retórica. As demais nunca estiveram na carreira.

7.º Páreo — ROTINA, MAGNIFICAMENTE CONDUZIDA POR A. ARAUJO — Depois de uma partida demoradíssima, devido à grande indocilidade de Joieuse, que acabou ficando parada nas cintas, Nelza apareceu na ponta, onde permaneceu até a altura das Especiais. Aí passaram por ela Rotina, Palombeta e Risoleta, que nessa ordem cruzaram o espelho. Osvaldo Feijó brilhou mais uma vez com Rotina. E', realmente, o treinador da temporada oficial, como dissemos acima.

Em quarto, entrou Envidia.

8.º Páreo — MONTANHES, PARANDO MUITO — Sob o govêrno de Bira, Montanhês fechou a reunião, rateando um absurdo, pois era uma das fôrças da carreira. Acompanhou o "train" de Revelo e, na reta, passou para a ponta, ganhando por meio corpo, embora parasse muito no final. Revelo ficou e voltou, fazendo peteca do seu pilôto. Na entrada da reta, desgarrou muito e manheirou nos derradeiros 300 metros. Pádua entrou terceira, deixando Guambi no quarto pôsto. Elanut ficou parada, entrando último, distanciada.

DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM

Nota Oficial

A propósito da notícia publicada no Diário Carioca de 13/3/1954, sob o título "BARRADA A COMISSAO NO GABINETE DO DIRETOR GERAL DO D.N.E.R.", o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, para esclarecer a opinião pública e a bem da verdade, informa o seguinte:

a) Quem solicitou audiência ao Diretor Geral, por telegrama, foi o Sr. Licio Hauer e não operários das oficinas do D.N.E.R., e essa audiência foi marcada para o dia 17 do corrente mês;

b) Ontem apareceu no D.N.E.R., fora das horas do expediente o Sr. Licio Hauer chefiando um numeroso grupo de pessoas, entre elas operários do D.N.E.R.. Este grupo invadiu o saguão do andar térreo do Edifício Sede do Departamento que já tinha suas portas cerradas, entendendo que deveria ser dada audiência coletiva, imediatamente;

c) Acontece, porém, que o Diretor Geral, presidia a uma conferência do ilustre Professor Dr. Alfredo Pinilla, sôbre pavimentos asfálticos na República Argentina;

d) Por não acreditar na informação o Sr. Hauer subiu com um grupo de companheiros para constatar sôbre o que lhe informava a portaria do D.N.E.R.;

e) Finda a conferência o Sr. Hauer teimava em ser recebido, o que era impossível, uma vez que o Diretor Geral deveria comparecer ao Conselho Rodoviário Nacional já reunido e do qual é um dos seus membros;

f) Tratava-se, então, de uma impertinência do Sr. Hauer que mais uma vez vem agitando os meios operários do D.N.E.R., aliado a elementos reconhecidamente agitadores.

Finalmente, o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem esclarece que todos os servidores que tiveram, por Lei, direito ao abono e ao salário família os estão recebendo, desde a data do diploma legal que os instituiu.

Editôra Ypiranga S/A

Assembléia Geral Ordinária

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade a comparecerem à Assembléia Geral Ordinária a se realizar, na sede social da Editora Ypiranga S/A, à Praça Pio X, 98, 11.º andar, nesta capital, no dia 24 de março de 1954, às 15 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, bem como elegerem os diretores, membros efetivos do conselho fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 11 de março de 1954.

Pela Diretoria,
Fernando Chinaglia,
Vice-Presidente

CONCURSOS & "BETTINGS"

RESULTADOS DE ONTEM:

Concursos simples — 1 vencedor com 6 pontos	Cr$	26.980,00
Concursos duplos — 1 vencedor com 14 pontos	Cr$	20.837,00
"Betting" simples — 37 vencedores	Cr$	930,00
"Betting" duplo — 12 vencedores	Cr$	7.930,00

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.

Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n. 187 de 10-9-37)

Capital realizado: Cr$ 100.000.000,00

MATRIZ: BELO HORIZONTE
PRAÇA SETE DE SETEMBRO

FILIAIS:
Rio de Janeiro: Av. Pres. Vargas, 435-A
São Paulo: Rua Boa Vista, 88

MUDANÇAS QUE SE IMPÕEM: HUMBERTO E RODRIGUES



HUMBERTO
Não é artigo de exportação

AGORA, sim! Agora podemos falar da seleção brasileira. Já não temos sòmente telegramas de Santiago e de Assunção. Vimos. Estivemos ontem no Maracanã. E vimos o que é a seleção brasileira de 1954, esta que deve disputar mais um campeonato mundial de futebol. Sabemos o que temos, o que somos, do que precisamos. Já não podemos iludir-nos.

Depois de quatro anos de espera — longa espera, ansiosa espera — tivemos ontem no Maracanã que assistiu as maiores exibições da seleção brasileira e, paradoxalmente, também a sua maior derrota, tivemos ontem nesse mesmo Maracanã o quadro da CBD de roupa nova (e horrível!) vencendo o jôgo e sendo vaiada por um público de quase 145 mil pessoas que foi ao estádio para aplaudi-lo, unicamente para aplaudi-lo.

Não vamos estabelecer confrontos. Seria perder tempo e espaço à-toa. Nenhum proveito traria. Vamos fazer o que nos cabe fazer, dizendo o que devemos dizer, sem receio de ferir e melindrar a quem quer que seja.

A verdade é que não podemos continuar como estamos — se é que, realmente, temos grandes aspirações.

REPAROS IMEDIATOS

De chofre, assim num relance, duas modificações impõem-se como indispensáveis e urgentes. Assuntos que devem ser resolvidos em tôda esta semana. Com o maior rigor e a máxima seriedade.

Já experimentamos o bastante. Três jogos não são três minutos. E se essas experiências ainda não foram o suficiente, o melhor será não insistir com elas. Mas tentar novas.

Por mais cabeçudo que seja o sr. Alfredo (Zezé) Moreira, duas verdades êle não pode desconhecer. Pelo menos essas duas: Rodrigues e Humberto não podem continuar no plantel dos convocados. Podem ser bons rapazes, podem ser excelentes jogadores em seu clube — mas, para o "scratch", para êste "scratch" na pior das hipóteses, não servem. Estão deslocados, demasiadamente infelizes, acabrunhados, digam lo que quiserem à guisa de desculpa, mas o fato é que não podem e não devem continuar.



RODRIGUES
Até de chutar desaprendeu

Um (Rodrigues) porque até aquêle potentíssimo chute, aquela coragem de chutar que sempre foi a sua característica, talvez a sua única e verdadeira virtude, êle perdeu; abandonou-a, esqueceu-a.

O outro (Humberto) porque (ontem ficamos sabendo) não pode, não quer ser, não é artigo de exportação. Até agora não confirmou o grande cartaz que trouxe de S. Paulo, de artilheiro do campeonato paulista, e legítimo sucessor (na ponta de lança) do grande Ademir. Sem exagêro algum, pode-se afirmar agora: é a mais falsa e grosseira imitação de Ademir que apareceu nos últimos anos. Sem o "goal" de Ademir, o sangue, a disciplina e o cavalheirismo de Ademir.

O "show" de mediocridade e indisciplina que êsse moço (20 anos) deu ontem no Maracanã seria o bastante para excluí-lo do plantel de qualquer seleção, que preze o seu nome e sua condição de representação esportiva de um país civilizado.

ARAUJO NETTO

Os chilenos decidirão hoje sôbre o jôgo em Montevidéu

O TÉCNICO LUIZ TIRADO E OS JOGADORES SERÃO OUVIDOS PELOS DIRIGENTES – TESTE PARA O SELECIONADO URUGUAIO

OS chilenos irão decidir hoje se aceitam a proposta dos uruguaios para um amistoso, domingo, em Montevidéu, o qual seria o primeiro teste oficial dos campeões do mundo para a jornada da Suíça.

Partiu o convite para essa partida dos próprios dirigentes da A.U.F. Aproveitando estarem os andinos afastados do 1.º lugar das Eliminatórias Sul-Americanas — e da Suíça, portanto — acharam que não seria difícil uma parada em Montevidéu, no percurso que terão de fazer ao retornar a Santiago.

JOGADORES E TECNICO

Os mentores chilenos irão se reunir hoje com o técnico e os jogadores para sondar a opinião de todos. Desde que Luiz Tirado e seus pupilos se mostrem dispostos a cumprir o amistoso, serão iniciados os entendimentos complementares. Dêstes, ressalta-se a importância das finanças, pois os chilenos esperam ter um líquido realmente compensador.

TESTE PARA O URUGUAI

Será êsse encontro (desde que confirmado) o teste inicial para a seleção do Uruguai que, na Suíça, defenderá o título mundial conquistado no Brasil em 1950. Para a maioria da imprensa mundial o prélio será de enorme importância, pois serão conhecidos os novos valores orientais.



Encerrados os preparativos dos atletas cariocas

Fracos os resultados técnicos — Boas marcas no arremêsso do disco — As eliminatórias

OS cariocas encerraram no sábado os seus trabalhos para as Eliminatórias Nacionais dos dias 20 e 21, em S. Paulo, com vistas ao Sul-Americano.

De forma geral, foram fracos os resultados técnicos, embora houvesse alguns, como o do arremêsso do disco, dos 3.000 metros, steeple-chase, e dos 400 metros rasos, que podem ser destacados.

ARREMESSADORES

Foi efetuada a "V C.I.T.A.". No disco, Nadim Marreis (43m83), Válter Rodrigues (42m67) e Alcides D'Ambrós (42m56), com bons resultados. No pêso, outra vez Alcides ficou aquém dos 15 metros (14m53) e Nadim Marreis não foi além de 13m96. No martelo também as marcas foram fracas: 48m48 para Válter Rodrigues e 46m58 para Válter Kupper. No dardo, Antônio Anjos, com 49m50.

DECATLO

Luís Caetano Fernandes, embora ainda sem um forte coeficiente, vem progredindo em várias provas. Fêz mais de 34 metros no disco; passou os 10 metros no pêso; e os 44 metros, no dardo, o que, para êle, muito significa.

ELIMINATORIAS

Com o fito de apurar os índices técnicos, foram realizadas as eliminatórias:

100 METROS RASOS — 1.º Antônio Moreira, do Vasco, com 11"4/10; 2.º Higino Pereira, do Vasco, com 11"8/10; 3.º Airton Braga, do Flamengo, sem tempo.

400 METROS RASOS — João de Oliveira, com 49"3/10. João cumpriu o índice mínimo e irá a S. Paulo.

800 METROS RASOS — 1.º Marcelino Guanabara, do Botafogo, com 1'58"7/10; 2.º Sebastião Mendes, do Flamengo, com 1'59"; 3.º Aldo Leão, do Fluminense, sem tempo.

3.000 METROS, STEEPLE-CHASE — 1.º Rômulo Ferreira Gomes, do Vasco, com 9'47". 2.º Edmundo Paixão, do Vasco, com 10'11".

SALTO DISTANCIA — José Carlos Pereira, do Flamengo, com 7m01.

A SELEÇÃO BRASILEIRA MERECEU A VAIA QUE RECEBEU

SE o ingresso, ontem no Maracanã, não custasse tanto dinheiro e tanto sacrifício, a seleção brasileira não teria sido vaiada no fim do jôgo. Na certa o Estádio estaria vazio e sòmente aqueles degráus enormes de cimento armado assistiriam as duas seleções entrando cabisbaixas em seus vestiários. Foi um espetáculo dos mais pobres que temos visto em matéria de futebol. Chamar de pelada é fazer injustiça aos moços pobres que jogam descalços em qualquer quadrado de terra por aí. Se conhecêssemos uma palavra que definisse a partida de ontem, estaria escrita aqui. Ela ficará portanto sem definição.

— — —

OS chilenos, contudo, não têm tanta culpa. São adversários considerados mais fracos. Nunca venceram os brasileiros, não contavam grandeza nem alimentavam esperanças. Vieram apenas para cumprir um compromisso. Jogaram um futebol primário, sem planificação de jogadas, todo cheio de montinhos de gente em tôrno da bola. Time para ser atacado e destroçado por qualquer adversário que estivesse disposto a romper sua defesa esforçada, mas sem grande noção de conjunto, sem valores individuais, exceto o goleiro Livingstone. Um time de atacantes morosos, inoperantes e sem visão do goal.

Um time que teve um mérito sòmente: jogar com a bola no chão para poder se defender melhor. Só isso.

— — —

A SELEÇAO brasileira não teve ao menos um "só isso". Começou muito mal e acabou muito pior. Uma defesa muito ostensiva e maciça, para que? Para defender-se de que? Enquanto isso seu frágil ataque esbarrava ora com os adversários, ora consigo mesmo.

— — —

JA de entrada a torcida havia encabulado com aquêle uniforme sem "pinta" nenhuma. Acabou se "encabulando" com o joguinho daqueles astros de primeira grandeza, presos a um sistema que ontem não se fazia necessário; defendendo-se de quem não os atacava. Uma seleção de grandes jogadores transformada em "timinho". E "timinho" ruim. Timinho "no duro" mesmo. Que mereceu a váia recebida.

(Observador ARAUJO JUNIOR)

Local: Maracanã
Juiz: Steiner
Renda: Cr$ 3.480.507,10
Quadros: Brasil — Veludo; Gerson e Santos; Djalma Santos, Brandãozinho e Bauer; Julinho, Humberto, Baltazar, Didi e Rodrigues.
Chile — Livingstone; Carrasco e Almeida; Alvarez, Cortez e E. Robledo; Hormozabal, Cremaschi (Melendez), Melendez (Robledo) Robledo (Rojas), e Rojas (Muñoz).
1.º tempo — Brasil 1x0 (Baltazar aos 34 minutos)
Final — Brasil 1x0.

Vasco e Coríntians vitoriosos no Exterior

POR 3 x 0, a equipe do Vasco da Gama derrotou ontem à tarde, no Estádio Olímpico, a representação do Leon. Este foi o oitavo jôgo dos cruzmaltinos em campos mexicanos, devendo a temporada ser encerrada quarta-feira à noite, em Guadalajara, contra o campeão local.

A vitória do conjunto vascaíno foi, sôbre todos aspectos justa, pois, sem grande dificuldade, seus homens se impuseram tècnicamente controlando as ações durante a maior parte do jôgo.

As equipes atuaram com a seguinte constituição:

VASCO: Ernani, Belini e Fantoni; Jorge, Mirim e Danilo; Sabará, Ipojucan, Ademir, Alvinho e Djair.

LEON: Carbajal, Nova Bravo e José Antônio; Luna, Reys e Rodrigues; Franco, Novo, Santillan, Olivero e Jinish.

Os tentos do Vasco foram conquistados Bravo (contra), Ademir e Sabará.

VITÓRIA DO CORINTIANS

Jogando ontem, em Medelin, a representação do Corintians, obteve sua primeira vitória em campos colombianos, derrotando o Nacional por 4 x 3.

BÉLGICA–0 PORTUGAL–0

BRUXELAS, 15 (AFP) — Em jôgo amistoso, de futebol, empataram ontem as equipes da Bélgica e Portugal, por zero a zero.

À MARGEM DO JÔGO

UMA verdadeira legião de torcedores de São Paulo invadiu ontem o Rio, a fim de assistir ao encontro Brasil x Chile, realizado no Maracanã. Várias caravanas foram formadas pelas companhias de aviação e turismo. Nada menos de 2 mil veículos atravessaram a barreira do Distrito Federal com chapa de S. Paulo.

— A portaria n.º 166 da COFAP não foi obedecida no Estádio. Os diversos bares que circundam o gramado burlaram flagrantemente a tabela estabelecida pelo órgão controlador dos preços. Bebidas, como a cerveja, foram cobradas à Cr$ 15,00 a garrafa; e os guaranás eram cobrados a Cr$ 5,00. O maço de cigarro (Hollywood) era vendido a dez cruzeiros.

— Os "chapas branca" rodaram ontem em profusão pelo Maracanã. Só no pátio, fronteiriço ao portão 16, anotamos os seguintes veículos: 9-36-35; 9-33-00; 8-72-05; 9-36-52; 9-29-05; 9-27-74; 9-39-61 e 8-97-68.

O carro do prefeito Dulcídio Espírito Santo Cardoso (40) compareceu com um batedor (motocicleta n.º .... 2.081).

— A partida movimentou grande massa de fotógrafos, jornalistas e locutores esportivos. Mais de oitenta repórteres, fotográficos, agruparam-se em tôrno dos dois "goals" do gramado, em grande atividade. O local reservado à imprensa estava totalmente tomado. Além de grande número de jornalistas paraguaios, chilenos e cariocas, estiveram presentes ao "match", cronistas paulistas, baianos, paraenses, gaúchos, mineiros e paranaenses. No setor radiofônico o mesmo aconteceu. Diversas emissoras, afora as do Rio, Assunção e Santiago, irradiaram a partida.

— O arqueiro chileno Sergio Levingstone, modêlo de disciplina e desportividade, foi homenageado momentos antes do jôgo por um grupo de rapazes que integram um clube independente. Ao valoroso arqueiro foi entregue uma rica medalha de ouro.

— Castilho foi o único jogador convocado que não compareceu ao jôgo. A ausência do goleiro prende-se ainda ao seu estado físico, de vez que o médico Paes Barreto, ainda não providenciou a retirada do aparelho de gesso de sua perna. Todavia, o arqueiro acompanhou pelo rádio todo o desenrolar da pugna. Os outros convocados contundidos, Eli e Pinheiro, estiveram presentes, tendo assistido ao prélio no reservado entre os suplentes.

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. PIRES SALGADO
Doenças do coração — Eletro-Cardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda, 45-A 3.º — Tel.: 32-7391 — Res.: 26-3978

DR. SABIONE FILHO
Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Cons.: Av. Rio Branco, 108/8 e 1001-10.º andar — 2as., 4as., e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels.: 32-7870 e 26-8265

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestinos - Reto - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14-3.º andar — Tels. 42-3189 e 26-0318

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios X — Rua México, 98 — Tels. 22-7227 — às 16,30 hs.

DR. XAVIER PEDROSA
Rua da Quitanda, 45-A — 4.º Diabete — Magreza e Obesidade Cirurgia Geral — Tels. 42-9040

Asma

DR. AVELINO ALVES
Bronquite — Asma — Tuberculose — Prevenção — Diagnóstico — Tratamento. A. Alvaro Alvim 31. 5.º — Tel. 22-6939 — sala 1016

Câncer

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA
Diagnóstico e tratamento do Câncer e das lesões pré-cancerosas — 2as., 4as. e 6as. feiras, das 16 às 20 horas — Av. Rio Branco, 257-14.º and. sala 1413 — Telefone 22-1229

Cirurgia

DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels.: 46-0809 e 26-2041

DR. JORGE GREY
Cirurgia Geral — Tels.: 42-9040 — 25-4261 — Av. Rio Branco, 128, sala 1016

DR. JOSE HILARIO
Docente da Faculdade Nacional de Medicina — Chefe de Cirurgia do IAPC — Cirurgia do coração — Cirurgia geral — Hora marcada 43-9772 — 32-2220 — 47-4638.

DR. GERALDO BARROSO
CIRURGIA GERAL
Das 14 às 18 horas
Cons. Rua México 31 — 7.º grupo 702
Tels.: Cons., 32-4313 e 37-1719.

Doenças de Crianças

DR. ALFREDO PEREIRA BRAGA
Clínica Médica — Trav. Ouvidor, 36-1.º andar

Clínica Médica

DR. ALVARENGA FILHO
Cons. Rua Araujo Pôrto Alegre 70, s/814-5 — Tel. 22-5954 — As 2as., 4as., e 6as., das 15 às 18 horas — Tels.: 37-5558 ou 26-8063

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada: das 8 às 12 na cidade, St. Luzia, 799, 2.º, s. 204, tel. 52-1104; e das 14 às 18 em Copacabana, tel. 57-2260

PROF. J. ALVES GARCIA
Rua do Rosário, 135, 3.º andar, das 16 às 18 hs. — Tel.: 52-7559 — Marcar hora

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO
Largo da Carioca, 6, 6.º andar Tel.: 22-3245 — Das 3 às 6 hs.

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO
Ginecologia Clínica e Cirúrgica — Partos — Praça Floriano, 31-39 (Edifício Glória), s. 301 — Das Tel.: 42-1405, das 17 às 19 horas 3 às 5 hs. - Tels. 22-8247 e 25-2840

DR. JOSE' NOBRE MENDES
Cirurgia — Moléstias de Senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações — Consultórios Edifício Cinesc Trianon, s. 704 — Tel. 22-6879 — Av. Bartolomeu Mitre, 204 - Apto. 101 — (Leblon) Tel.: 47-1030

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, s. 73 — Tel.: 42-1071 — das 9 às 11 e das 15 às 19 horas

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44-3.º andar — De 1 às 7 horas — Tel.: 22-3367

Reumatismo

DR. NELSON SENISE
Reumatismo — Clínica médica. Tels.: 46-2252 e 26-3680.

Homeopatia

DR. J. BRAGA
Av. 13 de Maio, 33-7.º andar — salas 736/7 — Das 15 às 17 horas, exceto aos sábados

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE'
Tratamento das Doenças Ano-Retais, das colites e retocolites amebianas Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14-2.º andar — Tel.: 22-0668

Oculistas

PROF. MARIO GOES
Rua Alvaro Alvim, n.º 27, 2.º andar — Das 14 às 17 horas — Telefones: 22-6376 e 52-2575.

Ortopedia

DR. GASTÃO D. VELLOSO
Ortopedia — Fraturas — Avenida Almirante Barroso, 72, 5.º andar, sala 507 — Tel.: 52-1039

DR. ORLANDO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/13 — Tels. 22-8557 — 37-1537 — Hora marcada

Ouvidos Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23-11.º andar, das 15 às 18 hs. — Tels. 42-1063 — 38-0208

Raios X

DR. ATTILIO CONTE
Médico Radiologista — Av. 13 de Maio, 23 — Edif. Darke — 3.º, s. 327 e 328 — Telefone 32-5036 — Residência: Rua Soares Cabral, 26 — Telfone: 25-6059 — Exames em residências

DR. OSBORNE
Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º andar salas 718/9, das 9 às 12 hs. — Tels. 22-6034 — 26-9238 — 37-6227

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84-5.º andar — Tel. 42-0993 — De 2a. a 6a.-feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada

DR. OCTACILIO GUALBERTO
Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua México 41-9.º andar gr. 901/903 Tel.: 42-1405, das 17 às 19 horas

Boletim da Copa do Mundo

VITÓRIA SURPREENDENTE DA SELEÇÃO TURCA

QUARTA-FEIRA, em Roma, os selecionados da Espanha e da Turquia, estarão novamente em ação, decidindo qual o país que terá direito de ir à Suíça, como representante da "chave" n.º 6.

O JÔGO DE ONTEM

O jôgo de ontem, realizado em Istambul, terminou com a surpreendente vitória da Turquia pela contagem mínima. O tento turco foi assinalado na primeira fase. Cumpre registrar-se que no primeiro jôgo, realizado em Madrid, a seleção da Espanha, venceu por 4 tentos a um.

CLASSIFICADA A CORÉIA

A representação da Coréia do Sul, ao empatar, ontem à tarde, em Toquio, com o selecionado do Japão, por dois tentos, classificou-se como "finalista" do grupo n.º 13, de vez que no primeiro jôgo realizado oito dias antes, superou os japonêses por 5 a 1.

ISRAEL X IUGOSLAVIA

Afora o embate de domingo, no Maracanã, entre os selecionados do Brasil e do Paraguai, está programado para sábado, em Tel-Aviv, o "match" Israel x Iugoslávia. Essa partida prende-se ao grupo n.º 10 que reune, além dos litigantes, a seleção da Grécia.

A PORTUGUÊSA ESTA' EM DIFICULDADE NA EUROPA

A PORTUGUESA de Desportos está em dificuldade na Europa, de vez que o empresário argentino D'Agostino, contrariando o contrato assinado (20 jogos), não arranja compromissos, forçando a equipe a uma longa inatividade. Desde o dia 8, os 20 jogadores e 6 dirigentes do quadro paulista estão em Paris, sem saber o que fazer. Para manter a forma técnica do time, os craques têm treinado de dois em dois dias, no campo do Racing de Paris.

Até o momento, apenas 5 jogos foram realizados, apesar da delegação já se encontrar na Europa há 49 dias. Fala-se na possibilidade de um jôgo dia 18, em Angers (França), contra um quadro local. Posteriormente, 3 jogos serão realizados na Espanha. — (U.P.).

LIÇÃO DE LIVINGSTONE AO MOÇO HUMBERTO

APESAR de agredido (pontapés) duas vêzes por Humberto, Livingstone, valorizando o título de "gentleman" que lhe deram, justifica e inclusive perdoa o gesto do atacante brasileiro. Disse-nos o grande arqueiro chileno, depois do jôgo: "Humberto é um jogador muito moço que, naturalmente, estava descontrolado com a falta de chance. Excesso de entusiasmo e preocupação, apenas. Eu também já fui moço. Não creio que êle tivesse a intenção de me atingir. Prefiro esquecer o incidente, atribuindo-o ao calor e à inexperiência".

"DEFESA SOBERANA"

Sôbre a atuação do selecionado brasileiro, Sergio Livingstone disse: "A escassez de goals é uma resultante do próprio sistema de jôgo dos brasileiros. Êles fazem um goal, dois, no máximo — e conformam-se com isso. Em compensação, com um goal na frente dificilmente o selecionado brasileiro será batido nesta Copa do Mundo. Tem uma defesa soberana que só poderá ser vencida se o adversário tiver muita sorte".

NAMÔRO COM O PALMEIRAS

Livingstone disse mais à TRIBUNA DA IMPRENSA que tem no bolso uma proposta do Palmeiras de S. Paulo. Até agora, porém, nada decidiu. Prefere levar a proposta para estudar em Santiago. Se tivesse uma do Rio, é claro que optaria pela do Rio — "é que aqui tem praia e lá não tem", explicou ainda Livingstone.

ZEZÉ GOSTOU

ZEZÉ Moreira ficou satisfeito com o marcador de 1 x 0. No vestiário dos brasileiros, o técnico demonstrava sua satisfação com o trabalho defensivo, embora ressaltasse que o ataque não cumprira perfeitamente as suas obrigações. Ainda para relevar seus pupilos, fazia questão de recordar quantas bolas as traves chilenas haviam defendido.

Entre os jogadores, não se observava qualquer euforia. Titulares e reservas, notadamente os primeiros, compreenderam a insatisfação da torcida e não se mostravam nada alegres. Humberto um dos mais assediados pelos jornalistas e radialistas (e pelos "penetras"), procurou sempre fugir ao assunto Livingstone. O único elemento que aparentava mais satisfação, embora não a alardeasse, era Baltazar, pois novamente marcara para as côres da Seleção.

A rigor, todavia, o vestiário dos jogadores brasileiros não tinha por cenário as habituais vibração e movimentação dos dias de vitória. Cumprimentos protocolares, sorrisos apenas esboçados, expansões forçadas.

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s. 907/12 — Tel. 22-8670

JOAQUIM SANTOS PARENTE
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Escritório Central — Av. 13 de Maio, 37-1.º andar — Tel. 42-6402 — Agência-Madureira — Rua Maria Freitas, 73-2.º and., sala 303.

JULIO C. SANTORO
Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 106-8 — 7.º andar, sala 713 — Tel. 42-3633

MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º and. Tels. 22-5737 e 52-1032.

OSWALDO SANTOS PARENTE
Incorporador, Corretor e Administrador de Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 12, 4.º andar, salas 413-14 · Tels: 42-7341 e 42-3536

Guia profissional

Contadores

CONTADOR OLIVEIRA
Escritas avulsas e atrasadas — Legalizações de firmas — Repartições Publicas. Esc.: Av. 13 de Maio, 23 — 15.º andar — sala 1517 — Tel. 52-1837

EDESIO L. DOS SANTOS RAYMUNDO BAQUIL
Contabilidade — Revisões e Perícias — Impôsto de Renda — Legalizações de Firmas — Av. Nilo Peçanha, 155 — 8.º — sala 807 — Tels. 22-1258 e 42-0710.

bate-bola de Cavaca

★ ★

Que seria do Amarelo se não existisse o Walter Mesquita do "Correio da Manhã"?

O presente

DEPOIS do jôgo Livingstone pegou o diploma que a CBD lhe havia conferido durante a semana. Leu com atenção. Dizia que êle era um "gentleman", um desportista, um exemplo a ser seguido.

Dr. Castelo entrou no vestiário quando êle estava lendo, e muito vaidoso do presente perguntou:

— *"Como é, gostou?*

Livingstone abaixou a cabeça e respondeu:

"Si, si, mui bueno, pero yo gostaria más de una armadura medieval".

A melhor crítica

A MELHOR crítica feita ao Humberto me parece a do companheiro Luiz Jorge. Diz êle:

— *"Eu nunca tinha visto aquele menino jogar ainda. Mas se êle fôr dez vêzes melhor do que aquilo que eu vi, não serve nem para o Canto do Rio.*

ZEZE Moreira chegou afobado na concentração, pegou o telefone, a telefonista da mesa disse o clássico "alô, telefonista" e o Zezé, mais que depressa:

— *"Minha filha, me dá uma linha sim?"*

ANJO RUBRO-NEGRO

ZEZÉ dormia tranquilo. De repente ouviu um estrondo e uma fumaça muito alva. Arregalou os olhos para ver se não estava sonhando. Não era sonho. A fumaça foi pouco a pouco tomando forma humana. Tinha uma camisola branca e duas asas muito alvas.

Zezé com a voz apavorada perguntou tremendo como vara verde:

— *"Quem és?"*
— *"Sou teu anjo da guarda".*
— *"Tu que me protejes?"*
— *"Sim, eu e o Castelo Branco".*
— *"Que fazes no meu quarto a uma hora destas?"*
O Anjo entrou novamente na fumaça e antes de sumir avisou:
— *"Mete o Rubens o Indio e o Dequinha no time se ainda quizeres contar com minha ajuda".*

Bandeiradas

O LUIZ Vinhais procurou a bandeira brasileira para os jogadores beijarem. Já estava no mastro. Pelejou para encontrar uma outra, mandou procurar outra na administração da ADEM mas o Arno Frank mandou avisar que estava no mastro externo do Maracanã. Vinhais não sabia mais o que fazer. Ficou tão confuso que entrou no vestiário dos chilenos. Deu de cara com Luiz Tirado e pediu desculpas. Disse que estava procurando uma bandeira brasileira. Tirado disse que tinha u'r mas era chilena. Vinhais perguntou se os jogadores já a haviam beijado. Tirado disse que não usavam êsse sistema.

Vinhais pegou a bandeira das mãos do técnico chileno, chamou a rapaziada e foi correndo a bandeira de bôca em bôca:

— "Unzinho só. Sem compromisso".

O aviso

OBDULIO Varela logo que soube das entradas de Humberto no goleiro chileno, passou o seguinte telegrama ao jogador brasileiro:

— "Chico, nosotros haberemos d'estar juntos en Suiça".

A SELEÇÃO BRASILEIRA MERECEU A VAIA QUE RECEBEU

Comentários na página 7

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VI — N. 1.282 — SEGUNDA-FEIRA — 15 DE MARÇO DE 1954





Nesse lance, "pintou" o segundo tento da seleção. A bola entretanto subiu depois de chutada por Baltazar, passando rente ao travessão. Foi um dos poucos ataques sérios da seleção brasileira na partida de ontem frente a chilena. A pelota veio com Julinho desde a intermediária. O ponteiro enveredou pela área, e atirou forte. Livingstone rebateu, fazendo a defesa parcial. Baltazar na recarga, chutou violentamente. A torcida chegou a gritar pelo "goal", que todavia não foi conquistado. Depois dêsse lance decaiu sensivelmente a seleção brasileira, que já não vinha atuando a contento

Livingstone, de sôco, evita uma carga de Baltazar. O goleiro andino, antecipando-se ao artilheiro brasileiro afasta mais uma investida contra a sua meta. Humberto, Almeida, Carrasco e Eduardo Robledo aguardam o desfêcho do lance

Fotos de Ernesto Santos, Antonio Lima e Fernando Bueno



AFORA as agressões a Livingstone, o meia Humberto teve outras chances para se fazer presente. Não evidenciando qualidades que justificassem a sua condição de titular, Humberto desperdiçou inúmeras oportunidades de marcar. Na foto, Humberto aparece finalizando uma jogada em que estava em total impedimento (acenado pelo bandeirinha, e não confirmado). Junto ao arco, com Livingstone caído no solo, Humberto ao invés de colocar, armou chute, atravessando a bola tôda a extensão da meta e saindo do lado oposto



Humberto dera violento ponta-pé em Livingstone logo aos 6' da fase inicial. Fôra uma falta tão desleal, tão sem propósito, que chegou a provocar silêncio na torcida. Aos 29' da etapa final, Humberto voltou a atingir o arqueiro, deslealmente. Revoltado, Cortez se dirigiu a Humberto pedindo-lhe mais urbanidade. Humberto empurrou e tentou agredir Cortez havendo então uma ameaça de sururu. A intervenção rápida de Baltazar, e logo depois de Didi e outras pessoas, evitou que o caso tomasse proporções mais condenáveis. Na foto, Cortez (ainda seguro por Humberto, na altura do ombro) e Humberto, são separados por Baltazar.



BALTAZAR a despeito de tudo continua sendo um dos pontos altos da seleção. Não "joga bonito", não faz filigranas mas suas entradas "na raça e no peito" são sempre perigosas. A seleção conquistou até agora quatro tentos, Baltazar foi o autor de todos êles. Na peleja de ontem dominou a área em tôdas as jogadas altas criando sempre situações de pânico.

O lance de goal colocou em evidência mais uma vez o senso de colocação do "cabecinha de ouro". Quando Didi dominou a bola Baltazar deslocou-se para a direita não só abrindo caminho ao companheiro para um possível desfêcho como também colocando-se em situação favorável para receber o passe. Baltazar é o artilheiro das eliminatórias.

BATE-BOLA

A SELEÇÃO brasileira conquistou ontem um estupendo triunfo frente ao poderoso quadro chileno. Magnificamente entrosada em tôdas as suas linhas, evidenciou uma agressividade fora do comum.

Foi, na verdade, uma peleja de gigantes, como raramente temos visto. A técnica adotada por Zézé Moreira foi a chave da vitória, uma vez que os chilenos, com jogadores velocíssimos, passaram os trinta minutos finais fazendo o maior bombardeio cerrado que uma equipe de futebol poderia fazer.

O lado disciplinar do encontro foi comprometido pelo goleiro Livingstone, que duas vêzes tentou dar com o rosto nos pés do frágil atacante Humberto.

Repreendido pelo árbitro, Livingstone, já dentro do espírito da terra, respondeu:

— "Sabe com quem está falando?"

E exibiu o diploma de cavalheiro do esporte, outorgado pela CBD.

Na foto, o técnico Zezé Moreira apresentando sugestão para novo uniforme da seleção: camisa de malandro.

(Outras informações nesse estilo, BATE-BOLA, na 7.ª página dêste caderno).

